

O TEMPO(Rio-AJB) - É a seguinte a previsão do tempo - Paraná e Santa Catarina: nublado, sujeito a instabilidade esparsa principalmente a tarde com trovoadas e pancadas. Temp.: estável.
Rio G. do Sul: nublado, instabilizando-se no período com possíveis trovoadas. Temp.: ligeiro declínio. Análise da Carta Sinótica de 12:00 horas TCG: anticiclone tropical com centro de 1018mb localizada na latitude de 21°S/30°S. - Linha de instabilidade orientada WSW/ENE ao norte do Rio Grande do Sul e interior de Santa Catarina, daí seguindo para o mar. Frente fria localizada a sudoeste do Uruguai ocultando na latitude de 37°S/5°W.

O ESTADO

Florianópolis - 17 de janeiro de 1975 - Ano. 60 - No. 17.905 - Edição de hoje 16 Páginas - Cr\$ 1,50

DESENVOLVIMENTO AMERICANO Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo e professor da Faculdade de Filosofia de Marília, SP, o professor HERNÁN BRUIT virá a Florianópolis para ministrar o curso "DESENVOLVIMENTO AMERICANO", que será mais uma etapa do Curso de Especialização em História, em nível de pós-graduação, que o Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina vem realizando desde setembro do ano passado.
As inscrições acham-se abertas na Caixa Econômica Estadual agência da Trindade. Taxa única: Cr\$ 170,00.

Figueirense e Avaí abrem o placar de 75

Avaí e Figueirense jogam às 21h15m de hoje no Orlando Scarpelli, com alguns problemas nos times. No Avaí não joga Ari Prudente (sem contrato) entrando Vilela. No Figueirense quem não joga é Sergio Lopes, dando lugar a Jorge Luís. Moenda também está fora (P. 8)

Em maio vem um novo aumento para o leite

Os produtores não estão satisfeitos com o aumento do preço do leite, que começou a vigorar ontem. Prevêem um novo aumento para 16 de maio. Acham que a recente majoração deverá ocasionar uma queda nas vendas do produto (Página 16).

Pimentel recomenda criação de 3º Partido

O ex-Governador Paulo Pimentel, do Paraná, esteve ontem durante 40 minutos com o Presidente Geisel, a quem entregou um documento segundo o qual a criação de um terceiro Partido, reunindo líderes que hoje se encontram na Arena. (P. 5)

Ueki chega hoje e trata dos problemas do carvão



A quase totalidade do trabalho feito nas minas é manual. A mecanização está encontrando alguns embaraços e disto o Ministro deve se inibir durante sua permanência no Estado.



Shigeaki Ueki pode anunciar a transferência da Eletrosul para SC.

Medidas de vulto no setor energético poderão ser anunciadas hoje pelo Ministro Shigeaki Ueki, que chega às 10 horas de hoje a Florianópolis. Problemas relacionados com o carvão e um financiamento de Cr\$ 160 milhões para a Celesc serão examinados. A mecanização das minas, para a duplicação da produção carbonífera, é outro assunto que deverá ser tratado com o Ministro, que fica no Estado até domingo (Págs. 9 e 10)

Freire vê MDB próximo do poder



O Senador Marcos Freire (MDB-PE) acha que há acenos para a plenitude democrática (P. 3)



Plano Diretor

O Plano Diretor entrou ontem na ordem do dia da Câmara. No entanto, entrou mal. As perspectivas de votação são poucas (P. 16)

Servidor da CLT pode ter benefícios da classificação

Página 5.

MDB pode ficar fora da Mesa da Assembléia

Páginas 3 e 4.

BR-101 será liberada dia 20 ao tráfego de caminhões

Página 3.



Kennedy: propostas de revisão.

Kennedy quer suavizar as restrições da lei de comércio

Washington — Os senadores Edward Kennedy e William Brock, em princípio, aceitam liderar uma campanha no Congresso norte-americano para revisar a de comércio exterior, no intuito de incluir a Venezuela e Equador no sistema de tarifas alfandegárias preferenciais.

Fontes da capital norte-americana disseram ontem que isso seria feito possivelmente através de uma emenda excluindo os países americanos membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo — Opep — da cláusula que impede a concessão de preferências a essas nações.

A eventual emenda Kennedy-Brock incluiria, imediatamente, a Venezuela e o Equador no sistema de preferência e garantiria o mesmo a futuros membros americanos da Opep. Kennedy é considerado um dos senadores mais entendidos em assuntos latino-americanos, e Brock é um dos poucos conservadores que manifesta interesse pela América Latina, para cujos embaixadores ofereceu ontem um almoço.

A proposição que está sendo estudada não satisfaria completamente as reivindicações latino-americanas, que postulam um sistema de preferências no intercâmbio com os EUA. Fontes do Departamento de Estado admitiram que os esforços para suprimir as disposições negativas da lei não têm apoio no Congresso.

Medidas de Ford agradam os países desenvolvidos

Londres — Os países industrializados têm visto com agrado as propostas do presidente Gerald Ford destinadas a conter a recessão econômica, como um passo na direção correta, mas existem dúvidas de que irão suficientemente longe.

O tesouro britânico em Londres não quis comentar oficialmente a redução de impostos proposta por Ford, mas um funcionário do governo declarou em particular: "de qualquer modo é um começo pelo caminho correto. Levarei algum tempo antes que vejamos qualquer efeito e nunca é muito tarde para um começo".

Na Alemanha Ocidental, o Ministério de Economia diz numa declaração: "consideramos digno de elogio que o Presidente Ford tenha anunciado sua intenção de combater a recessão."

Um porta-voz declarou que o governo da Alemanha Ocidental espera conhecer detalhes mais completos antes de comentar os possíveis efeitos das medidas na Alemanha Ocidental.

Bancos em greve na Colômbia

Bogotá — Os Sindicatos dos bancários da Colômbia começaram ontem a paralisar gradualmente as atividades da categoria e para hoje anunciaram greve geral. Este protesto é de apoio aos empregados do Banco da Pecuária, um dos maiores do país, que se encontram em greve há uma semana reivindicando melhorias salariais e reformas no estatuto das promoções.

A greve do Banco da Pecuária foi declarada ilegal pelo governo. Mesmo assim, os dirigentes sindicais resolveram pela continuidade.

Assim o governo proibiu, através de um decreto, os movimentos de solidariedade. Contudo, os sindicatos dos trabalhadores em estabelecimentos bancários anunciaram que paralisarão totalmente as atividades do setor até conseguir-se um acordo satisfatório para os empregados do banco da pecuária.

Um passatempo dos mexicanos: descobrir "El Tapado"

Cidade do México — A maioria dos caricaturistas políticos dos jornais mexicanos o apresentam com um capuz branco na cabeça. Outros, com um dedo indicador gigante sobre a cabeça. É "El Tapado", o homem que será o próximo presidente do México. Não assumirá o poder antes de primeiro de dezembro do próximo ano, porém os mexicanos já se dedicam a um dos seus passatempos favoritos: adivinhar quem será o próximo a colocar-se a faixa presidencial vermelha, branca e verde e constituir-se no homem mais influente do país.

Muitos acreditam que será escolhido pelo atual presidente, Luís Echeverria, e por um pequeno grupo de dirigentes de acentuada influência política no país. Por um período de seis anos — já que não pode ser reeleito — o homem terá poderes quase ditatoriais em razão do tradicional sistema político mexicano.

O vocábulo "Tapado" tem várias acepções, porém no México significa só uma coisa: O próximo presidente, ainda desconhecido, cujo nome será estampado nas primeiras páginas dos jornais quando o partido revolucionário institucional, (PRI), que vem governando o México há 50 anos, o escolher como candidato.

O Presidente, segundo seus assessores, deve indicar seu substituto. Em seguida o nome escolhido será submetido à consideração dos dirigentes do partido. Estes podem não concordar — segundo as mesmas fontes — porém não tem poderes para indicar outro nome. Os participantes da escolha nada revelam ao público. Porém comenta-se, em particular, sem confirmação, que Echeverria não foi o primeiro nome escolhido por seu predecessor, Gustavo Diaz Ordaz, porém foi o ex-presidente quem deu a palavra final, sobre sua escolha.

Quando o presidente e os dirigentes do partido chegam a um acordo, as manifestações "espontâneas" começam a surgir em favor do candidato. Então, um mês ou no máximo dois após, o nome do candidato é formalmente aprovado.

Vários nomes surgem como possíveis candidatos do Pri para a presidência do México. Todos são políticos profissionais e atualmente ocupam cargos importantes. Marimivoyva Palência, substituído por Echeverria na Secretaria do Governo, e considerado como o mais provável ou o que leva certa vantagem por razões históricas. Cinco dos sete presidentes anteriores foram escolhidos quando titulares da Secretaria do Governo.



Sadat: mais um prazo para os judeus

Sadat faz novas ameaças contra Israel

O presidente egípcio Anwar Sadat declarou ontem que a menos que Israel se retire dentro de três meses da parte dos territórios ocupados do Egito, Síria e Jordânia, abandonará os esforços de paz do Secretário de Estado Henry A. Kissinger.

Embora o enfoque das etapas de Kissinger é um esforço para avançar gradativamente rumo à paz antes de um reinício das conversações de Genebra, mantidas sob o patrocínio das Nações Unidas e copatrocinadas pelos Estados Unidos e pela União Soviética.

Kissinger se opõe a um pronto regresso a Genebra porque a controversa questão palestina certamente emergirá ali e dissolverá as conversações em irridadas recriminações.

O Egito anunciou que Sadat e sua esposa visitarão a França de 27 a 29 de janeiro a convite do Presidente francês Valéry Giscard d'Estaing. Esta será a primeira visita de Sadat a um país ocidental desde que assumiu a presidência em 1970.

Decisões do governo podem levar à distensão

Buenos Aires — Várias decisões do governo argentino nas últimas horas estão contribuindo para acentuar o ambiente de distensão política no país.

A liberação de 84 presos políticos, a ratificação das eleições para o próximo mês de abril para governador e vice da província de Misiones e o almoço de ontem do ministro do Interior, Alberto Rocamora, com vereadores da oposição, são alguns dos indícios que ressaltam a distensão.

Esses partidos, com o apoio do mais forte da oposição, a União Cívica Radical, manifestaram seus descontentamentos e acusaram o governo de violação das normas constitucionais.

Essas medidas poderão somar-se nos próximos dias a designação de um interventor federal para a província de Misiones, a fim de impedir-se conflitos internos no peronismo local, com consequências que possam alterar a atmosfera pré-eleitoral.

De fato, porta-vozes do governo disseram ser missão do futuro interventor "garantir o processo eleitoral" quando serão escolhidos os substitutos do governador e vice quem morreram em um acidente aéreo de novembro de 1973.

Um novo partido para concorrer às eleições

Buenos Aires — O novo partido de direita Ação Nacionalista (PAN) manifestou ontem seu firme propósito de concorrer às eleições presidenciais argentinas anunciadas para 1977.

O PAN é o segundo partido político fundado nos últimos dois meses com o objetivo expresso de concorrer às eleições presidenciais de 1977. Além deste partido concorrem dentro da mesma linha de pensamento, nacionalismo, a Ação Nacional, dirigido por Mário Amadeo, a Revolução Social, presidido por Marcelo Sanchez Sorondo. É um terceiro, a Força Federalista Popular (FUFEPO), para o qual convergem os principais partidos de oposição no interior da Argentina.

Comunistas peruanos denunciam planos de golpe da CIA

Lima — O Partido Comunista peruano denunciou ontem a existência de um plano da Agência Central de Inteligência — CIA — dos Estados Unidos para um golpe de Estado contra o governo militar do Peru.

O pequeno mas influente partido formulou a denúncia em resposta à crítica de uma nascente organização operária, o Movimento Trabalhista Revolucionário — MTR —, que os setores esquerdistas consideram de caráter "fascista", defendendo a tomada pela força da liderança do movimento sindical no país.

Segundo os comunistas, diante desse panorama "é mais necessário e urgente do que nunca fortalecer a unidade de campo revolucionários, estimular a capacidade do povo a maiores sacrifícios e obter firme e consciente participação em defesa da revolução".

DESATUALIZAÇÃO O Partido Comunista entende que esta unidade proletária jamais será alcançada, no âmbito de uma política trabalhista como a preconizada pelo MTR, a quem acusa de promover "a ocasião buscada afanosamente pela CIA para desfechar o golpe que vem preparando".

Mir conta porquê não há resistência no Chile

Santiago do Chile — O Movimento de Esquerda Revolucionária — MIR — afirmou ontem, através de um manifesto clandestino, que a falta de união entre os partidos que se opõem à junta militar impediram a organização de uma "frente de resistência" para derrubá-la.

O MIR foi proscrito junto com todos os partidos políticos de tendência marxista, depois do golpe que derrubou Salvador Allende, e tem sido o principal opositor do atual regime. Entretanto, os choques registrados nos últimos meses com as forças de segurança lhe custaram a morte ou a prisão de quase todos os seus líderes máximos.

Arena escolhe hoje novo presidente da Assembléia

Projeto Rondon concentra 102 universitários em oito municípios

Está sendo realizado nos municípios de Fraiburgo, Joaçaba, Herval d'Oeste, Caçador, Ibiraré, Porto União, Pinheiro Preto e Vidiera a Operação Nacional XV, do Projeto Rondon, com o total de 102 universitários provenientes do Nordeste do País.

Esses universitários vindos de Pernambuco, Bahia e Paraíba, permanecerão em Santa Catarina até o dia 5 de fevereiro, quando então retornarão aos seus Estados.

Efetutando trabalhos de conscientização, assistência e pesquisa, segundo fonte da Coordenação Estadual de Santa Catarina do Projeto Rondon, os universitários dedicam-se às seguintes atividades: a) 22 universitários do setor saúde, compreendendo bioquímica, enfermagem, medicina e odontologia desenvolvem um amplo programa de medicina preventiva, com consultas, orientação, palestras, dando-se destaque a problemas de alimentação e nutrição, higiene individual e materno-infantil, vermínoze, atendimento dentário e curativos; b) 10 estudantes do setor educação, com objetivo específico de ministrar cursos e treinamento para professores lotados em escolas do interior dos municípios sobre psicologia da criança, novos métodos de ensino, objetivos da Lei no. 5692, além do trabalho paralelo de conscientização junto ao setor saúde; c) 23 do setor sócio-econômico efetuando trabalho, juntamente com as lideranças locais, de recreação infantil, formação de grupos jovens, incentivo e dinamização dos círculos de pais e mestres, bem como assessoria municipal junto às prefeituras, legalização de documentos, incluindo casamentos, registros de nascimento e assessoria jurídica; d) 5 do setor agropecuário desempenhando atividades relacionadas com a agricultura e a pecuária".

RECADASTRAMENTO IMOBILIÁRIO

Paralelamente aos demais setores, 42 estudantes da área técnica, abrangendo engenharia civil, urbanismo e agrimensura, executam um cadastramento fiscal imobiliário nos municípios de Pinheiro Preto e Caçador.

Segundo o Professor Cláudio Alexandre Fullgraf, coordenador estadual do Projeto Rondon, "foi celebrado um termo de compromisso entre as Prefeituras e a Coordenação Estadual do Projeto Rondon, no qual definiu-se a realização do cadastramento imobiliário, visando principalmente a oferecer subsídios às duas prefeituras, para a reestruturação dos setores específicos de fiscalização e arrecadação. Por outro lado, o Projeto Rondon oferece aos universitários participantes do trabalho condições de aprendizado prático com vistas ao futuro exercício profissional, coadunando as atividades de campo e de tabulação com os ensinamentos teóricos auferidos nas disciplinas cursadas na universidade".

Nesse trabalho, continuou o coordenador estadual, é feita a delimitação da área urbana de cada município, elaboração de mapa geral, zoneamento do perímetro, pesquisa de campo e preenchimento de fichas para elaboração do relatório final circunstanciado".

OPERAÇÃO NACIONAL

Atualmente 5.083 universitários desenvolvem programas de ação integrada em 800 municípios brasileiros, com objetivo de levar assistência e orientação às populações de áreas mais carentes, assim como realizar atividades específicas em colaboração com outros órgãos.

As operações nacionais do Projeto Rondon se caracterizam pela troca de universitários entre os diversos estados da federação. Esse intercâmbio de universitários ocorre durante os meses de janeiro e fevereiro de cada ano, quando os estudantes aproveitam as férias escolares para conhecer outras regiões sócio-econômicas e culturais do país, prestar serviços em caráter de voluntariado, bem como fazer uma análise do mercado de trabalho", concluiu o coordenador estadual.



Os estudantes atuam em trabalhos que beneficiam a comunidade.

MEC deve dar ajuda para reforma do TAC

Fonte da Secretaria do Governo informou que o Ministério da Educação, através do Programa de Ação Cultural, deverá colaborar financeiramente na reforma que se pretende fazer no Teatro Alvaro de Carvalho, que este ano completa seu centenário de fundação. Segundo a mesma fonte, o Governo pretende realizar uma ampla reforma nessa casa de espetáculos, dotando-a de novos equipamentos, "à altura de suas tradições".

Dner abre 2a. feira tráfego da BR-101 a veículos pesados

A esperada liberação da BR-101, finalmente, foi anunciada ontem, em entrevista coletiva concedida pelo chefe do 16o. Distrito Rodoviário Federal, Altamiro Veríssimo, para a partir da próxima segunda-feira, dia 20, acrescentando que "houve morosidade nas obras, mas não por culpa do DNER".

As enchentes ocorreram em março, quando o Departamento passava por uma fase de transição, quando os recursos tinham que ser aplicados em contas anteriores que estavam pendentes. E o orçamento teve que ser aumentado. Hoje, porém, as pontes estão concluídas, trabalhamos no acesso a essas pontes e o Departamento está disposto, a partir de segunda-feira, dia 20, abrir a circulação total de qualquer veículo.

Continuando, ele disse que em decorrência das enchentes de março último no sul e também em parte no norte do Estado, houve grandes danos, "dois dos quais com graves conseqüências para a estrada que é tão importante para o destino do Estado: a ponte do Rio Correias foi totalmente destruída, e a de Biguaçu também, com danos de grande monta. Houve muitas reclamações a respeito da BR-101, mas a interdição foi parcial, somente os veículos mais pesados, com eixos duplos e carretas foram desviados para a BR-116".

PROBLEMAS TÉCNICOS

O Departamento enfrentou por ocasião dessas obras uma série de problemas que não se podia prever, como problemas de tubulação e com os matacões do Rio Biguaçu. Também a falta de ferro, aço e cimento para construção. Tirando isto, o Departamento teve a obra concluída em 95 dias, o que representa uma vitória para o DNER em Santa Catarina.

Em seguida, o Chefe do 16o. Distrito falou sobre os projetos de rodovias prioritárias esclarecendo que a BR-470 já está com seu projeto pronto, e as concorrências em parte já estão realizadas. Acabou de ser executado o trecho Campos Novos-Rio Uruguai, e o Blumenau-Navegantes também foi objeto de concorrência. Na BR-282, o trecho Campos Novos-Lages foi objeto de concorrência esta semana, adjudicado à firma Ecoplan.

O trecho de Lages até o Rio João Paulo à firma Epsa, e o trecho Rio João Paulo até Florianópolis à firma Ecoplan. Outro projeto, o da Rodovia 475, trecho Lages-Tubarão, foi entregue à firma Copavel. "Ficam faltando a 280 e a duplicação da 101, até a divisa com o Paraná".

OBRAS EM CONSTRUÇÃO

Na BR-153, BR-282 e na BR-470, "as obras estão em pleno desenvolvimento, correndo normalmente, e as firmas estão com ótimo desempenho. O trecho Monte Alegre-Campos Novos estará pronto até maio. O mesmo na BR-282, no trecho Campos Novos-Joaçaba, que deverá estar pronto em meados deste ano.

A Ponte sobre o Rio do Peixe, no entanto, deverá sofrer demora na sua conclusão. Ela deveria estar pronta em março, mas agora o prazo foi transferido para outubro. "É uma fatalidade. Um trecho entre um pilar e outro ruíu. Supõem-se que tenha havido um certo desleixo por parte dos funcionários."

Na BR-153 Trecho-Erechim-União da Vitória, atuavam quatro empreiteiras (três de pavimentação e uma de obra de arte). A firma encarregada da parte de obra de arte terminou os trabalhos, e mais de nove pontes estão concluídas agora. As outras firmas, de pavimentação, devem terminar o trabalho no final do exercício, e a estrada estará pronta em dezembro. A BR-158 estava paralisada, "porque a firma que atuava teve seu contrato rescindido, mas nova concorrência já foi efetuada".

RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTOS

Na BR-116 já estão em recuperação os trechos entre Maíra-Papanduvás, Papanduvás-Santa Cecília, e Santa Cecília-Ponte Alta. Também em execução as melhorias e recuperação da BR-101, nos trechos entre Itajaí-Itapema, Itapema-Biguaçu e Rio Cubatão-Rio Penha.

Altamiro Veríssimo informou que o volume de investimentos atualmente, em termos de construção, (implantação e pavimentação), sem contar a conservação, está em torno de 800 milhões de cruzeiros.

Quanto à fiscalização da Polícia Rodoviária Federal, o Chefe do 16o. Distrito afirmou que "o Departamento está em fase de dar a atenção mais severa em termos de fiscalização. Já perdemos muito tempo na fase educativa. Hoje o Departamento tem uma receita grande de multas, mas tende a aumentar", acrescentando ainda que será feita a fiscalização do excesso de fumaça e dos pneus carecas. Atualmente estão funcionando em Santa Catarina 11 postos da Polícia Rodoviária Federal (cinco na BR-101 e seis na BR-116), com mais sete a executar.



Veríssimo relacionou as obras que o DNER executa no Estado.

Os 22 deputados que integram a bancada da Arena na Assembléia Legislativa eleita a 15 de novembro do ano passado vão reunir-se às 16 horas de hoje com o objetivo de escolherem o novo presidente da Casa para o biênio 1975/76 e nomes que ocuparão os de mais postos da Mesa destinados ao partido.

Até a noite de ontem Arena e MDB não haviam chegado a nenhum acordo sobre a composição da nova Mesa. Enquanto a agremiação majoritária advoga a tese de que a composição deva ser feita nas mesmas

proporções fixadas para a Câmara dos Deputados, arguindo que a proporcionalidade é a mesma nos planos federal e estadual, o MDB insiste nas suas pretensões. O deputado Dejanir Dalpasquale, que recebeu delegações de poderes da bancada oposicionista para tratar da questão, continua reivindicando três cargos para o MDB, apresentando duas hipóteses: a primeira vice-presidência e a segunda e terceira secretarias ou a segunda vice-presidência com a primeira e segunda secretarias.

Os deputados arenistas,

de acordo com o que ficou estabelecido na última reunião do Diretório Regional, vão escolher seus candidatos em votação secreta. Para a presidência os dois nomes mais em evidência são os dois deputados Sebastião Neto Campos e Epitácio Bittencourt, ambos representantes da região Sul do Estado. De acordo com os entendimentos que vêm sendo processados entre os parlamentares da Arena, a escolha deverá recair no deputado Sebastião Neto Campos, que até ontem a noite contava

com a maioria dos votos de seus companheiros.

Quando o MDB, a posição assumida pelo deputado Dejanir Dalpasquale continua irredutível, apesar de o parlamentar estar sofrendo algumas pressões de grupos do partido, que entendem deva ele acertar a proposição da Arena.

Durante todo o dia de hoje, até as 16 horas, novos contatos deverão ser mantidos, acreditando-se que, caso eles não cheguem a bom termo, o deputado Dejanir Dalpasquale concorra à presidência da Assembléia.

Marcos Freire: MDB agora está mais próximo do poder

"A maior consequência da vitória alcançada pelo MDB no pleito de 15 de novembro passado é a perspectiva de que agora estamos mais próximos do poder", declarou ontem o Senador eleito pelo Estado de Pernambuco, Sr. Marcos Freire, em entrevista coletiva concedida na Casa do Jornalista. O parlamentar pernambucano veio a Florianópolis para o lançamento do seu livro "Brasil - Oposição Hoje", que ocorreu na noite de ontem, na Livraria Cruz e Souza.

A VITÓRIA

Segundo o Senador em-debista, a atitude do partido atualmente é de compostura estando disposto a fazer jus à vitória conquistada.

Conquistamos a vitória porque conseguimos analisar a problemática nacional, trazendo uma mensagem de renovação e demonstrando ao povo que havia um grupo de homens que iam de encontro aos seus anseios. Simplesmente repetimos durante a campanha tudo aquilo já desde há muito tempo já vínhamos dizendo das tribunas, mas que o povo não tomava conhecimento porque não tínhamos acesso aos meios de comunicação de massas

— explicou o Sr. Marcos Freire. Segundo o Senador em-debista, a atitude do partido atualmente é de compostura estando disposto a fazer jus à vitória conquistada.

Conquistamos a vitória porque conseguimos analisar a problemática nacional, trazendo uma mensagem de renovação e demonstrando ao povo que havia um grupo de homens que iam de encontro aos seus anseios. Simplesmente repetimos durante a campanha tudo aquilo já desde há muito tempo já vínhamos dizendo das tribunas, mas que o povo não tomava conhecimento porque não tínhamos acesso aos meios de comunicação de massas

— explicou o Sr. Marcos Freire. Segundo o Senador em-debista, a atitude do partido atualmente é de compostura estando disposto a fazer jus à vitória conquistada.

O Senador admitiu que o MDB venceu as eleições também através do voto de protesto.

— Em parte é verdade que vencemos com o voto de protesto. Mas de um lado o povo percebeu que havia um partido que procurava reivindicar em seu favor e de outro, um partido que só se preocupava em defender o Governo a proporção que este mesmo partido estava acomodado. Pode-se perceber perfeitamente que foi uma vitória de oposição a favor de oposição, pois o número de votos em branco diminuiu sensivelmente. Isso prova que o MDB conseguiu despertar aquela parte da oposição que preferia se omitir.

VOTO DISTRITAL

O Sr. Marcos Freire manifestou-se contrário à implantação do sistema de voto distrital, "pois isso viria dar maior influência ao poder econômico, o qual tem condições de dobrar conscientia. Entretanto, quero deixar claro que esta minha opinião não é definitiva, pois o voto distrital apresenta outros aspectos positivos. Acho que a matéria merece um estudo mais aprofundado, o que poderia vir a modificar a minha opinião sobre o assunto. A implantação desse sistema imediatamente, sem dúvida alguma receberia o meu voto contrário, disse o Senador.

Sobre a possibilidade de eleições diretas em um futuro próximo, o Sr. Marcos Freire afirmou que "as regras do jogo têm mudado

adotar, dando oportunidade para que a verdade seja defendida em todos os sentidos e esperar que o povo faça o julgamento. Continuo afirmando que o MDB deve defender as liberdades previstas dentro da Declaração dos Direitos do Homem e que o Governo deve ser ousado ao enfrentar os problemas nacionais sem ódio e principalmente sem medo".

O Sr. Marcos Freire disse que o MDB conseguiu alcançar um denominador comum, a partir do momento em que os integrantes do partido passaram a ler pela mesma cartilha, defendendo um mesmo ideal. — O meu livro "Brasil - Oposição Hoje", é uma seleção de pronunciamentos sobre os vários setores de interesse nacional, no que se refere a defesa dos direitos do homem. A ideia do lançamento foi anterior a minha candidatura, pois há muito havia percebido a crença de obras políticas e o consequente desestímulo que traz aos leitores com relação a política, concluiu o Senador Marcos Freire.

— explicou — já é suficientemente ousado no num país que vive em regime de exceção. Na minha opinião, a oposição deve ser feita de forma definida, firme mas sem provocações. O MDB atingiu a maior idade política, enveredando para uma oposição ousada e destemida, pois há muito tempo percebeu que política não deve ser feita em torno de pessoas, mas sim em torno de ideias.

Política deve ser feita "sem ódio" — slogan usado pelo Senador durante a sua campanha eleitoral —. Esta é a ideia que o Governo deve

Marcos Freire afirmou que o Governo do Presidente Geisel procura criar expectativas de otimismo e faz acenos positivos de redemocratização do País. O parlamentar admitiu ser favorável ao voto distrital, achando que o assunto merece estudos mais aprofundados.



O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Cartas

CONGRATULAÇÃO

Parabéns por seu Editorial publicado em 9 do corrente mês, intitulado "Acidentes do Trabalho". O assunto apaixonou-nos e a prova é que estamos colaborando com a feliz iniciativa do Governo Federal, que através dos órgãos ligados ao Ministério do Trabalho, elaborou a campanha de prevenção contra acidentes de trabalho.

Espantou-nos o elevado índice de acidentes de trabalho em nosso Estado e, enfonhando-nos mais, constatamos a inobservância e o descaso para com os mais elementares cuidados no que diz respeito à segurança no trabalho.

Verificamos que o perigo não se encontra somente em deixar de usar capacetes, luvas, óculos protetores etc. Não é suficiente colocar à disposição todos os equipamentos necessários à segurança do trabalhador. Eles displicentemente, quando notam a ausência do superior, retiram a proteção, deixando-a de lado. Necessário se faz educar o trabalhador, treinando-o, conscientizando-o para que se compenetre do grande risco que o rodeia durante o serviço, alertando-o de sua responsabilidade e que a sua displicência e falta de responsabilidade poderá trazer consequências desastrosas para si e para seus companheiros de tarefa. Entendo que os ensinamentos ministrados nos cursos de Segurança e Higiene do Trabalho devem continuar em caráter prioritário, educando, orientando e esclarecendo o trabalhador que o equipamento não é para dar cumprimento a uma portaria do Governo, mas para garantir a sua saúde, a sua vida.

Esses fatos motivaram para se lançar a ideia da efetivação do Curso de Engenheiro de Segurança do Trabalho em nossa Capital, e, felizmente, coroado de pleno êxito, pois contou-se de imediato com a boa vontade do Gen. Moacyr Gaya, Sup. da Fundacentro e do dr. Ciro Muller, Delegado Regional do Trabalho. 66 engenheiros de várias modalidades e de órgãos públicos e particulares acabam de terminar o curso, estando habilitados para o campo da segurança do trabalho em toda a sua gama, como indústria de construção civil, siderurgia, mecânica, elétrica, telegem, saneamento do meio, distribuição de água, proteção contra incêndio, transportes coletivos etc.

O Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina, órgão defensor da classe e que conseguiu a realização desse curso em Florianópolis, continuará atento ao assunto, dando condições aos engenheiros para que possam atender às empresas deste Estado, enquadradas nos termos da portaria no. 3.237 do MT.

Renovando felicitações pelas informações esclarecedoras que esse órgão vem noticiando com relação à segurança do trabalho, agradeço a atenção dispensada. Engo. Eduardo Moritz, presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.
 Administração, Redação e Oficinas: Rua Felippe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - Fone: 34.020 - Endereço Telegráfico: ESTAD-00. Telefones: 3022 e 4139 - Florianópolis: SICURSIS, Humonari - Rua 15 de Novembro, 210 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 512 - Itajaí - Rua Hericlio Luz, 117 - Litorâneo Jacupiranga sala 101 - Joazeiro - REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conj. 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - Jo. andar - Conj. 44 - Belo Horizonte - Representantes - Avenida Amazonas, 319 - Conj. 2101/02 - Salvador - Representantes - Avenida Sete de Setembro, 59 - Conj. 505/506 - Fone: 113 130 - Domingo - 15.200 Assinaturas Anual - R\$ 280,00 e 5000 - R\$ 1300,00. O ESTADO assina e publica publicações colaboradas em forma de artigos assinados, que não tornam responsáveis os redatores, na sua responsabilidade legal e moral. O Estado não se responsabiliza pelo conteúdo das informações fornecidas nos jornais de outros países. Assinaturas: Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 100 - Conj. 401 - Fone: 250.000 - São Paulo - Avenida Paulista, 140 - Conj. 140 - Fone: 308.000 - Brasília - Avenida F, 100 - Conj. 100 - Fone: 308.000 - Curitiba - Avenida da República, 100 - Conj. 100 - Fone: 308.000 - Porto Alegre - Avenida Itália, 100 - Conj. 100 - Fone: 308.000 - Recife - Avenida Nelson Mandela, 100 - Conj. 100 - Fone: 308.000 - Salvador - Avenida Sete de Setembro, 100 - Conj. 100 - Fone: 308.000 - Santos - Avenida Brasil, 100 - Conj. 100 - Fone: 308.000 - Vitória - Avenida Brasil, 100 - Conj. 100 - Fone: 308.000

Tema em debate

Passado o pleito, feitas as análises, tiradas as ilações pertinentes, vai chegando a hora de o novo quadro político assumir suas responsabilidades. Há, no país, uma expectativa em torno de novos padrões de comportamento, em função da legislação que introduzirá no cenário político uma nova composição de forças, na qual a bancada oposicionista terá maior expressão e maior peso de votos. Medidas modificadoras do quadro das normas eleitorais brasileiras entram em linha de debate pela ausência de temas objetivos no recesso parlamentar.

A disposição de não impor soluções, atribuída ao Governo, parece encerrar uma oportunidade reservada a título experimental aos políticos, mas estaria longe de significar alheamento. Em as-

sunto de tão relevante importância, seria impossível admitir a tentativa de deixar correr uma reforma, sem demarcar com clareza a área de intervenção governamental, dentro da qual deverá se exercer a imaginação criadora dos políticos. O sentido do debate que propõe o tema das modificações no plano eleitoral é o de identificar um denominador comum da questão que foi posta em discussão desde o resultado do último pleito. O aspecto mais importante, como etapa política, é agora assegurar a viabilidade do bi-partidarismo, cujo sinal definitivo será a Oposição poder pretender sempre o máximo em matéria política.

A essência da discussão do problema reside na existência e na preservação - ou não - da sublegenda. A palavra governa-

mental, já que o assunto diz muito mais de perto à Arena que ao MDB, terá de prevalecer sobre os interesses de grupos e a visão regional ou local.

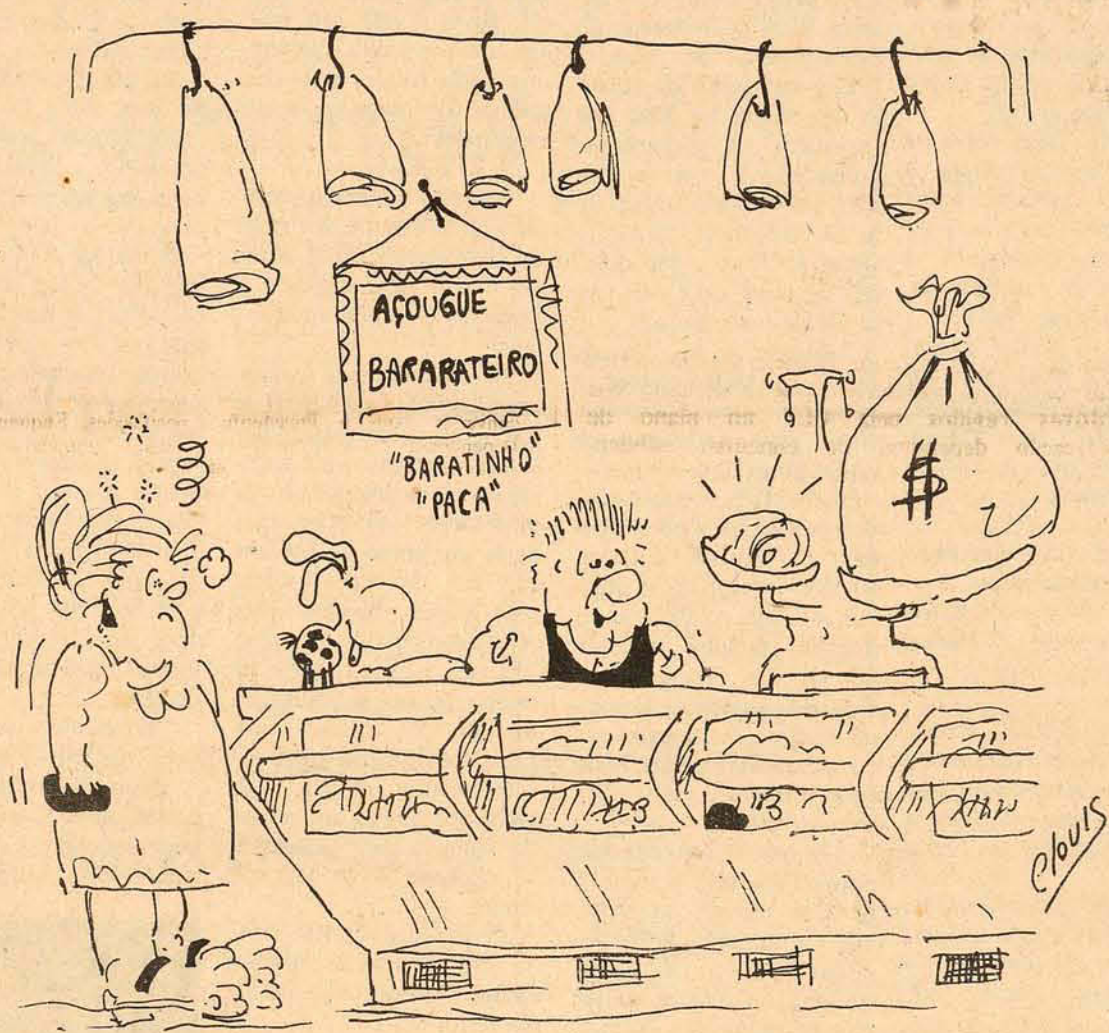
Parece doutrina já firmada que, se os dois partidos deixaram de funcionar a contento, antes de qualquer outra decisão cumpre fazê-los atuar sem inibições, para reavaliá-los as possibilidades. As reformas precisam ser consideradas com antecedência, mas não devem ser contraditórias. O Governo deve resguardar-se na fase atual, mas se compete-lhe evitar o espontaneísmo em torno do assunto de tão alta importância para o desenvolvimento político do país. Decisão e firmeza terão, de sua parte, de delimitar o encaminhamento dessas reformas, na hora que julgar mais adequada.

Papéis que se invertem

Marcílio Medeiros Filho

Na reunião desta tarde da bancada da Arena o Partido estará diante de uma oportunidade ímpar para dar uma demonstração de maturidade, sensatez e equilíbrio, no início deste período em que se procura atribuir à atividade política maior responsabilidade no curso de suas ações. Pelas tendências que se verificavam ontem entre os deputados arenistas, o Sr. Sebastião Neto Campos é quem reunia as maiores chances de vir a ser indicado candidato à Presidência, embora o Deputado Epitácio Bittencourt contasse com o apoio de um bom número de parlamentares para a sua candidatura. O favoritismo acentuado do Sr. Sebastião Neto Campos cresceu nos dois últimos dias, quando melhor foram se definindo as posições na bancada em torno de uma solução harmônica que conduzisse a Arena a uma decisão que se compatibilizasse com o quadro político em formação, cujo objetivo é fortalecer o Partido como um todo, sem ressaibos de um passado recente onde as amargas experiências apontaram o rumo de caminhos mais dignos e imaginosos para serem seguidos nesta fase. A disputa que se travou entre os Srs. Sebastião Neto Campos e Epitácio Bittencourt vem demonstrar que já agora há condições para o debate das questões internas da Arena sem ocasionar, com isto, as rupturas e os sobressaltos que marcam a vida partidária nestes quatro últimos anos. Conduzido o processo da eleição da Mesa pelo leito natural por onde devem correr as coisas da política, as soluções decorrentes também tendem a fluir naturalmente, sem provocar choques ou contradições. Vê-se que não apareceram em cena, desta vez, aquelas tintas dramáticas que pintaram a eleição do atual Presidente, Sr. Zany Gonzaga, num episódio em que parlamentares habituados à influência do Executivo e dos quais partiu a iniciativa para delegar a escolha ao Sr. Colombo Sulles, rebelaram-se contra a indicação formulada pelo Governador fazendo com que este, em determinado momento, enviasse seu Secretário do Governo para um diálogo com a direção do MDB a fim de articular com a Oposição os votos para a chapa arenista. Hoje, dois candidatos disputam leal e francamente a indicação de bancada, já estando assentado, num acordo de cavalheiros entre ambos, que aquele que obtiver o apoio da maioria terá também o apoio do outro, tudo levando a crer que a decisão será unânime. As posições se ordenam melhor na área situacionista e o nível em que se conduziram as articulações foi sensivelmente elevado.

O problema existe, agora, na área do MDB. A bancada outorgou ao presidente regional do Partido, Sr. Dejandir Dalpasquale, poderes para decidir com o presidente da Arena, Sr. Jorge Bornhausen, a composição da Mesa com os cargos que caberiam aos representantes oposicionistas. Houve o diálogo e, afinal, o dirigente do MDB não aceitou as alternativas que lhe foram apresentadas pelo Sr. Jorge Bornhausen. Alegando que os cargos oferecidos pela Arena à participação da Oposição na Mesa - 2a. Vice-Presidência e 2a. e 4a. Secretarias - não correspondiam em equivalência à proporcionalidade da representação partidária no Plenário, deu a conversa por encerrada, pondo fim a qualquer entendimento. Ao fim da tarde de ontem o Sr. Dejandir Dalpasquale admitia, inclusive, formar uma chapa com parlamentares da Oposição para concorrer e ser derrotada, com ele na cabeça. Ocorre, no entanto, que muitos deputados e figuras de projeção do Partido em Santa Catarina, que ontem se encontravam em Florianópolis para participar do lançamento do livro do Senador Marcos Freire, não concordavam com a posição do presidente do MDB. Uma forte corrente na área oposicionista manifestava seu entendimento de que o Sr. Dejandir Dalpasquale não poderia ter liberado o Sr. Jorge Bornhausen do diálogo tão precipitadamente. Advogavam que o Partido deve aceitar a participação na Mesa nos termos da proposta que lhe foi formulada pela Arena, considerada por alguns, inclusive, como "muito boa". Deve-se admitir que entre os parlamentares do MDB que pensam desta maneira existem alguns que assim o façam movidos por inspiração fisiológica, mas é forçoso reconhecer que existem, também, aqueles que consideram a participação necessária aos interesses da Oposição e recomendável sob o ponto de vista do equilíbrio que deve existir nas relações políticas do Estado. Percebia-se um visível descontentamento de parte da bancada com a atitude assumida pelo Presidente do Partido e chegava-se mesmo a esboçar gestões para que fossem retomados os entendimentos com a Arena com vistas a uma solução satisfatória para o problema. O MDB começa, assim, a incorrer num erro pelo qual a Arena pagou um preço bastante elevado. Ao que parece, os papéis se invertem, com o Partido do Governo procurando se afirmar em torno de uma unidade que pouco a pouco vai sendo alcançada, e com a Oposição dando ares de que não está tão segura assim do crescimento que obteve nas últimas eleições.



Cronica de Escanteio

— Após um fim de semana razoavelmente produtivo, a equipe de caça submarina do Laudaes, Helinho Lange, Takeda e Cia., como de hábito, comentava coisas e fatos sem qualquer compromisso partidário. A conversa, caros leitores, nessa atmosfera de repouso de guerreiros, era sobre desequilíbrios ambientais.

O Prof. Takeda, de "Time" aberto, cachimbo no lugar adequado, pontificava, advertindo ao Helinho Lange que, no momento, despejava jatos de inseticidas, visando combater os persistentes anofelinos que imperam nos banhos locais. Alérgico que é às picadas de pernilongos, o Helinho estranhou a indignação do Prof. Takeda proferindo, se bem me lembro, algo mais ou menos assim: "Uai, então não posso dar uma de sanitária? Ele que vá picar as nega dele, o esturpor!"

É claro, caros leitores, é claro que o silêncio seria a única coisa capaz de deixar o Helinho Lange num estado de profundo desconhecimento de doenças tropicais, com um ar de superioridade que mereceria o arremate de uma gotada de cerveja geladinha com a energia total de Itaipu. Mac, o Prof. Takeda não é somente geólogo ou profeta por descuido. É, antes de tudo, um naturalista. E, foi logo completando, transferindo o silêncio para o boquia-

berto torcedor avaiano.
 — "Inseticida não é veneno seletivo. E, tem efeito residual. Mata insetos e insetos envenenados são devorados por outras espécies, num processo incessante de cadeias alimentares. Isto não é inseticida, é biocida, mata tudo, inclusive você!" Com o que, encarou pesadamente o inveterado torcedor do AVAI. Mas antes que o Helinho pudesse concordar ou discordar, o Prof. Takeda fechou o circuito, com decisivo ponta-pé de loquacidade: "Matá abelha, também. E, abelha é responsável pela polinização de cereais, donde vem a cerveja!"

Era, pois, demais. O Helinho jogou fora o inseticida, tendo sido efusivamente aplaudido pelo Laudaes, pelo Pedrinho Guilhon, enfim, por todo mundo. Com este gesto heróico, que restaurou sua dignidade ameaçada pelo bombardeio takedano, o Helinho se despediu, com triunfante aceno e partiu, direto, para o SCARPELLI, local em que o AVAI enfrentaria, horas depois, o DEFENSORIA, do Uruguai.

Lá, no estádio, seja pela ausência de maior público, seja pelo aumento do preço, o fato é que a cerveja não se apresentou escassa como das anteriores vezes em que partidas de futebol se esboçavam para acabar o campeonato de 74-. As causas não foram

consideradas pelo Helinho, senão que a abundância de cerveja era devido ao fato de que ele, o Helinho, havia mandado para os quintos, sua bombinha de matar espécies, de envenenar a biosfera.

O jogo, em si, estava ruim. Para o Helinho, nem tanto. O AVAI, recém-saído de uma ressaca, brecava a correria sistemática do time uruguaio, com pretensões holandesas.

Fatigado, suando por todos os poros, capengando, o AVAI, mesmo assim, foi enfiando alguns pepinos, ou melhor, algumas orquídeas. O AVAI saiu com um buquesinho de rosas, e o Helinho, depois, apenas me disse: "Polinizamos algumas flores, nada mais!"

Perto de mim, o Harry Krieger não entendeu o sentido da metáfora, da alegoria que brotou, sem qualquer prefixo, da garganta molhada do ex-craque avaiano da década inicial do século, segundo o Waldir Gil.

Daí em diante, caros leitores, eu tive que explicar ao Krieger, tudo aquilo que já situamos linhas atrás. E, nos mandamos, em nossos veículos enfeitados com plásticas que proclamam o FIGUEIRA como o legítimo campeão catarinense de 1974.

Paulo Fernando Lago

Informação Geral

POSIÇÃO DO MDB

Apesar de o presidente do MDB, deputado Dejandir Dalpasquale, ter dado por encerrado seus contatos com o presidente da Arena, no que respecta à participação oposicionista na Mesa da Assembleia, estariam sendo prolongadas as conversações, no âmbito partidário, para que a posição seja revista. Neste caso o prazo se esgotaria hoje antes da reunião da bancada da Arena que irá escolher o candidato do partido à presidência do Legislativo.

ARRISCANDO

Esta posição, evidentemente, envolve hipóteses praticamente inviáveis, mas aparentemente o MDB, fortalecido pelo resultado eleitoral, está mais que nunca disposto a ousar. Porque se tudo correr normalmente na Arena, que é aliás a expectativa geral nos meios do partido, a oposição terá perdido a melhor oportunidade em sua história, no que se refere à composição da Mesa da Assembleia, para fortalecer-se na esfera do legislativo, com nada menos que três cargos colocados à sua disposição.

AUDIÊNCIAS

Mais 16 audiências foram concedidas ontem pelo senador Antônio Carlos Konder Reis, que começou seu expediente por volta das 8 horas com um despacho de rotina com seus assessores imediatos. A primeira audiência foi dada às 8h30m ao secretário do Oeste, Plínio De Nez. Cada uma teve a duração aproximada de meia hora. Após o secretário do Oeste foram recebidos, na parte da manhã, os srs. Genovêncio Matto, acompanhado de membros da Associação Catarinense de Saúde Pública; Nilson Filomeno; Arnaldo Budal Arins; João Corrêa Bittencourt; Ary Mesquita, diretor-superintendente do BRDE; Nadar Morro e Conrad Morro e Júlio Cesar. À tarde foram concedidas audiências aos srs. Aureo Vidal Ramos; Ney Hubner; prefeito e vice-prefeito de Guarimirim; Ivan Bonatto; Luiz Acastro Gonçalves; Aristides Bolan; Jorge Daux, Jorge Daux Filho e Marco Aurélio Boabaid e Laércio Laci, superintendente regional do INPS.

SEXIAS

Está aí para quem não tem fé: o dia mais quente deste verão ocorreu ontem, data aprazada pelo professor Sexias Neto para o início "verdadeiro" do verão.

MARTA ROCHA

A ex-Miss Brasil Marta Rocha decididamente não tem sorte no casamento. Seu primeiro marido, o argentino Alvaro Pano, morreu num desastre de avião. O segundo, Ronaldo Xavier de Lima, foi vitimado ontem por uma ordem judicial de uma das varas de família da Guanabara que o condena ao pagamento de uma pensão de alimentos no valor de Cr\$ 33.158,40 mensais, além do deferimento preliminar do pedido de separação de corpos, apresentado por Marta na ação de desquite que promove. De acordo com fontes bem informadas, o prédio em que o casal residia era provavelmente o mais animado da Av. Atlântica, graças as batalhas campais que não raro exigiam até a presença da polícia.

MARCOS FREIRE

O senador Marcos Freire, na jornalista que concebeu ontem na Casa do Jornalista, manifestou-se contra o voto distrital, fazendo, porém a ressalva de que sua posição dizia respeito ao momento atual. Na vigência de outras condições, Marcos Freire, que lançou ontem à noite o seu livro e depois foi tomar um caldo de peixe na Lagoa, disse que vai "reestudar o assunto".

MESA TODA EMEDEBISTA

A corrente emedebista que rejeita a participação na Mesa está com um olho na reunião da Arena de hoje à tarde. A hipótese de radicalização, após o resultado, entra nos cálculos do MDB da seguinte forma: como a votação definirá uma diretoria do próprio partido, qualquer "furo" à chapa a partir dali tornada oficial poderá trazer em si a marca da "infidelidade partidária". Assim, o recurso solitário para eventual quebra da norma aprovada seria o de se promover a eleição de uma Mesa Diretora composta apenas por deputados emedebistas. Para o MDB seria a glória.

TAXIS

Ontem, no Rio, foram presos dez motoristas de táxi que recusaram passageiros. Esta moda também está pegando aqui. Seria bom que o Detran mandasse dar uma olhada no assunto, antes que a doença, atualmente um surto, transforme-se em epidemia.

FORTE

As duas últimas seções da nova ponte estão a ponto de se ligarem indissoluvelmente. A data da inauguração está prevista para o dia 28 de fevereiro.

Pimentel propõe criação de um terceiro partido

Brasília — Depois de um encontro com o Presidente Ernesto Geisel, de 40 minutos, o ex-governador do Paraná, Paulo Pimentel, defendeu ontem, como solução para a reformulação da política nacional, a criação de um terceiro partido, congregando líderes da própria Arena e do governo, com maiores possibilidades e maiores oportunidades de expansão e de estabilidade das instituições.

— A saturação da Arena, a pluralidade de suas lideranças internas, o comodismo, o alijamento de correligionários que muita contribuição poderia dar para o fortalecimento do partido são fatores que não permitem milagres e, como consequência inevitável, — dando como exemplo o Paraná — qualquer candidato poderia sofrer os efeitos desse fenômeno.

O DOCUMENTO

A íntegra do documento: "Reformulação da Política Nacional".

Uma análise do último pleito eleitoral sugere idéias que nós permitimos sublinhar, como contribuição ao

Conselho de Desenvolvimento Político e com vistas a proposições para a reformulação do sistema partidário nacional.

A Arena está saturada, amedrontada e desorientada.

Essa afirmação pode traduzir o pensamento dominante e alguns pontos merecem destaque para sua apreciação.

A Arena está saturada de chefes, verdadeiros donos do partido, que não têm se preocupado em dar oportunidade a valores novos, permanecendo acomodada, com excesso de confiança nos louros de vitórias passadas, a custo do poder, sem se aperceber que, aos poucos, foi perdendo posição.

O prestígio e a fora eleitoral que detinha foram se esvaindo, a ponto de ter sido derrotada onde sempre foi vitoriosa. O futuro sofre impactos, decorrentes de exagerado otimismo e de esperanças baseadas em postos ocupados. O futuro depende do presente e exige permanente diagnóstico e estudo de suas bases, bem como tratamento de acordo

com as evidências. A Arena enfraqueceu-se com essa pretensa segurança, desculpando-se dos interesses regionais, urbanos ou rurais, profissionais ou comunitários, dando ensejo a formação de movimentos de ação política locais, alicerçados em temas de importância igualmente locais, mas com influência comprovada na esfera nacional. Deixou de valorizar a participação local nas decisões de cúpula.

A Revolução pôs fim aos carismas, mas a Arena criou novas figuras carismáticas no MDB, cuja vitória eleitoral vai perdurar em termos de euforia, não só pelo seu natural crescimento a ponto de poder vir a ser o grande partido nacional, como pelos reflexos psicológicos das campanhas desenvolvidas e da conquista da simpatia dos trabalhadores rurais, da classe estudantil e da grande massa indecisa.

E não se deve esquecer que para isso muito contribuiu a comunicação bem planejada e inteligente. Como ilustração, vale citar que o homem do campo ou o operário da indústria tem

agora mais um instrumento de trabalho: o rádio de pilha, que o acompanha, como fonte de informação diária. Ao invés dos tradicionais métodos de persuasão eleitoral dos chefes políticos, as massas passaram a ser orientadas por meio de eficiente comunicação, da qual muito bem se utilizou o MDB.

Considere-se, ainda, que os jovens de hoje, altamente intelectualizados e politizados, filhos de dignos homens de governo, de empresários, de políticos eminentes, que vivem na era da tecnologia, estão preparados para seguir caminhos próprios e sentindo-se frustrados pela não participação no processo político, alinham-se ao lado da oposição, como forma de reação natural.

Próceres da Arena têm sido alvo de constantes explorações negativas, superdimensionadas pela circunstância de pertencerem ao partido do governo. Há ênfase a fatos isolados, ligados à Arena, que talvez não passassem de simples registros, de originários da opo-



Pimentel: solução para a reformulação da política

sião.

A saturação da Arena, a pluralidade de suas lideranças internas, o comodismo, o alijamento de correligionários que muita contri-

qualquer candidato poderia sofrer os efeitos desse fenômeno.

Diante do presente quadro, não é temeridade admitir que aqueles que não tiveram lugar nas decisões da Arena não terão também no MDB, que se preocupa em manter e assegurar as conquistas, como aumentar os redutos eleitorais que lhe deram sustentação.

Enquanto o MDB toma decisões imediatas para renovação do partido, impondo substituições de diretores, como o recente episódio, da Bahia, a Arena permanece acomodada, sem chegar a soluções práticas, apesar dos esforços para sua renificação, desenvolvidos por alguns abnegados.

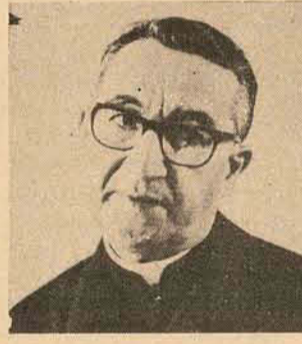
Se chance poderá haver da existência de um partido único, procede do MDB e não da Arena, caso não sejam adotadas providências para a correção do seu posicionamento.

Parece-nos que a solução para reformulação da política nacional reside na constituição de um novo partido, congregando líderes da própria Arena e do governo,

com maiores possibilidades e maiores oportunidades de expansão e de estabilidade das instituições. De um homem eminentemente popular, sob os auspícios governamentais, um terceiro partido poderia arregimentar incalculável massa eleitoral sem opção e indecisa, tomando-a orientada e bem conduzida para se transformar num poder político mais forte do que a Arena e o MDB unidos.

A idéia inclui o aproveitamento de todo o potencial de liderança existente, a união de grandes figuras políticas brasileiras e, dentro de uma filosofia bem implantada, a exploração dos movimentos de que tem servido a oposição, tornando-os inconsequentes, seja pela adoção, seja pela adequação de seus programas executáveis, a realidade nacional.

Vilela e Arns na Pontifícia Comissão para a A. Latina



Arns e Vilela: nomeados pelo Papa

São Paulo e Salvador — Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de São Paulo, e o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, cardeal Avelar Brandão Vilela, foram nomeados pelo Papa Paulo VI, ontem, para integrar a Pontifícia Comissão para a América Latina.

Dom Paulo não quis fazer comentários a respeito de seu novo cargo, pois está a espera da comunicação oficial do Vaticano. Nasceu em 14 de setembro de 1921, em Criciúma, Estado de Santa Catarina e cursou o seminário de Rio Negro, em Curitiba, em 1934 e 1940, fazendo em seguida a Faculdade de Filosofia.

Após os estudos teológicos realizados em Petrópolis — Rio de Janeiro, de 1944 até 1947 foi enviado a Paris. Cursou a Universidade da Sorbonne de 1947 a 1952, obtendo a licença e o doutorado em Letras. A tese, que lhe valeu o grau mais alto pela Academia de Paris — Tres Honorable —

versou sobre "a técnica do livro em São Jerônimo".

Especializou-se ainda em pedagogia na Escola Superior de Pedagogia de Paris e em literatura nos Hauts Études da Sorbonne.

No Brasil, foi professor do Seminário Menor de Agudos — São Paulo, e fundador da Cadeira de Literatura Francesa da Faculdade de Letras de Bauri — São Paulo.

Em seguida, trabalhou por 10 anos e meio na cidade de Petrópolis, como professor de Teologia do Instituto dos Franciscanos e como professor de Didática Geral da Universidade Católica de Petrópolis.

O cardeal Vilela considerou sua nomeação como "mais uma demonstração da confiança e da estima do Santo Padre" ele é o primeiro brasileiro a ser designado pelo Papa para este cargo.

Certamente, o Papa foi levado a isso porque tenho certa experiência dos assuntos latino-americanos, uma vez que presidi durante seis anos o Conselho Episcopal

Latino-Americano (Celam) e porque, em razão disso, já tinha um contato bastante íntimo com a Pontifícia Comissão para a América Latina (Cal), uma vez que esses dois órgãos sempre funcionaram em estreita conexão — explicou Dom Avelar.

Nascido em Viçosa (Alagoas), 62 anos de idade, o cardeal Avelar Brandão é arcebispo de Salvador e primaz do Brasil desde maio de 1973 e já ocupa outros cargos importantes no Vaticano, como vice-presidente do Conselho Geral da Cal, que é presidido pelo prefeito da Congregação para os Bispos, cardeal Sebastião Baggio.

Dom Avelar faz parte, também, da Sagrada Congregação para Educação Católica, com sede no Vaticano, cargo para o qual foi também nomeado pelo Papa no ano passado e, ainda no Vaticano, pertence ainda a outras duas congregações: a Congregação para o Clero e a Congregação para a Causa dos Santos esta última tratando da canonização.

Mais provas contra o senador Campos

Recife — O industrial Carlos Alberto Menezes, deflagrador do rumoroso episódio de corrupção eleitoral em Pernambuco, revelou ontem dispor de novos documentos, comprobatórios das suas denúncias, que poderão, segundo confirmou, tornar ainda mais delicada a posição do senador Wilson Campos no caso.

Acentuou ele que não hesitará em usá-los em sua defesa, caso venha realmente a ser acionado na justiça pelos seus acusados, mas não quis adiantar, alegando prudência, nada sobre o teor e o conteúdo dos documentos, deixando entrever, contudo, serem eles o maior trunfo de que dispõe para comprovar que disse a verdade em suas cartas-denúncia.

Alegando ser preciso antes de mais nada prova que houve corrupção eleitoral na campanha de 1972, o advogado Lucídio Galvão, contratado pela presidência da Câmara Municipal de Moreno ingressou ontem com duas interações judiciais contra o prefeito Osias Mendonça, acusado de ter recebido dinheiro do industrial Carlos Alberto Menezes para se eleger.

Na primeira ação, o prefeito Osias Mendonça é acusado de difamar, caluniar e injuriar o presidente da Câmara Municipal, vereador Edvaldo Gomes, por ter declarado à imprensa que o político havia lhe oferecido Cr\$ 25 mil para desistir de lhe fazer oposição, e na segunda ele terá de explicar quanto recebeu do industrial Carlos Alberto para a sua campanha eleitoral — se Cr\$ 20 mil como diz o bilhete divulgado pelo empresário ou que teria sido escrito pelo senador Wilson Campos ou Cr\$ 8.481,38, que, segundo o chefe do Executivo, fora contabilizado pelo comitê de propaganda da Arena.

Na próxima segunda-feira, em Recife, a comissão especial do Senado, integrada pelos senadores Adalberto Senna (MDB-AC), Eurico Rezende (Arena-ES) e Heitor Dias (Arena-BA), ouvirá o industrial Carlos Alberto de Menezes, principal acusador do senador Wilson Campos (Arena-PE).

Sociólogo estuda o "fantasma" da faculdade

Recife — O sociólogo e filósofo Pessoa de Moraes — autor de obras sobre parapsicologia e fenômenos extra-sensoriais — passou várias horas sozinho numa sala da faculdade de Direito do Recife, a mais antiga do país, tentando um contato com um fantasma que havia aparecido durante uma aula proferida pelo juiz federal Francisco da Rosa e Silva, visto por todos os alunos.

O catadrático teve de interromper sua aula perturbado com gestos de um homem de preto, de aspecto estranho, que sentou de frente para os alunos no anfiteatro e em seguida tomou a direção do corredor, desaparecendo sob os olhares atônitos de um estudante e do próprio juiz Rosa e Silva.

O sociólogo Pessoa de Moraes não obteve êxito em sua tentativa de entrar em contato com o fantasma, que segundo funcionários da escola, tratase de um ex-membro da faculdade, morto há mais de vinte anos. As aparições estão assustando os alunos que frequentam o curso de férias e têm que percorrer corredores semi-desertos durante o período noturno — eles preferem agora caminhar sempre em grupos.

Servidor da CLT incluído no Plano de Classificação de Cargos

Brasília — O presidente Ernesto Geisel assinou ontem estabelecendo que a inclusão dos servidores regidos pela CLT no plano de classificação dependerá de concurso público, excetuando-se os que já fizeram prova de habilitação para o ingresso no serviço público. O ingresso desses servidores no plano de classificação dependerá, no entanto, da lotação dos órgãos não ter sido preenchida com servidores efetivos. Não há um cálculo de quantos servidores poderão habilitar-se à esta inclusão e nem de quantas vagas haverá para eles.

O DECRETO

É a seguinte a íntegra do decreto do presidente da República:

Artigo 1º. — A inclusão, no plano de classificação instituído pela lei no. 5.645, de 1970, de empregos regidos pela legislação trabalhista, pertencentes a órgãos da administração federal direta e autarquias federais em que o regime jurídico do respectivo pessoal não seja, por força de determinação legal, exclusivamente o da legislação do trabalho, dependerá da habilitação dos respectivos ocupantes em processo seletivo específico, de caráter eliminatório, a ser fixado pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da administração federal — SIPEC.

Parágrafo 1º. — Será dispensado do processo seletivo a que se refere este artigo o empregado que tiver ingressado no emprego, a ser incluído no novo plano, em virtude de habilitação em concurso público ou prova pública.

Parágrafo 2º. — O órgão central do SIPEC estabelecerá, também, as normas para a classificação dos habilitados no processo seletivo de que trata este artigo, observados os demais critérios indicados no decreto de estruturação dos grupos de categorias funcionais.

Artigo 2º. — O pessoal abrangido por este decreto concorrerá à inclusão nas categorias funcionais de que for clientela originária, nos vãos previstos na lotação, remanescentes da implantação do plano de classificação em relação aos ocupantes de cargos sujeitos ao regime estatutários, ou aos ocupantes de empregos permanentes nos órgãos em que o regime jurídico do respectivo pessoal seja, por força de lei, o da legislação trabalhista.

Artigo 3º. — A inclusão de que trata este decreto ocorrerá sem alteração do regime jurídico dos empregados, os quais passarão a integrar a tabela permanente do respectivo Ministério, órgão integrante da presidência da República, órgão autônomo ou autarquia federal.

Artigo 4º. — Os empregados registrados pela legislação trabalhista não poderão concorrer à inclusão nos grupos Polícia Federal, Tributação, Arrecadação e Fiscalização e Diplomacia, em face do que dispõe o artigo 2º. da lei no. 6.185, de 1974.

Artigo 5º. — As faixas graduais de vencimento e demais disposições pertinentes constantes do decreto-lei no. 1.341, de 22 de agosto de 1974, com os reajustamentos posteriores, serão aplicadas aos ocupantes de empregos regidos pela legislação trabalhista incluídos no plano de classificação na forma prevista neste decreto.

Parágrafo Único — Os efeitos financeiros da inclusão no novo plano retroagirão a 1º. de novembro de 1974, de conformidade com o decreto-lei no. 1.341, de 1974.

Artigo 6º. — Caberá ao órgão central do SIPEC baixar instrução normativa disciplinando a aplicação deste decreto.

Artigo 7º. — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Geisel escolhe Magalhães para presidir o Senado

Brasília — O Senador Magalhães Pinto, da Arena Mineira, foi convidado ontem pelo Presidente da República para disputar a presidência do Congresso Nacional, em eleições a ocorrerem no dia 2 de fevereiro. Pela manhã, o Senador Magalhães Pinto esteve com o presidente nacional da Arena, Senador Petrólio Portela, durante mais de uma hora, mas, ao sair do gabinete, limitou-se a dizer:

— Nada tenho a dizer. Vou conversar com o Presidente. Dependendo do assunto continuarei calado.

No final da tarde, quando regressava do gabinete do Presidente da República, confirmo o convite.

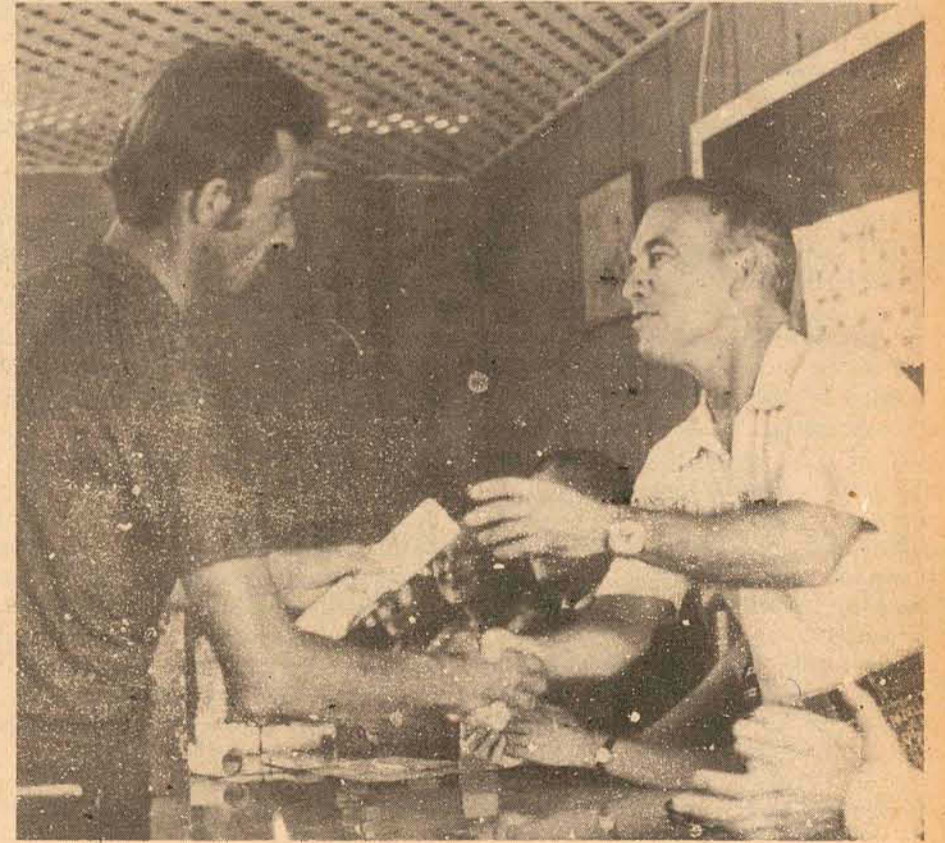
O Senador Magalhães Pinto disse que o preenchimento dos demais lugares da mesa diretora do Senado será um assunto a ser tratado, na próxima semana, entre o presidente nacional do Partido e o Ministro da Justiça, Armando Falcão. E declarou:

— No momento não existe nomes. Tudo não passa de especulações. Enquanto isso, no Senado, anunciava-se que o Senador Wilson Gonçalves, da

Arena cearense e ex-companheiro do ex-PSD do Ministro Armando Falcão, será o primeiro vice-presidente. Ontem ele esteve também com o Presidente Geisel, mas nada quis falar sobre o assunto. Para a primeira secretária, deverá ser indicado o Senador Dinarte Mariz, que já exerceu esse cargo cinco anos consecutivos.

O Senador Wilson Gonçalves negou, ontem, após uma audiência com o Presidente Ernesto Geisel, que tivesse sido convidado para disputar a primeira vice-presidência do Senado.

Operários da Casan concluem o Curso de alfabetização do Mobral



Falando em nome dos novos alfabetizados, o operário Nicolau Folster afirmou que "hoje é um dia festivo para nós, porque há algum tempo atrás nós não sabíamos ler nem escrever". Agradeceu o esforço que a diretoria da CASAN vem empreendendo no sentido de proporcionar melhores condições a seus operários e, "acima de tudo, porque hoje já não somos mais analfabetos". A solenidade foi prestigiada também pela professora Cláudia Gonçalves da Silva, Secretária Executiva do Mobral em Florianópolis, que falou na ocasião enfatizando que após concluído o curso de alfabetização funcional, "todos devem prosseguir os estudos através do Curso de Educação Integrada". Esclareceu que ninguém deve parar neste estágio, pois o mais difícil foi a primeira etapa já cumprida e com os estudos, novas oportunidades deverão surgir para todos.

Finalmente, o Sr. Remacle Fischer falou da importância que o curso representava não só para a Casan, mas para os alfabetizados. E agradeceu a confiança de todos, em nome da direção de empresa, "pelo esforço que desenvolveram, pois todos nós sabíamos que não seria fácil vencer essa etapa". Finalizou dizendo que todos, Casan e seus servidores, souberam superar esta fase e assegurou que "novas luzes deverão de se acender para todos que ora concluem o curso de alfabetização funcional".

Em ato presidido pelo Chefe da Filial de Florianópolis, Sr. Remacle Fischer, a Companhia Cata in se de Inguas e Saneamento realizou ontem a solenidade de formatura de sua primeira turma de operários pelo Mobral. Na oportunidade foram conferidos certificados de alfabetização a 11 operários, além de medalhas aos três primeiros colocados no curso iniciado a 5 de agosto do ano passado e concluído no último dia 14. Com as medalhas de mérito foram homenageados os operários-alunos Nicolau Folster, Oscar Teodoro da Silva Filho e Odorico Machado.

Até 85 Brasil compra carvão da Polônia em grande escala

— Ao presidir ontem, no Itamarati, a assinatura da ata final da reunião da Comissão Mista Brasil-Polônia, o chanceler Azeredo da Silveira acentuou o caráter histórico do documento, afirmando que “significava para os dois países desenvolvimento mais rápido e harmônico e se enquadrava, de forma quase modelar, na orientação pragmática responsável que preside a nova política externa do Brasil”.

A ata final, assinada pelo Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, e pelo vice-ministro do Comércio Exterior da Polônia, engenheiro Ryszard Strzelecki, prevê o fomento de um total de 14 milhões e 800 mil toneladas de carvão polonês para o Brasil até 1985, e a exportação de 11 milhões de 900 mil toneladas de minério de ferro brasileiro para a Polônia, no mesmo período.

O Brasil proporcionará a Polônia parte dos meios para a expansão de atividades produtoras na mineração do carvão siderúrgico, de que se transformará no principal beneficiário, assegurando-se por prazo amplo, num período de crescente carência de combustíveis fósseis, uma nova e importante fonte de suprimento”, segundo o chanceler Azeredo da Silveira. A ata final da reunião da Comissão Mista Brasil-Polônia mostra que não limitam a troca de carvão por minério de ferro as possibilidades de cooperação entre os dois países. No setor da mineração, principalmente pela absorção de equipamento especializado, de serviços geológicos especializados, encontra o Brasil uma preciosa fonte de experiência, além de poder colocar seus produtos, como sucros de frutas, café solúvel, óleos vegetais e outros no mercado polonês.

A Polônia poderá fornecer equipamentos para a instalação e modernização das minas brasileiras; material de laboratório e outros equipamentos para a área da educação; navios, peças e equipamentos de diversos tipos para o setor; maquinaria agrícola; maquinaria têxtil, maquinaria para industrialização de madeira; equipamentos para o programa de expansão da Rede Ferroviária Federal.

A delegação brasileira, por sua vez,

chefiada pelo Ministro João Paulo do Rio Branco, chefe do Departamento da Europa do Itamaraty e Presidente da Coleste (Comissão de Comércio para a Europa Oriental) interessou-se em expandir a exportação dos itens já tradicionalmente constantes de sua pauta, como sisal, cacau, café e café solúvel, soja (grão e torta), óleos vegetais, concentrados e sucros de frutas naturais. Além disso, demonstrou grande interesse na diversificação de suas exportações para a Polônia e sugeriu outros itens como artigos de couro, laminados de madeira, algodão em fio, tecidos e fibras sintéticas, eletrodomésticos e manufaturados em geral.

Há ainda interesse do Brasil em importar cobre metálico e zinco e em exportar estanho metálico. Os poloneses se referiram ainda a uma possível importação de magnesita calcinada, numa operação de aproximadamente 15 mil toneladas anuais.

São as seguintes as exportações de carvão polonês para o Brasil:

Anos	Quantidades
1975	500.000 Tons
1976	355.000 Tons
1977	405.000 Tons
1978	520.000 Tons
1979	710.000 Tons
1980	810.000 Tons
1981	2.300.000 Tons
1982	2.300.000 Tons
1983	2.300.000 Tons
1984	2.300.000 Tons
1985	2.300.000 Tons
Total	14.800.000 Tons

São as seguintes as exportações de minério de ferro brasileiro para a Polônia:

Anos	Quantidades
1975	500.000 Tons
1976	400.000 Tons
1977	500.000 Tons
1978	500.000 Tons
1979	500.000 Tons
1980	500.000 Tons
1981	1.800.000 Tons
1982	1.800.000 Tons
1983	1.800.000 Tons
1984	1.800.000 Tons
1985	1.800.000 Tons
Total	11.900.000 Tons

Governo cria mais um fundo para beneficiar o nordeste

O ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, anunciou ontem a criação de um Fundo — no valor de Cr\$ 18 milhões — destinado a estimular a produção e melhorias de sementes no Nordeste. A verba deverá ser aplicada de modo rotativo por empresas agrícolas estaduais durante 1975.

A revelação foi feita em encontro mantido com empresários do setor, na cidade de Garanhuns, localizada a 230 quilômetros de Recife, quando foi anunciado também que o financiamento para a produção sofreu um incremento de 20 por cento: o agricultor agora tem direito a empréstimos equivalentes a 80 por cento do valor previsto da produção, quando anteriormente este era de 60 por cento.

O diretor do Banco do Brasil para o Nordeste, Sr. Aristofanes Pereira disse que o orçamento monetário da entidade sofreu uma expansão global de 40 por cento em relação a 1974, o que “não há limites para assistência creditícia ao homem do campo, a fim de que este possa implementar a produção”. No entanto, há apenas 156 agências do Banco do Brasil no Nordeste, sendo que 24 destas são em Pernambuco.

Com referência ao problema da pecuária, o Sr. Alysson Paulinelli disse “no Brasil não houve desgaste maior, porque o setor foi sustentado em preços, não

trazendo maiores consequências para o abastecimento interno”. Acrescentou neste o momento de acionar a pecuária, a fim de aproveitar a necessidade do mercado internacional cada vez mais carente do produto.

Alegou que o governo federal encontra-se num grande dilema, pois “ou se aumenta a produtividade a nível dobrado do que vinha se mantendo na última década, ou seremos obrigados a importar carne para o consumo interno”. Disse que dos 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados do país, apenas 2 por cento não são viáveis para a pecuária.

— No Brasil, temos um dos maiores rebanhos do mundo (cerca de 90 milhões de cabeças), mas em compensação, o nosso índice de produtividade é um dos mais baixos, e é isso que precisa ser modificado, motivo pelo qual estamos com um crédito inovador na ordem de Cr\$ 1 bilhão, a fim de beneficiar o produtor.

No Nordeste, o pecuarista goza de regalias diferentes de outras regiões do país, uma vez que a linha de crédito foi modificada há três anos, com o surgimento do Proterra. Há um prazo razoável para pagamento em função do projeto, para o qual o Proterra contribui com seus próprios recursos.” No entanto, o nosso serviço de informações continua muito precário, o que traz uma série de dificuldades para o setor.

Movimento econômico no Vale aumenta 54%

Blumenau (Sucursal) — O movimento econômico dos municípios agregados a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, relativo ao ano de 1973, atingiu a cifra de Cr\$ 1.414.405.931,00 num crescimento da ordem de 54,65% em relação ao ano de 1972, segundo informações prestadas pelo secretário executivo da AMMVI, Sr. Edelmo Naschweng. Tal quantidade — responsável pela fixação dos índices de ICM para os municípios — tem como principal participante o município de Blumenau com um montante de 920 milhões de cruzeiros.

De acordo com a primeira listagem do movimento econômico dos municípios da micro-região da AMMVI, o montante de recursos atingiu a Cr\$ 1.361.389.266,00. No entanto, um trabalho de revisão procedido pela Associação conseguiu elevar tal cifra com a quantia adicional de Cr\$ 53.086.728,00, o que representa em termos de retorno de ICM para os municípios na expressiva soma de 1 milhão de cruzeiros, de acordo com as informações do secretário executivo.

Informou a mesma fonte que a Comissão de Verificação dos Índices de ICM para finalizar os seus trabalhos — o que poderá acontecer ainda esta semana — necessita revisar o movimento econômico de 20 dos 197 municípios catarinenses para então poder anunciar o percentual de retorno de ICM a cada um desses municípios.

ELEIÇÃO NA AMMVI

Na próxima reunião da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, marcada para a primeira quinzena do mês de fevereiro, será eleita a nova diretoria para a gestão do corrente ano. Considerando-se que o Prefeito de Blumenau, Félix Theiss e o Prefeito de Brusque, César Moritz já ocuparam a presidência do órgão e levando-se conta a impossibilidade de reeleição para os mesmos cargos, além do critério de rodízio adotado tradicionalmente pela Associação, é provável que a disputa pela presidência envolverá os Prefeitos Nilo de Freitas, Osvaldo Schneider e Alidor Pieritz, respectivamente de Indaial, Gaspar e Timbó.

Exportação de soja deve ter sua política

Exportadores gaúchos afirmaram ontem que o governo deve definir imediatamente sua política de exportações para a nova safra de soja, e disseram que a demora em anunciar a medida está ocasionando a redução de mercados para o produto, cuja cotação vem baixando no mercado internacional.

Segundo as fontes, firmas multinacionais já negociaram mais de 400 mil toneladas de soja brasileira, com opção de cobertura com soja norte-americana.

Até o momento, os produtores não têm nenhuma oferta de compra.

Os exportadores afirmaram, ainda, que os produtores norte-americanos já conseguiram vender grande volume de sua produção aos mercados da comunidade européia e ao Japão, fechando operações até janeiro e março de 1976 para o grão, farelo e óleo, o que dificultará a colocação da soja brasileira, cujos excedentes poderão chegar a 4,2 milhões de toneladas de grãos, 2,4 milhões de farelo e 100 mil toneladas de óleo, segundo o Ministério da Agricultura.

Já o presidente do Sindicato das Indústrias de Óleos Vegetais do Rio Grande do Sul, Sr. Luiz Tombesi, disse que as fábricas terão que reduzir sua produção e algumas poderão paralisar suas atividades caso o governo não libere imediatamente as exportações dos excedentes de farelo, em 350 mil toneladas, e de óleo, em 50 mil toneladas.

Segundo os exportadores, a cotação, hoje, no mercado internacional para a soja em grão estava em 240 dólares a tonelada, depois de ter atingido a 300 dólares. O óleo, que já esteve cotado em 1.100 dólares a tonelada, baixou para 750, e o farelo, que chegou a 200 dólares, caiu para 130 dólares a tonelada.

Paulistas criticam regalias de Manaus

A Associação Comercial de São Paulo, através do seu presidente, Sr. Boaventura Farina, voltou a ressaltar que são injustificados os privilégios criados pelo governo federal para a zona franca de Manaus, na nova lei do ICM.

A entidade é favorável a supressão do artigo 15, que dá privilégio a zona franca de Manaus, “em detrimento ao comércio exercido em outros Estados e que utiliza nas suas vendas ao consumidor, equipamentos nacionais. Isto acarreta prejuízo ao lojista e ao fabricante de produtos aqui radicados. É uma proteção injusta”.

Dirigentes da Federação das Indústrias do Estado, e também do Centro das Indústrias, presidido pelo Sr. Theobaldo de Nigris, salientaram hoje que não há motivos para se dar privilégios para a zona franca de Manaus, já que a maioria dos produtos ali vendidos, são aqui fabricados”.

Bloco latino quer reduzir as exportações de açúcar

O bloco de 20 países latino-americanos exportadores de açúcar pretende reduzir suas exportações para evitar a contínua baixa dos preços do mercado internacional, disse um dirigente mexicano do setor.

Nos últimos 45 dias o preço internacional do açúcar vem registrando uma baixa tão espetacular como a alta que experimentou no ano passado, alcançando o índice mais alto de sua história. Em 20 de novembro de 1974 a libra-peso de açúcar foi cotada a 65,5 centavos de dólar. Ontem a cotação foi de 38,25.

Francisco Cano Escalante, diretor-executivo da Comissão Nacional Açucareira, um órgão estatal mexicano que controla a produção e exportação de açúcar, disse que o preço caiu por manobras dos especuladores e compradores norte-americanos.

Cano Escalante disse que não se justifica a baixa porque atualmente existe um déficit do produto da ordem de dois milhões de toneladas, déficit este que deverá ser de 20 milhões em 1980.

O dirigente mexicano foi um dos incentivadores para criar-se a “comunidade dos países latino-americanos e das antilhas exportadores de açúcar”, responsável por 61 por cento do açúcar produzido no mundo.

A constituição do bloco foi resolvida no ano passado, na Ilha das Antilhas de Cozumel, no sudeste mexicano com a participação de países de ideologias das mais diversas, como Brasil e Chile.

“Enquanto os países compradores de

materia-prima continuarem com suas manobras especulativas, não haverá segurança para planificar-se uma expansão da produção que venha a satisfazer a demanda cada vez mais crescente”, disse Cano Escalante.

Salientou o dirigente mexicano que o mercado do açúcar esta sujeito aos flutuações do mercado norte-americano e internacional. O primeiro com um consumo médio de 12 milhões de toneladas anuais e o segundo com 6,5 milhões.

Os Estados Unidos mantiveram, durante muitos anos, um sistema de preferências relação aos países latino-americanos, pelo qual pagava três ou quatro vezes acima do preço do produto no mercado internacional. Porém, no ano passado deixou de adotar este sistema de quotas preferenciais para conseguir uma redução no preço. A partir daí houve uma diminuição na produção soviética e como consequência maior demanda no mercado internacional, elevando os preços do Açúcar.

O México exporta entre 500 e 600 mil toneladas por ano. O consumo mundial é calculado em 22 milhões de toneladas e os países latino-americanos em conjunto, incluindo-se Brasil e Cuba, os dois maiores produtores da região, respondem por 61,6 por cento do consumo mundial.

Cano Escalante disse que o bloco latino-americano estará reunido no próximo mês de abril na República Dominicana para definir o caminho a ser seguido, porém desde agora prevê-se uma limitação das exportações para evitar-se a queda dos preços.

Sudam examina concessão de incentivos a novos projetos

O Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM — vai discutir a concessão de isenção do Imposto de Renda e quais que adicionais não restituíveis, bem como taxas sobre a importação de máquinas e equipamentos para o Proj Caulim da Amazônia, cuja maior acionista é a Jari Agropecuária Florestal do milionário norte-americano Daniel Ludwig.

A reunião do CONDEL será realizada no próximo dia 24 em Goiânia, e da pauta constam treze proposições e cinco pareceres relativos a projetos econômicos, agropecuários e industriais. Além do parecer sobre a isenção de impostos e taxas para o projeto Caulim, outras importantes proposições serão deliberadas, com o termo de convênio entre a SUDAM e o Ministério da Saúde para o desenvolvimento de um plano básico de ação sanitária na

r e grão.

O projeto industrial Caulim da Amazônia será implantado no território Federal do Amapá, em área pertencente ao milionário Daniel Ludwig. Para tanto, o proprietário firmou um contrato de cessão de direitos de ocupação da área a título oneroso, por um prazo de 99 anos.

O produto final da indústria será o caulim refinado, próprio para uso como revestimento na indústria de papel, por tornar este mais liso, branco e com melhores condições para a impressão. Terá também opções de uso na indústria de borracha e de inseticidas. Este tipo de caulim, chamado no mercado internacional de Paper Coating Clay, é mineralogicamente puro e será vendido em grandes quantidades nos mercados internos e externos. A implantação do projeto prevê um investimento superior a 200 milhões de cruzeiros.

Cobre: Brasil e Chile podem formar empresa binacional

O Ministro do Planejamento do Chile, Sr. Roberto Kelly, voltou a salientar ontem a viabilidade do Brasil e o seu país, formarem uma empresa binacional para exploração do cobre chileno. “Lembro — disse — que a participação do Brasil nesse trabalho seria através do setor privado”. A Volkswagen que participa de uma concorrência para instalação de uma fábrica no Chile, foi também visitada pelo ministro.

O Sr. Roberto Kelly visitou ontem pela manhã o Instituto Tecnológico de Alimentos (Ital), em Campinas. À tarde esteve na Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo. A noite foi homenageado pelo consulado do Chile em São Paulo com um jantar no São Paulo Hilton. Hoje o Sr. Roberto Kelly viajará para o Rio.

O Sr. Roberto Kelly salientou durante a visita a Volkswagen, que seu país tem interesse em realizar negócios com o Brasil. O Ministro do Planejamento do Chile mostrou-se interessado nos automóveis fabricados no país, lembrando que seu governo importou agora em janeiro vários tipos de veículos brasileiros.

Sempre acompanhado do presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Wolfgang Sauer, o ministro do Chile procurou saber detalhes dos veículos ali fabricados e ao mesmo tempo mostrou-se interessado em saber quais as possibilidades da Volkswagen do Brasil exportar seus produtos para o Chile.

Um dirigente da fábrica lembrou que a Volkswagen está participando de uma concorrência no Chile para a instalação de uma fábrica naquele país. Nenhum assessor ou ministro falou sobre esta concorrência da qual participam oito fábricas internacionais.

O presidente do Sindicato da Indústria Automotobilística, Sr. Mário Garnero acompanhou a visita, explicando ao Sr. Roberto Kelly detalhes da linha de produção da Volkswagen.

O ministro do planejamento mostrou-se impressionado e chegou a afirmar que a tecnologia empregada pela Volkswagen “é uma das melhores que já conheceu. A mão de obra da empresa é também outro ponto a ser elogiado”. A visita a Volkswagen foi encerrada às 15 horas.

† AGRADECIMENTO E CONVITE PARA CULTO

Marianne Elisabeth Flos agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, Pastor MAX HEINRICH FLOS

Igualmente, o agradecimento se estende aos médicos Drs. Mário Mussi, Claudio de Vicenzi, Caetano Vieira da Costa Neto, Carlos Alberto da Silva Junior e Norberto Kuhnen; a dedicada enfermeira sra. D. Maria Clea e aos inúmeros funcionários do Hospital dos Servidores, pelo profundo zelo com que cuidaram do extinto.

Outrossim, convida para o culto “in memoriam”, a ser realizado no próximo domingo, dia 19 de janeiro, às 9 horas, na Igreja Luterana sítio à rua Nereu Ramos, 29.

Encare o problema face a face...

borozema pomada e solução

resolve o seu problema de pele, contra acnes, cravos, espinhas, eczemas e ulcerações simples.



CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

FRANCISCA M. OROFINO, JOSÉ CARLOS GUBERT e família, JOSÉ DA LUZ FONTES e família, RENÉ OROFINO e família, MIGUEL OROFINO e família, ANGELO OROFINO e família, LUIZ M. OROFINO e família, ESPOSA, FILHOS e NETOS DE

LUIZ OROFINO

construções pelo seu desaparecimento convidam para a missa de 7º dia em sufrágio à sua alma, mandarão celebrar na próxima sexta-feira dia 17, às 19,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

CARNAVAL É COM O CLUBE 6 DE JANEIRO

Avant-premier dia 1/02/75 - 23 horas com Nabor e sua Grande Orquestra.

Grande Concurso de Fantasias com Cr\$ 7.000,00 em premios.

Interior

Internacional quase sem time para jogar a decisão

Diretoria, jogadores e torcida do Internacional estavam bastante otimistas, esperando a data dos jogos decisivos contra o Figueirense, mas desde o início desta semana, quando o plantel reiniciou os treinamentos, as coisas começaram a se transformar.

Primeiro, o velho problema com Gaspar, que vai a Porto Alegre e não volta, a não ser que vá alguém do Internacional buscá-lo. Em seguida o mesmo com Darlan, que até hoje não se apresentou ao técnico Roberto Caramuru.

Mas a surpresa estava reservada pelo zagueiro Mário José, que também não apareceu mais em Lages. Os dirigentes do Internacional já estiveram na sua residência, em Itajaí, mas não souberam notícias dele. Tiveram conhecimento apenas que Ernesto Guedes, que vinha trabalhando como supervisor do Inter, andou aparecendo na casa de Mário José. Os dirigentes temem que o zagueiro tenha sido conversado para ir jogar em algum clube do interior gaúcho, uma vez que está sem contrato com o Internacional.

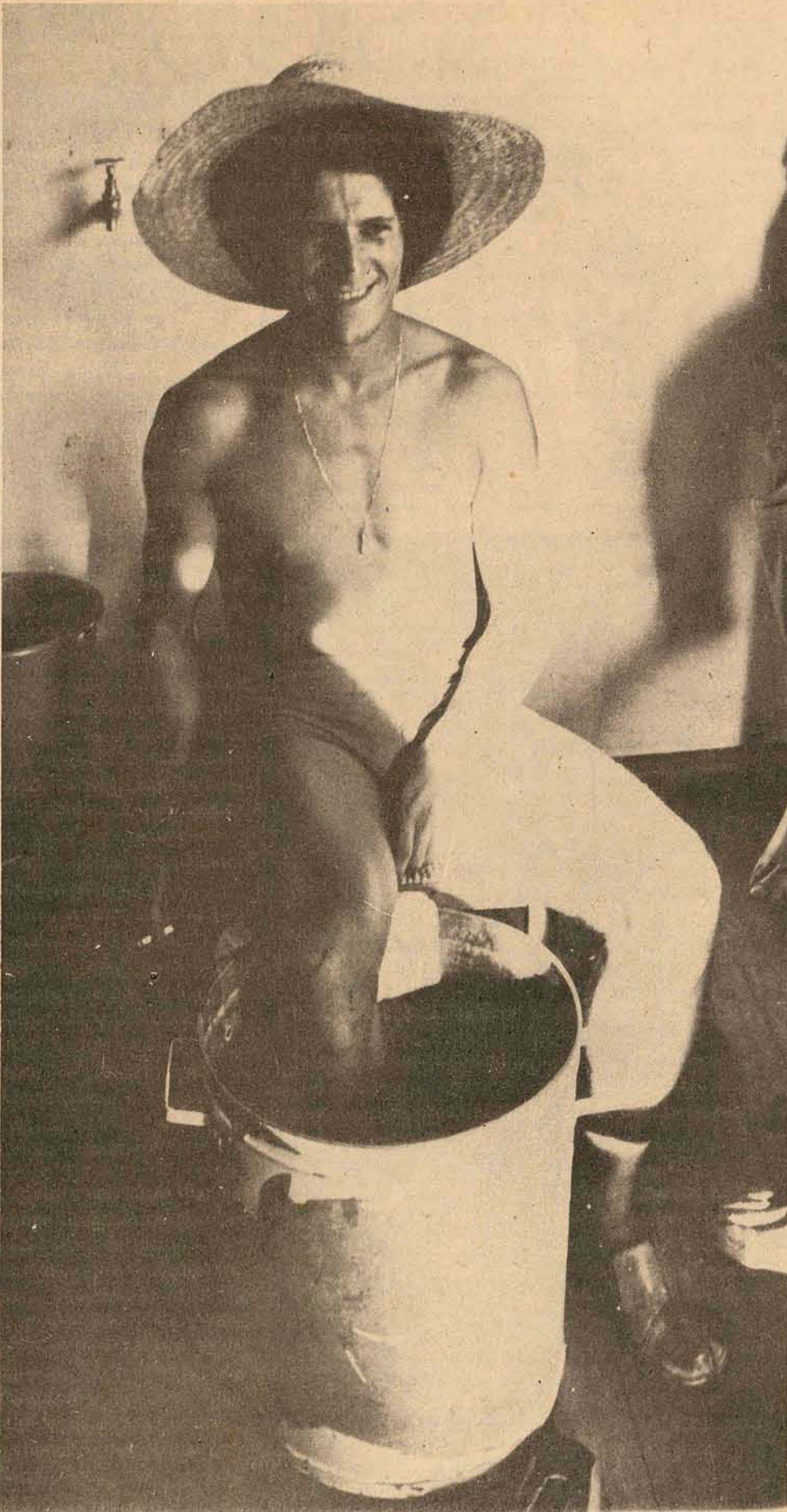
Na complementação da semana ruim, as lesões de João Carlos, Luis Carlos e Parraga, que no treino de ontem nem conseguiram tocar na bola, deixando o técnico Roberto Caramuru bastante preocupado.

Marcílio aguarda resposta do Grêmio

Dirigentes do Marcílio Dias aguardam com expectativa a resposta do Grêmio Portoalegrense a respeito do convite feito para a participação no Torneio de Verão que será realizado no próximo mês de fevereiro. Até agora nenhum pronunciamento foi feito por parte dos gremistas acreditando-se que o farão nos próximos dias. O Grêmio inicia no próximo domingo uma série de amistosos em nosso Estado jogando em Chapecó contra o Chapecoense e dia 26 estará se apresentando em São Miguel do Oeste contra o Guarani. Dia 30 embora não esteja ainda confirmado o clube gaúcho poderá enfrentar um combinado formado por Caxias e América, em Joinville, e dia dois, dependendo dos entendimentos que estão se processando jogará em Itajaí, contra o Marcílio Dias, que será reforçado por jogadores do Palmeiras e Juventus de Rio do Sul.

CORITIBA E ATLÉTICO

O presidente Abdon Foes, do Marcílio Dias, está mantendo entendimentos com um empresário paranaense visando a apresentação da dupla Atl-Tiba em Itajaí, no próximo mês de fevereiro. Conforme a proposta do empresário, o Marcílio Dias receberia uma comissão de 20 por cento para jogar contra a dupla paranaense em dias diferentes. As despesas decorrentes com a vinda dos times do Paraná, inclusive estadia, serão por conta do empresário. O presidente marculista achou válida a proposta mas vai ouvir primeiro os demais membros da diretoria sobre o caso, por ocasião da reunião que acontecerá no próximo dia 20.



Luis Carlos é um dos jogadores lesionados com gravidade e em tratamento.

Nacional/ Internacional

José Milani, que há 15 anos preside a Federação Paranaense de Futebol, renunciou a nova candidatura nas eleições marcadas para o próximo dia 23, para "colaborar com a reforma administrativa do esporte brasileiro como um exemplo para outros dirigentes de federações estaduais". José Milani foi ontem a Brasília comunicar sua decisão ao ministro Ney Braga, da Educação, que lhe fizera solicitação nesse sentido.

A decisão de José Milani, que era candidato a nona reeleição ao cargo, surpreendeu os meios esportivos do Paraná. O deputado estadual Luis Roberto Soares, o quinto mais votado da Arena nas últimas eleições, será o candidato único para o cargo e tomará posse no próximo dia 30.

DARIO

Dario finalmente se apresentou no Flamengo. O jogador alegou que problemas com o recebimento de atrasados do Atlético e homenagens que recebeu em Belo Horizonte, o impediram de se apresentar no dia marcado. Dario chegou com atraso de 3 dias e já iniciou treino leve ontem. À tarde fará alguns exames médicos que serão completados hoje pela manhã, e na parte da tarde ele seguirá para a Vassouras.

A delegação do Flamengo embarcou ontem cedo para Vassouras onde ficará durante 10 dias. Zé Mario não seguiu permanecendo no Rio para discutir as bases de seu contrato.

ATENDIMENTO

A secretaria da Saúde de Minas está estudando um convênio com o departamento de futebol amador para que o jogador acidentado em campo seja atendido em hospitais da fundação estadual de assistência médica urbana e rural - Feamur. Em contrapartida, os atletas filiados aos DFA serão encaminhados periodicamente aos hospitais da Feamur para doação de sangue.

O estudo foi encaminhado pelo secretário da Saúde, Fernando Veloso, ao superintendente da Feamur, Rubens Guimarães, que deverá regulamentar o convênio. Segundo os estudos preliminares o sangue dos atletas será utilizado em doentes internados na rede hospitalar da Feamur.

CRISE

A maioria das 14 equipes de futebol profissional da Colômbia enfrentam sérios problemas financeiros e os dirigentes do Atlético Quindío informaram que o clube não participará este ano do campeonato por falta de recursos.

A arrecadação geral de 1974 teve uma considerável melhora, porém, o aumento dos gastos foi muito grande.

Calí, Nacional, Pereira, Millionarios e América que se classificaram para a rodada final pelo título do campeonato do ano passado, têm menos dificuldades que os demais, porém, sentem os efeitos das altas folhas de pagamento, dos impostos e outros.

Cucuta, Tolima e Bucaramanga, num grande esforço conseguiram se manter no campeonato. Clubes como o Santa Fé, Junior e Medellín, vêm aumentando descontroladamente seus déficits.

A divisão maior, entidade encarregada do controle do torneio admitiu que a situação é difícil, mas afirmou que o torneio deste ano será iniciado em fins de fevereiro.

Os representantes do Quindío decidiram entregá-lo ao governo municipal da cidade de Armenia, sede da equipe, depois de fracassar na empresa de obter recursos e poder adquirir jogadores para reforçar a equipe.

As arrecadações são insuficientes, e muitos clubes conseguiram sobreviver com a contribuição de empresas particulares e de municípios.

Automobilismo

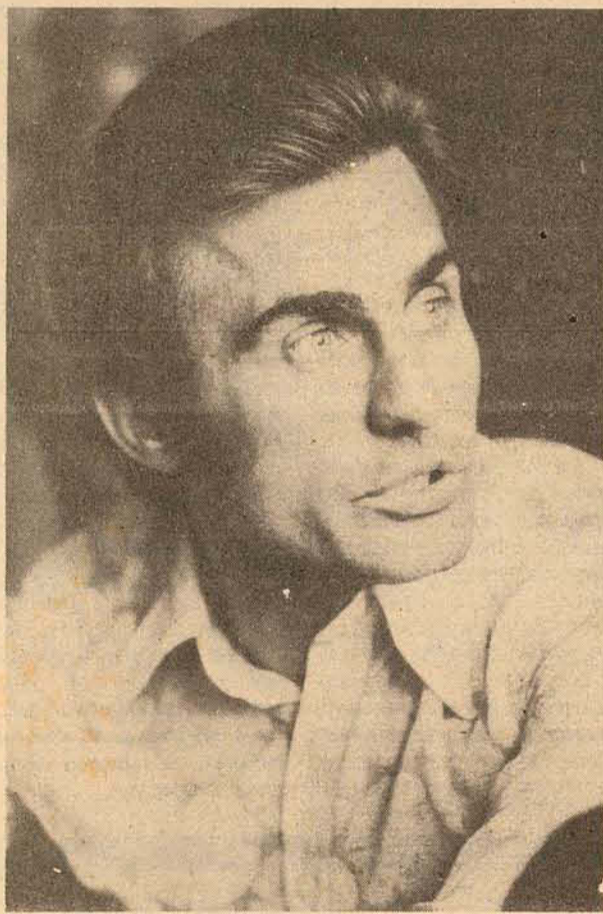
Reutemann acha que deve existir piloto n.º 1

O piloto argentino Carlos Reutemann admitiu ontem que na equipe Brabham não existe preferência entre ele e Pace, isto é, não há um primeiro piloto, mas esta é uma tese discutível e perigosa para a estrutura da equipe. Dos exemplos que temos as consequências não são boas, porque em 73 a Lotus tinha Emerson e Peterson e não ganhou o campeonato. Em 74 a Ferrari tinha Lauda e Regazzoni e também perdeu. E na Argentina, eu e Pace não alternamos na liderança e nenhum dos dois venceu.

Reutemann chegou a São Paulo com o irlandês John Watson, que corre pela Surtees e se hospedaram no Hilton Hotel. Reutemann treinará hoje as 13 horas e amanhã viajará para a Argentina e só retorna quinta-feira, um dia antes dos treinos oficiais.

Reutemann disse que na equipe Brabham os dois pilotos são considerados do mesmo nível e qualquer um pode ganhar.

Mas isto é um pouco perigoso para a estrutura da equipe. Há exemplos: Peterson e Emerson eram pilotos iguais da Lotus e perderam o campeonato. A Ferrari igualmente, o ano passado. Será que este ano seremos nós. Em Buenos Aires fui ultrapassado por um concorrente, pois ia perdendo velocidade, mas corri com regularidade para conseguir chegar e subir ao podium. Gosto de correr em Interlagos, um circuito em ótimo traado e com o qual já estou familiarizado.



Reutemann está em São Paulo para examinar pista.

Participantes do GP Brasil

As equipes que participarão do Grande Prêmio Brasil de Automobilismo, carros Fórmula-1, segundo os organizadores da prova, são as seguintes, com os respectivos números de inscrição:

No. CARRO	EQUIPES	PILOTO
1	Marlboro Team Texaco	Emerson Fittipaldi
2	Marlboro Team Texaco	Jochen Mass
3	Elf Team Tyrrell	Jody Scheckter
4	Elf Team Tyrrell	Patrick Depailler
5	John Player Team Lotus	Ronnie Peterson
6	John Player Team Lotus	Jacky Ickx
7	Martini Racing Brabham	Carlos Reutemann
8	Martini Racing Brabham	José Carlos Pace
9	March Engineering	Hans Stuck
11	Sefac Ferrari	Clay Regazzoni
12	Sefac Ferrari	Niki Lauda
14	Stanley BRM	Chris Amon
16	Uop Shadow	Tom Pryce
17	Uop Shadow	Jean-Pierre Jarier
18	Team Surtees	John Watson
19	Team Surtees	a confirmar
20	Frank Williams Racing	Arturo Merzário
22	Embassy Racing	Graham Hill
23	Embassy Racing	Rolf Stommelen
24	Hesketh Racing	James Hunt
26	Vels Parnelli Jones	Mário Andretti
28	Penske Cars	Mark Donohue
30	Fittipaldi F-1	Wilson Fittipaldi

Amadorismo/Síntese



Valmor Buss será o treinador da seleção catarinense feminina no brasileiro.

Programado pela Federação Catarinense de Caça Submarina, será disputado amanhã no pesqueiro da Ilha das Aranhas o torneio de caça submarina denominado "Sérgio Uchoa de Rezende", em homenagem ao Secretário da Fazenda.

Com o objetivo de preparar os seus atletas para o campeonato brasileiro da modalidade que será disputado em fevereiro nesta capital, a Federação Catarinense de Caça Submarina vem organizando competições contínuas em toda a orla marítima da ilha e sempre alcançando bons resultados. O torneio "Sérgio Uchoa de Rezende" servirá como eliminatória para o certame brasileiro. A saída da competição será na Lagoa da Conceição, inicialmente marcada para as 7 horas. A noite será oferecido um jantar aos participantes no restaurante Mariscão.

Nos dias 25 e 26 de janeiro, vários mergulhadores catarinenses estarão participando da eliminatória disputada em Ilha Bela, São Paulo, visando o campeonato sul-americano. Sendo que no próximo dia 1º de fevereiro a FCCS através de seu presidente Waldemiro José Carlsson, programou mais uma competição em águas catarinenses. Desta feita será a regata em homenagem à Marinha do Brasil, numa promoção conjunta da Federação Catarinense de Caça Submarina e o Veleiros da Ilha. Por outro lado, Waldemiro Carlsson está alertando aos mergulhadores a necessidade do uso da carteira de atleta, fornecida pela SUDEPE.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Aloysio Soares de Oliveira está na Guanabara tomando parte das eleições da Confederação Brasileira de Voleibol, e aproveitando a oportunidade para tratar de assuntos referentes a organização do campeonato brasileiro masculino e feminino de voleibol adulto, a ser disputado nesta capital no período de 24 a 30 de março.

Estarão participando do certame várias federações brasileiras, sendo que a fase classificatória nas regiões será efetuada de 7 a 9 de março. Santa Catarina, por ser sede, está automaticamente classificada. A princípio, a seleção catarinense masculina será dirigida pelo treinador Nelson Buzzarello, e a feminina por Valmor Buss, ambos de Blumenau, enquanto que Waldir Ferreira Martins, desta capital, será o supervisor. Segundo Aloysio Oliveira, o campeonato custará em torno de 400 mil.

cruzeiros.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação estará iniciando no próximo dia 20, no ginásio da Secretaria da Educação, em Capoeiras, com início as 8 horas, o Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Educação Física. As aulas serão ministradas também no ginásio de Esportes da UDESC, onde será realizado o II Curso Internacional de Educação Física.

O primeiro Curso contará com a participação de 64 professores selecionados pelas Coordenadorias Regionais de Educação, enquanto que o segundo contará com a participação de 120 professores de vários Estados brasileiros.

FUTEBOL SUÍÇO

Os associados do Lagoa Iate Clube, aficionados do futebol suíço, estão realizando no próximo sábado com início as 14h30m, a primeira partida de uma melhor de três entre as seleções da capital e do Continente. O encontro serve como "tira-teima" entre os associados, sendo que os vencedores receberão medalhas fornecidas pela Secretaria do Governo.

Silvano Alves Dias, antigo árbitro da FCF, será o juiz das partidas. A seleção da capital está escalada com Domi; Rogério, Tônico, Toinho, Luiz, Valério, Túlio, Walmir (Paulinho). A seleção do continente vai de Joel; Lauri, Elmo, Zulmar, Cesar, Cesário, Hélio, Laureci e Ernesto.

TÊNIS DE MESA

O Chile e o Peru disputarão amanhã o título sul-americano de tênis de mesa após empatarem no primeiro lugar do campeonato continental iniciado em Lima no domingo.

Universitário de Deportes, do Peru, venceu ontem à noite as representações do Brasil e do Chile, passando a dividir o primeiro posto com os chilenos.

O Universitário venceu o Mercurio, do Chile, por 5-4 e o San Caetano do Brasil, com quem dividia até ontem a noite o segundo lugar, por 5-3.

O atual campeão sul-americano, Eduardo Barone, do Brasil, venceu os peruanos Mário Huise e José Viacava.

Em outras partidas, Universitário Central, da Venezuela, venceu Bravo de Las Americas, do Equador, por 5-4; São Caetano derrotou o Stenn 73 de Curaçao, por 5-1; e o Mercurio, do Chile, o Atlético Aguada, do Uruguai, por 5-1.

Não venderíamos carros usados que causassem problemas para você e para nós.

Carro usado é negócio muito sério. E, por isso mesmo, levamos esse negócio com muita seriedade.

Quando vier comprar um carro usado em nossa loja, você levará um carro testado e revisado. Você levará, também, um certificado de garantia que faz do seu carro usado algo mais do que um simples carro usado.

Depois, você contará com assistência técnica e serviços autorizados de um Concessionário de Qualidade Chevrolet.

Se você está procurando um bom carro usado, venha até a nossa loja. Isso nunca vai pesar no seu bolso, nem na nossa consciência.



Plantão aos sábados e domingos



Nos temos os financiamentos de acordo com o seu orçamento

Hoeppele Veículos S.A.
Av. Ivo Silveira 999
Fones: 3566 - 2466

O CLÁSSICO

Figueirense e Avai criaram, involuntariamente, uma grande confusão para a escolha do árbitro de hoje a noite. Ocorre que João Salum entregou uma relação de juizes a Figueirense para que, de comum acordo fosse escolhido o árbitro deste clássico. Jarém Araújo, pelo Figueirense, e João Salum pelo Avai, concordaram em pedir ao departamento de

árbitro a indicação de Gilberto Nahas. O problema é que Gilberto, pela primeira vez, não estava muito disposto a apitar este jogo e inclusive esteve no Banco do Estado de Santa Catarina, comunicando a Roldão Borja que esta seria sua chance de voltar a trabalhar. Aconteceu que o documento de Figueirense e Avai já tinha sido encaminhado a Federação,

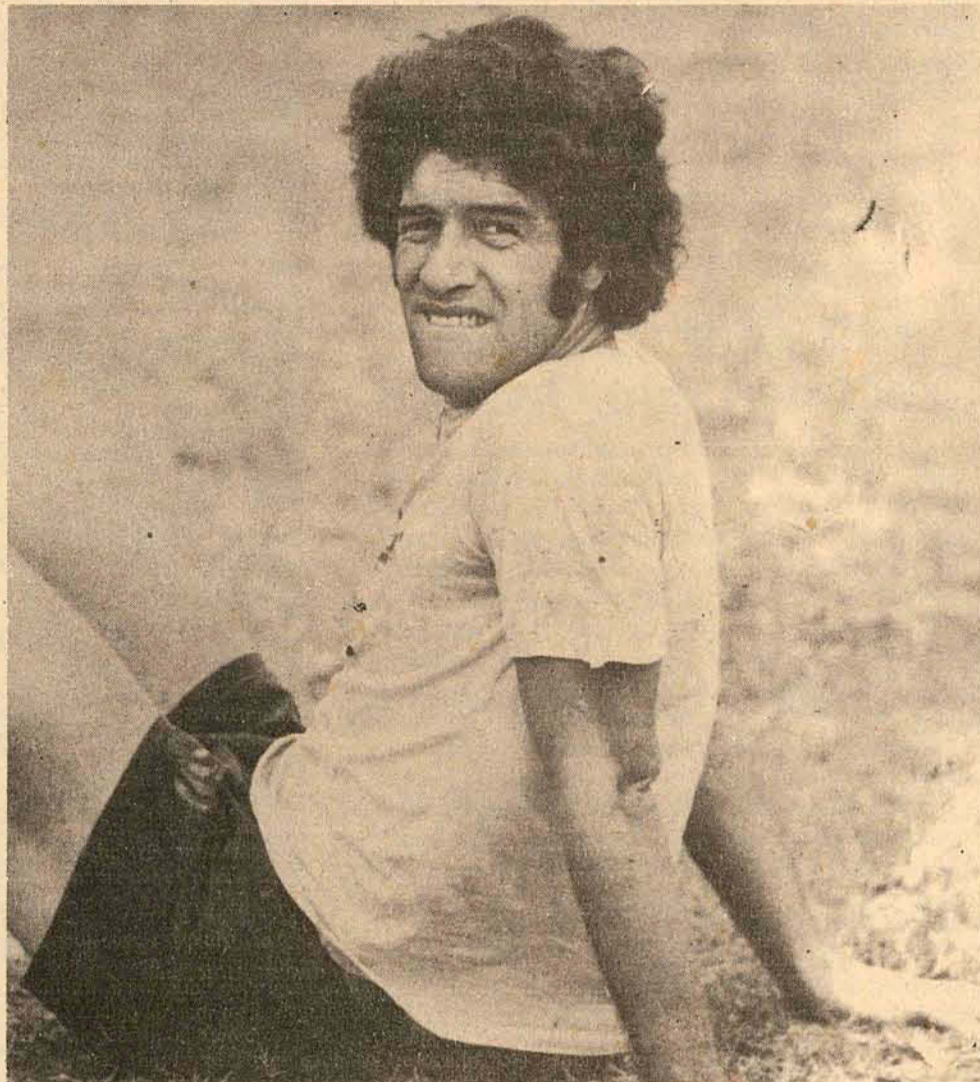


pedindo Gilberto Nahas. Este, quando soube, não teve mais tempo de contornar a situação. A não ser que Moraci Gomes aceite a solicitação de dispensa desta partida, feita ontem a tardinha por Gilberto, tão logo tomou conhecimento do assunto. Os auxiliares de Gilberto hoje a noite serão Zilton Borges e Oscar Jorge, com os times assim

definidos: Figueirense de Nilson; Pinga, Jailson, Nelson e Casagrande; Jorge Luiz, Moacir e Luiz Everton; Marcos, Jaci e Zé Carlos, contra o Avai de Rubens; Souza, Vilela, Gerson e Orivaldo; Lourival, Zenon e Balduino; Paulo Roberto, Toninho e João Carlos. O jogo está programado para 21h15m, no Orlando Scarpelli.



Com o agravamento de lesão de Sérgio Lopes, Lauro Búrgio foi obrigado a escalar Jorge Luis.



Vilela treinou entre os titulares, substituindo Ari Prudente

Sérgio Lopes está machucado. Joga Jorge Luis

Sérgio Lopes será a única ausência no time do Figueirense para o clássico desta noite no estádio Orlando Scarpelli. A pancada que recebeu no joelho contra os uruguaios foi forte, tendo o jogador inclusive que se submeter a tratamento no hospital. Ontem a tarde Sérgio Lopes fez tratamento com Lega e ainda sentia a região atingida. Depois sentou-se na boca do túnel e ficou observando os trabalhos. Assim sendo, Jorge Luis será o seu substituto, embora na última partida, o jogador não tenha rendido bem sendo inclusive substituído. Jorge Luis é um dos poucos jogadores que joga como líbero, mas se quisesse Lauro Búrgio teria ainda uma outra opção: Artur, que durante muito tempo vem realizando bons treinos e já fez por merecer uma oportunidade no

time de cima. Mas, por outro lado o treinador acha prematuro colocar Artur de saída no time titular, principalmente num clássico, em virtude de sua inexperiência. Mas a maior surpresa do treino foi o centro-avante Jaci, que chegou inesperadamente ao estádio onde foi participar normalmente dos treinamentos. Ele e Elton voltaram ao clube por dois motivos: receber os salários atrasados e disputar as partidas finais do campeonato estadual. Há alguns dias atrás um jornal gaúcho publicou uma entrevista com Jaci, tendo o mesmo esclarecido a real situação do Figueirense no que se refere a salários atrasados. Suas declarações não foram bem recebidas pela diretoria do Figueirense, e ontem a tarde, bastante alegre o jogador procurou desconversar o assunto.

TREINO
Com um bate-bola e dois-toques o Figueirense aprontou ontem a tarde para o clássico desta noite, o primeiro do ano. A princípio Lauro Búrgio havia programado um coletivo, mas em virtude do violento calor que fazia na ocasião, o treinador acabou mudando de idéia. Primeiramente Iberê Rosa comandou os trabalhos físicos culminando com 10 voltas em torno do campo, quando ficou visível a deficiência física de alguns jogadores. Mas Iberê Rosa acha que isso é coisa normal para um time que esteve parado há mais de 20 dias. "Com mais 10 dias de trabalho forçado o time logo vai se recuperar e já a partir do sexto dia teré que diminuir o ritmo. Mas até a decisão eles estarão nas suas melhores condições". Como sempre acontece nas

vésperas dos clássicos, antes do treino Lauro Búrgio levou o plantel para o vestiário, onde conversou a portas fechadas demoradamente com os jogadores. Embora seja o titular na posição Moenda treinou no time de baixo. É que o jogador está sem condições de jogo para a primeira partida da decisão, em virtude da sua expulsão contra o Internacional. Por isso no treino de ontem, o técnico formou o quarteto de zagueiros com Pinga, Jailson, Nelson e a volta de Casagrande na lateral esquerda. O jogador está totalmente recuperado da pancada que recebeu no joelho direito contra o Internacional e tem presença garantida esta noite. Assim sendo, com exceção de Sérgio Lopes o Figueirense joga completo contra o Avai. Fred se apresentou no clube como estava determinado. Mas o jogador não compareceu nos trabalhos efetuados pelo plantel. Ontem a tarde Fred se encontrava na casa do conselheiro Nivaldo Machado aguardando o prometido telefonema do Vasco. Assim como Claudio Wagner, que desconhece a presença do jogador no clube, Jarém Araújo também não soube explicar porque o atleta não com-

pareceu ao estádio para os treinamentos. Marcos, que treinou ontem a tarde entre os titulares, desconhece o acerto entre Figueirense e América: "Acho isso tudo muito estranho. Ontem quarta-feira) encontrei-me com Durieux em Itaguaçu, e ele me dizia que ainda não havia sido nada acertado. Sei que estou escalado para jogar amanhã, mas se os dirigentes do Figueirense não vierem falar comigo eu não jogo. Posso entrar em campo e dar uma zebra. Ontem mesmo Jarém Araújo mostrava toda a papelada referente a venda do jogador, sendo que Sérgio Lopes levou os documentos para Joinville a fim de receber a assinatura do Conselho Deliberativo do América. "Não acredito que eles estejam dando para trás, pois ficou tudo esclarecido e acertado. Afinal nem todas as garantias". **PINGA NO GRÊMIO**
Pinga estava ontem a tarde bastante satisfeito e poderá ingressar no futebol gaúcho. Beto Fuscão prometeu conversar com o presidente do Grêmio para tentar a contratação do jogador, em virtude do time gaúcho estar necessitando de um lateral direito.

Vilela voltou e vai jogar hoje à noite

Vilela se apresentou quarta-feira a direção do Avai e já treinou entre os titulares no coletivo realizado ontem pela manhã no estádio Adolfo Konder. É bem provável que saia jogando hoje a noite, em substituição a Ari Prudente, que foi dispensado para tratar da definição de seu empréstimo junto ao Pinheiros. Zezé, além de estar enfrentando dificuldades criadas por indefinições da diretoria, parece estar procurando alguns problemas onde eles não existem. No coletivo de ontem, por exemplo, Paulo Garça (um jogador comprovadamente displicente) foi escalado na ponta direita do time reserva, enquanto Sabará ficou sentado em baixo dos eucaliptos, esperando a vez para entrar no coletivo. Como agravante ainda, o fato de Paulo Garça estar na iminência de ser dispensado. Mas, apesar do calor (o cole-

tivo começou tarde porque funcionários da prefeitura estavam roçando o gramado) o treino foi muito corrido e teve boa movimentação, chegando, em determinados momentos, a entusiasmar o próprio técnico. Ademir, que poderia ser aproveitado na ponta direita, foi ontem ao Adolfo Konder apenas para assistir o treino. O Avai deve 70 mil ao Flamengo, 50 ao jogador (que está sem contrato) e o clube não tem, de imediato, condições de regularizar a situação. Ademir já fez sua proposta, pedindo 20 mil cruzeiros e o passe livre: "Se o Avai fizer isso vou embora em seguida, pois estou preso em Florianópolis, sem poder jogar e sem condições de procurar outro clube. Acredito que o Avai não tem nada a perder pois, se não pode pagar ao Flamengo agora e não quer renovar contrato comigo, não adianta nada me prender

em Florianópolis". **ADAILTON**
Apesar de todos os problemas, o coletivo de ontem serviu para definir o time que sai jogando hoje a noite contra o Figueirense, apenas sem Ari Prudente na zaga, e com Vilela no seu lugar. A novidade do treino foi a participação de Adailton na lateral esquerda do time reserva. O jogador, brigado com Lauro Búrgio e proibido de treinar no Figueirense, pediu a João Salum e Zezé para participar dos trabalhos no Adolfo Konder, junto com o plantel do Avai. E, fora a ausência de Ari Prudente, a outra preocupação de Zezé é o estado físico da equipe, ainda muito ruim, pois Da Cica teve pouco tempo até agora para tentar recuperar o plantel e deixá-lo em boas condições físicas e atléticas.

Federação

Dia 7 de março, reunião do Conselho e Assembléia

Na reunião da Federação Catarinense de Futebol, realizada quarta-feira a noite na sede do Cecomtur, ficou definida a diretoria da entidade, com o preenchimento de vários cargos, permanentemente vagos durante a gestão de José Elias Giuliani. Jorge Daux Filho, tão logo assumiu a presidência da FCF no impedimento de Giuliani (motivos de saúde), tratou de criar um grupo de assessores e preencher os cargos vagos, ficando assim a nova diretoria: presidente - José Elias Giuliani; vice-presidente - Jorge Daux Filho; secretário-geral - Zany Estael Leite; 1.º secretário - Maurício Martins; 2.º secretário - Osvaldo Mendes; 1.º tesoureiro - J.G. Meneghelo; 2.º tesoureiro - sargento Juarez; Departamento Administrativo - Jorge Mussi; Departamento de Árbitros - Moraci Gomes; Departamento Financeiro - Joaquim Macário da Silva; Departamento de Futebol - Jorge Alberto da Silva; Departamento Técnico; José Mussi. **CAMPEONATO**
A Federação vai convocar para o dia 7 de março uma assembléia geral, bem como reunião do Conselho Arbitral. Na oportunidade a assembléia vai tratar de assuntos estatutários, enquanto o Conselho Arbitral discutirá as normas para o campeonato estadual de 1975, que deverá começar depois do dia 23 de março, pois a Confederação Brasileira de Desportos quer o início do campeonato nacional em setembro. A novidade será a no va posição a ser assumida pelo Conselho Arbitral, um pouco diferente dos anos anteriores. Na reunião programada para o dia 7 de março a Federação vai apresentar um anteprojeto do certame estadual, assim como fez para as partidas finais entre Figueirense e Internacional. Caberá aos representantes de club se apenas a discussão dos detalhes, pois o Conselho Arbitral não funcionará mais como órgão de decisão, como vinha acontecendo, contrariando o próprio estatuto da entidade. Numa segunda etapa, será discutida pela diretoria da Federação, a possibilidade de realização do campeonato amador, que ficará sob responsabilidade das Ligas. Mas a de Lages, por exemplo, já manifestou-se contrária a idéia da FCF, julgando-se impossibilitada de assumir o compromisso.

Arbitragens terão outro tratamento

As arbitragens, um problema crônico nos certames estaduais, terão um tratamento diferente por parte da Federação a partir desta temporada, a começar pela reestruturação do Departamento de Árbitros. Moraci Gomes continuará como diretor, mas já este ano terá a assessoria de uma comissão de arbitragem, com elementos destacados para atender setores específicos. Gilberto Nahas, por exemplo, ficará encarregado da parte técnica, ministrando aulas e treinamento físico para os árbitros. Segundo o novo esquema de trabalho implantado na FCF por Jorge Daux Filho, assessorado por Harry Egon Krieger, será criada uma espécie de escolinha, que dará oportunidade ao surgimento de novos árbitros. Para tanto, o departamento especializado da FCF abre inscrições para os interessados, a partir de hoje, até 31 de janeiro, na sede da entidade, onde já existem formulários a disposição com o superintendente Carito Nunes. Os inscritos até a data prevista serão submetidos a testes teóricos para um selecionamento prévio. Os aprovados passarão as aulas práticas que serão ministradas, possivelmente, por Gilberto Nahas.

Ferroviário pode voltar, diz a FCF

-A Federação Catarinense de Futebol já recebeu o ofício da Liga Tubaronense de Futebol, comunicando o interesse do Esporte Clube Ferroviário, de Tubarão, em voltar as disputas do campeonato catarinense. E a resposta já estava ontem pela manhã, na mesa de Jorge Daux Filho, presidente em exercício da entidade, em ofício de rígido ao presidente da Liga Tubaronense. O documento diz que o assunto será encaminhado a Assembléia Geral (reúne-se dia 7 de março) para ser discutido. Jorge Daux Filho explica: "O assunto será submetido a apreciação da Assembléia Geral, porque só ela tem poderes de decisão sobre o mesmo, conforme determina o estatuto da Federação. Se a assembléia decidir em favor do Ferroviário, a FCF apenas vai homologar, concordando com a volta do clube de Tubarão ao campeonato estadual." Outro documento assinado por Jorge Daux Filho, respondia uma solicitação da Associação Chapecoense, que joga com o Grêmio Portoalegrense domingo, em Xaxim. A Chapecoense pediu dispensa das taxas para este jog o, com o que não concordou a FCF, alegando "falta de amparo legal".

As indefinições de sempre só têm criado problemas

Algumas indefinições da diretoria do Avai estão criando dificuldades para o treinador Zezé, muitas delas resultados de problemas antigos e que já poderiam ter sido solucionados há muito tempo, se não fossem sempre protelados e deixados para a última hora. Neste caso está o zagueiro Ari Prudente, emprestado pelo Pinheiros há três anos, mas que a cada final de temporada precisa andar para lá e para-cá, de Florianópolis para Curitiba, e vice-versa. A situação, portanto, não é nova e a direção do Avai volta a envolver-se com o problema as vésperas de um clássico que, felizmente para clube e dirigentes, não decidirá nada além de um torneio triangular sem maior significado. O empréstimo (terceiro) de Ari Prudente terminou na quarta-feira, dia 15 e, como nada foi resolvido, o jogador deve ficar fora do jogo desta noite contra o Figueirense. Talvez até ele nem volte mais para o Avai, já que o Pinheiros pensa em não renovar seu empréstimo e contratá-lo para esta temporada. João Salum foi procurado novamente em sua loja ontem a tarde pelo jogador, que está pressionado a direção do Avai porque pretende ver definida logo sua situação: "Preciso ganhar meu dinheiro e o Pinheiros tem interesse na minha permanência em Curitiba. Viajo hoje (ontem) a Camboriú para falar com um diretor do clube e resolver de uma vez por todas esse assunto." O jogador viajou com Oswaldir Scheitzer, vice de futebol e, segundo João Salum, é até bom que Ari Prudente não jogue o clássico de hoje: - Gostaríamos que o Ari Prudente jogasse mas, como é um jogo amistoso talvez seja até melhor que ele fique de fora. Assim ele terá mais tempo para resolver tudo em Curitiba ou em Camboriú, dependendo onde estiver o diretor do Pinheiros que vai tratar do assunto. Entre Avai e jogador está tudo certo, mas agora precisamos definir o negócio com o Pinheiros. Se o passe não for muito caro poderemos até comprá-lo, pois sabemos que o Pinheiros tem uma dívida antiga com o Atlético, quando adquiriu o passe de Ari Prudente. Acho até que eles têm intenções de se desfazer do jogador, que parece ter algo a receber do Pinheiros.

Avai era dono de um terreno e não sabia

João Salum estava muito alegre ontem a tarde em sua loja, apesar de todos os problemas que afligem o Avai atualmente, e dos que ainda estão por surgir. Mas também não era para menos. Salum realmente tinha razões de sobra para estar alegre. Afinal, não é todo o dia que um presidente de clube de futebol profissional descobre a existência de um patrimônio no valor de alguns milhares de cruzeiros. Resumindo, João Salum descobriu na Prefeitura Municipal de Florianópolis, que o Avai é proprietário de um terreno no balneário de Canasvieiras. Sua extensão é de 16 metros e meio de frente, por 35 metros de fundo. A história é esta: Osmar Cunha, ex-prefeito de Florianópolis, fez a doação do terreno para o Avai, e com um detalhe. O secretário de administração na época era Osni Ortega, pai de José Mauro da Costa Ortega, presidente do Figueirense. João Salum não sabe o valor exato do terreno, mas já encaminhou a papelada a Walter Barros, recém-empossado como diretor de patrimônio do Avai.

O que Santa Catarina espera da visita de Shigeaki Ueki

O Ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, vem a Santa Catarina basicamente por dois motivos: solucionar "determinados problemas" que estariam ocorrendo na implantação das quatro unidades integradas de mineração mecanizada de carvão na bacia carbonífera de Santa Catarina; e atender reivindicação feita pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A para a concessão de financiamento no valor de Cr\$ 160 milhões que serão destinados a execução do Plano de Suprimento Elétrico da Região Sul, que visa a implantação de um novo sistema de linhas e subestações a fim de garantir o fornecimento de energia elétrica pelo prazo de 10 anos.

Quanto ao primeiro motivo, fontes ligadas a mineração apenas adiantam que os problemas se referem a "aquisição de equipamentos" para a execução do projeto do governo federal que prevê a instalação de 4 unidades mineiras mecanizadas em substituição às sete empresas que exploram as minas de carvão da bacia. "Quaisquer outras informações sobre esse assunto seriam inoportunas, mesmo porque o Ministro ainda não chegou", acrescentam as fontes laconicamente.

De acordo com o programa oficial, elaborada com 30 dias de antecedência, Shigeaki Ueki "vem para avaliar o desenvolvimento da instalação das novas unidades mineiras que objetivam a duplicação da produção de carvão até meados de 1976. É do alto interesse para a economia do Estado a duplicação da produção do carvão sob três aspectos: 1º. - a lavra na-

cional do carvão mineral; 2º. - o início de um processo de aproveitamento em grande escala dos recursos naturais da Região Sul, tais como carvão mineral e fluorita; 3º. - o aumento da receita estadual e municipal, através da arrecadação do Imposto Único sobre Minerais - IUM".

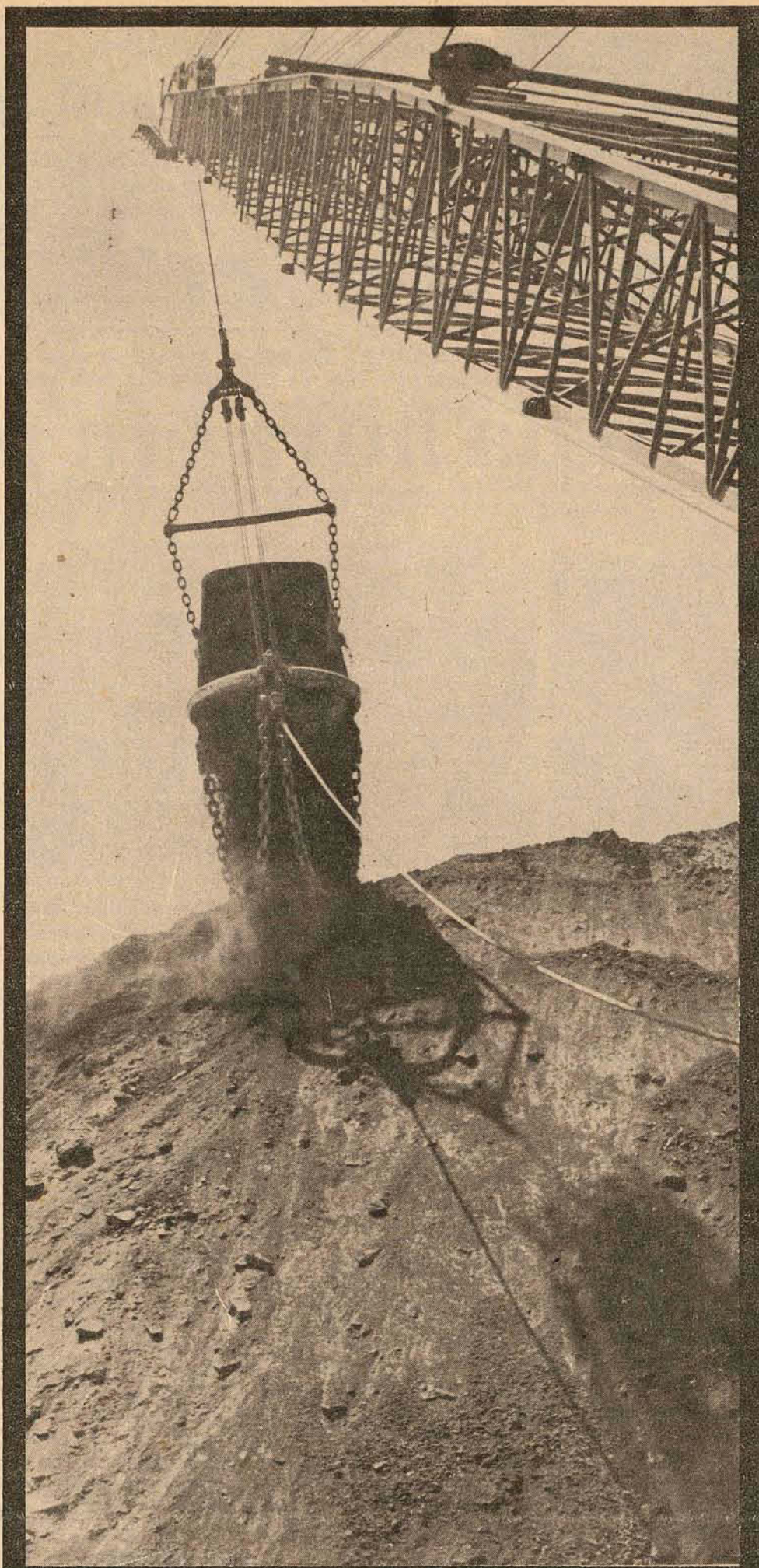
Faço a duplicação do preço do barril de petróleo, o preço da tonelada de carvão metalúrgico importado passou de 30 para 110 dólares, com agravante que há sérias restrições dos produtores dessa importante matéria-prima na sua venda. Tendo em vista estas mudanças, a atenção do governo federal foi despertada presurosamente para Santa Catarina, Estado "que ocupa e sempre ocupou o primeiro lugar na produção do carvão mineral" e o que detém a maior reserva do carvão metalúrgico no País. E foi com o objetivo de explorar adequadamente esse potencial que o Ministério de Minas e Energia trata da instalação de quatro unidades mineiras, cada uma com capacidade para produzir, anualmente, 600 toneladas de carvão.

A importância desses projetos é que visam a duplicação da produção do carvão até meados de 1976, utilizando a mecanização total da lavra, pois os processos até agora utilizados são de semi-mecanização, com baixo rendimento operacional das minas. O atual rendimento das minas é de uma tonelada homê/dia. Em cada uma dessas unidades mineiras será investida a importância de Cr\$ 800 milhões, explica o Diretor Presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina, Oswaldo Moreira Douat.

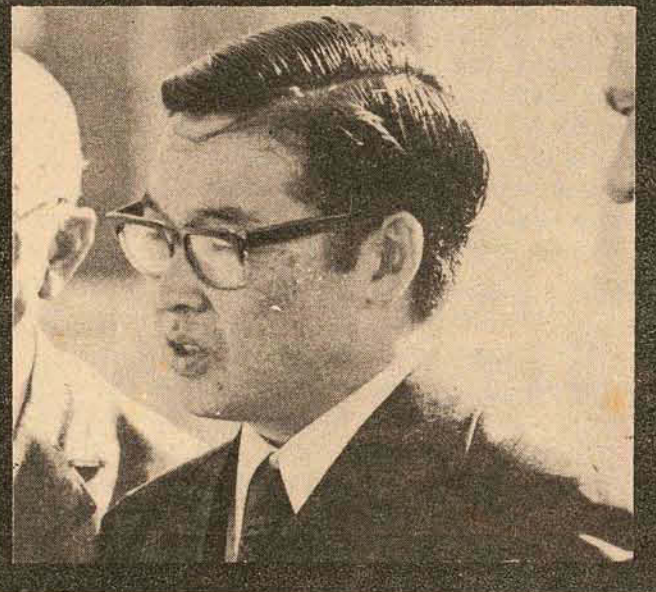
Santa Catarina produz atualmente 3 milhões de toneladas de carvão bruto, dos quais 1,5 milhão toneladas de carvão tipo lavador. É a principal tecnologia a ser introduzida na exploração do carvão mineral é a mecanização total da lavra pelo clássico processo chamado "long-wall".

O governo federal, através do Conselho Nacional do Petróleo e BNDE, está financiando as empresas para a aquisição dos equipamentos das unidades mineiras, bem como incentivando o "know-how" estrangeiro. O governo do Estado está implantando a infra-estrutura básica para a instalação dessas unidades mineiras.

Paralelamente, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico contratou o grupo Ferrostaal/Eisenbau, na Alemanha, dirigido pelo especialista Wilhelm Reering, para a realização de pesquisas que objetivam definir a viabilidade técnica e econômica de obtenção de gás do carvão catarinense. Com o Centro de Estudos e Pesquisas do Carvão, em França, a SDE contratou outra pesquisa para definir a viabilidade de uma coqueria de grande porte com o máximo de aproveitamento do carvão catarinense. Os resultados das pesquisas são esperados até fins deste mês e, dependendo deles, serão contratados os estudos finais de viabilidade para dimensionamento das unidades industriais, com localização prevista no Distrito Industrial de Imbituba, cuja área já está definida, junto ao porto de Imbituba.



Em decorrência da crise do petróleo, o carvão assume importante papel na economia do Brasil. E por esta razão, as atenções se voltam para a grande concentração de minério no Sul de SC. Shigeaki chega hoje para avaliar o potencial carbonífero e poderá decidir o futuro do carvão catarinense.



Com o carvão, SC assume posição na economia do País

A história de Santa Catarina deverá ser dividida em dois períodos: antes e depois da exploração do carvão. Esta é a opinião da maioria dos analistas econômicos do governo estadual, assegurando ainda que 1975 será, decididamente, "o ano do carvão". E esse euforismo é perfeitamente justificável às vésperas da chegada do Ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, quando se anuncia uma "nova fase da exploração deste minério" com a implantação de "Unidades Mineiras Integradas de Mineração Mecanizada de Carvão na Bacia Carbonífera de Santa Catarina". O plano prevê generosa assistência técnica e financeira para a implantação de 4 unidades mineiras e prover seu desenvolvimento normal, mediante garantia de contrato de consumo, pelo prazo de 10 anos, dos produtos minerais combustíveis a serem produzidos por estas unidades. O objetivo do Governo Federal é aumentar de 840.000 toneladas anuais a quota presente de 942.240 toneladas anuais de produção de carvão pré-lavado catarinense, a fim de garantir, a partir de 1976/77 o consumo de carvão metalúrgico nacional pela indústria siderúrgica.

O último levantamento mandado proceder pelo Governo Federal sobre o problema do carvão catarinense, consubstanciado no relatório da Powell Duffryn Technical Services, foi o responsável pela origem das "Unidades Mineiras Integradas" a recomendar uma nova política para o setor. Destinada prioritariamente ao consumo pela indústria siderúrgica nacional e subordinadamente à produção de energia elétrica, o carvão catarinense é explorado por sete grupos mineiros, dos quais um - a Sociedade Carbonífera Próspera S/A - é subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional. Os demais grupos são independentes e fornecem seu produto a Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa - e a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais - Usiminas -, mediante quotas de produção fixadas pelo Conselho Nacional do Petróleo. Os estudos elaborados pelo Governo Federal revelaram uma característica comum entre estas sete empresas: o relativo primitivismo de suas operações mineiras, condição esta resultante largamente de uma constante do problema do carvão catarinense: incerteza de continuidade de consumo do carvão. Esta condição - revela o Ministério das Minas e Energia - operando cumulativamente durante anos, teve duas consequências: falta de estímulo para efetuar os investimentos pesados a longo prazo, necessários a organização racional de lavra e desinteresse por parte dos proprietários no estabelecimento de organizações mineiras dimensionadas e estruturadas para enfrentarem o problema da lavra do carvão.

"Não há mais motivos para aflições", asseguram os assessores do governo estadual. O único entrave seria a falta de recursos financeiros, "mas estes estão garantidos pelo Governo Federal". E o grupo de empresas que passaram a compor em breve as 4 Unidades Mineiras Integradas, deverão, a partir do próximo ano, atender as novas exigências de produção: cada nova unidade deverá incorporar uma tonelagem de quotas anuais existentes de produção de carvão pré-lavado, não inferior a 160.000 toneladas, de modo a proporcionar uma capacidade nominal mínima de produção de carvão pré-lavado por unidade mineira.

A REDESCOBERTA APÓS A CRISE

Santa Catarina possui a única reserva de carvão metalúrgico no País, estimada em 1,2 bilhões. Esta posição explica o inusitado interesse que agora o governo demonstra, face as necessidades de expansão do parque siderúrgico nacional. Explica o Secretário do Desenvolvimento Econômico, Hoyoedo de Gouveia Lins, que o carvão para fins siderúrgicos - carvão metalúrgico - é disponível em quantidade menor que a dos carvões combustíveis, em termos de reservas mundiais. Estimando-se que a demanda mundial de aço deverá crescer para um bilhão de toneladas em 1980 e três bilhões no ano 2 mil, será necessária uma produção de carvão metalúrgico da ordem de 530 milhões de toneladas em 1980 e de um bilhão e 60 milhões para o ano 2 mil, pois o alto forno a coque - segundo os técnicos - será ainda por longo tempo o grande gerador de aço. O carvão de SC é constituído, aproximadamente, de 50 por cento de carvão metalúrgico - 8,5 por cento de cinzas -, 40 por cento de carvão a vapor e 10 por cento de pirita. Das três parcelas, as duas primeiras têm relativo mercado assegurado: suprimento as siderúrgicas, para a produção de coque, e abastecimento da Sotelca, para a produção de energia elétrica. A pirita obterá aproveitamento na Indústria Carboquímica Catarinense - ICC - a partir de 1976, na produção de ácido sulfúrico.

As possibilidades do carvão catarinense são bem mais amplas: além da Siderurgia (pelo fornecimento do carvão metalúrgico ou seu processamento em coqueria e/ou siderurgia integrada), pode ingressar, via carvão vapor (além da transformação em energia elétrica), na produção de gás, e a partir deste, na indústria química (amônia, metanol, resinas, carburetos, acetileno, sintéticos) e novamente na siderurgia (redução direta para obtenção de ferro). E com o processamento da pirita, também na indústria química, obtém-se ácido sulfúrico, ácido fosfórico, fertilizantes e gesso.

Lembra ainda o secretário a observação do professor Wilhelm Reering, especialista mundial em ciência de carvão, quando esteve em Florianópolis: "Hoje não se pode falar de carvão bom ou carvão inferior. Deve-se falar de tecnologia adequada e, é claro, de economia de processo".

A EXPLORAÇÃO

A bacia de carvão catarinense alonga-se na direção Norte-Sul (no sul do Estado), com dimensões máximas em torno de 80 km de comprimento e 20 km de largura, ocupando uma área total de aproximadamente 1.050 quilômetros quadrados. A mineração é feita em cinco municípios: Criciúma, Siderópolis, Lauro Müller, Urussanga e Iara. E segundo pesquisa do setor carbonífero - DSP/Fessc -, a produção total de carvão no ano de 1971, em todo o Estado, foi de 1.539.237 toneladas, produziu esta, em termos de valores, que correspondem a Cr\$ 131.786.229,00. Entretanto, só a produção do carvão pré-lavado - que inclui o tipo vapor especial e outros, excluindo o carvão metalúrgico e misto - foi de 1.476.248 toneladas. O volume de produção cresceu continuamente no período de 1961/68, notando-se a estabilização da produção de carvão metalúrgico (hoje o tipo mais procurado) em torno de 800 mil toneladas ao ano. No ano de 1973 a produção de carvão da bacia catarinense contribuiu para os cofres públicos - através de imposto único - com Cr\$ 20.807.336,00. Em termos de Produto Interno Bruto a receita carbonífera foi de Cr\$ 152.644.853,00. E de acordo com as previsões do Conselho Nacional do Petróleo, será de 1.212.000 toneladas a taxa de crescimento para este ano.

COM EFEITO

Os dois processos de mineração do carvão existentes em Santa Catarina são a céu aberto e em subsolo, utilizados largamente.

A lavra a céu aberto caracteriza-se pelo acesso às jazidas através do descobrimento da cobertura rochosa, previamente fragmentada por explosivos, pela ação de escavadeiras especiais de grande porte. Este processo de lavra é empregado nas regiões dos municípios de Siderópolis e Urussanga. A altura média do corte no primeiro foi de 18,46 metros no ano de 1971, apresentando um rendimento em carvão bruto de 1,35 yon por metro quadrado de camada (Barro Branco), movimentado durante o ano 5.144.859 metros cúbicos de cobertura. Em Urussanga as condições são mais desfavoráveis, sendo a produtividade medida em tonelada por homem por dia menor. Em 1970 a participação percentual da lavra em céu aberto no total da produção de carvão pré-lavado foi de 24,92 por cento.

Já a mineração em subsolo caracteriza-se pelo acesso a camada mineral através de poços, com a utilização de vagonetas ou "skips", ou por plano inclinado, no caso de utilização de correias transportadoras ou guinchos de arraste de vagonetas. A tinda a área mineral é cortada por galerias principais, paralelas, traçadas perpendicularmente as principais, formando o painel da mina. As galerias formam os eixos de transporte interno da mina, bem como de ventilação, drenagem, transporte de pessoal e suprimento às frentes de trabalho, e onde localizam-se os cabos de suprimento de energia elétrica. Pouco mecanizadas e minerando uma camada de características desfavoráveis, empregam as minerações atuais um elevado contingente de 5 mil operários.

CONTINUA

Programa de visita

O programa do Ministro Shigeaki Ueki é o seguinte: chegada ao aeroporto às 10 horas; às 10h30m inauguração, na Ressacada, do Centro de Forno e Aperfeiçoamento da Celesc; em seguida, no mesmo local assinatura de contrato entre a Eletrobrás e a Celesc; e entrevista coletiva à imprensa.

As 12 horas, o Ministro e sua comitiva constituída pelo presidente do Conselho

Nacional do Petróleo Laerte Penchel, diretor de Combustíveis Sólidos geral Francisco das Chagas Melo Soares, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral Dr. Acyr da Luz, o assessor de Relações Públicas Maurício Coelho e o diretor de Gestão Empresarial José Marcondes Brito de Carvalho e ainda acompanhado do presidente da Celesc Oswaldo Moreira Douat e outros diretores da empre-

sa seguirá para Imbituba, onde após almoço fará visitas a Indústria Carboquímica Catarinense e Docas, pernitoando no Laguna Tourist Hotel.

Amanhã, o Ministro sairá às 9 horas com destino a Criciúma onde fará visitas a Próspera e Mineradora São Roque e ainda, após o almoço, a mineração de fluorita em Morro da Fumaça, voltando às 16 horas ao Hotel.

ICC: a transformação do rejeito piritoso em ácidos

Com o rejeito piritoso, S.Catarina produzirá anualmente 300 mil toneladas de ácido sulfúrico e mais 110 toneladas de ácido fosfórico

A Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - ICC - empreendimento pioneiro no país para o aproveitamento do rejeito piritoso, surgiu em virtude da grande produção catarinense de

carvão mineral. Empresa de economia mista, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, tem a finalidade de produzir anualmente 300 mil toneladas de ácido sulfúrico e 110 mil toneladas de ácido fosfórico, utilizando

como matéria-prima as piritas carbonosas extraídas com o carvão.

A crescente importância da empresa, decorrente da carência brasileira dos produtos que serão lançados pela ICC dentro dos próximos anos, o governo federal propôs ao Congresso Nacional o aumento do capital da Indústria Carboquímica Catarinense de Cr\$ 20 milhões para Cr\$ 160.450.803,25. Desse recursos cerca de Cr\$ 17,4 milhões foram in-

tegraliados em 74. O restante o será em 1975/76.

O complexo industrial está sendo montado na cidade de Imbituba, ao lado de sua área portuária. A análise de todos os aspectos indicou a região de Imbituba como a mais favorável por estar dotada de uma infra-estrutura totalmente integrada as grandes rodovias do sul do país, a ferrovia Tereza Cristina - da Rede Ferroviária Nacional -, e pelas condições de seu porto, que permite a acostagem de navios de até 20 mil toneladas e, em face as obras que estão sendo executadas pelo Ministério dos Transportes,

poderá, no futuro, receber navio de até 100 mil toneladas.

IMPORTÂNCIA

Faço a carência de enxofre no país, matéria-prima essencial à indústria química e, particularmente, a indústria de fertilizantes, que tem valor estratégico na política de incentivo à agricultura desenvolvida pelo atual governo, a ICC assume papel de especial importância, pois oferecerá condições de amenizar o ritmo crescente das importações de enxofre, que já estão atingindo a cifra anual de US\$ 20 milhões (mais de Cr\$ 120 milhões).

A indústria consumirá, a partir do início de sua produção, 252 mil toneladas de pirita carbonosa, substituindo, com a transformação dessa matéria-prima nacional, cerca de 100 mil toneladas do enxofre importado anualmente.

Com isso, a ICC vai contribuir para o aproveitamento total do carvão catarinense. Do beneficiamento do carvão resultam três frações: a primeira, o carvão metalúrgico, é totalmente absorvida pelo parque siderúrgico nacional; a segunda, o

carvão vapor, está sendo consumida pelas termoelétricas; a terceira, o rejeito piritoso, será a matéria-prima utilizada pela indústria carboquímica para a produção de ácido sulfúrico.

Essa industrialização do rejeito piritoso solucionará, por outro lado, o grave problema de contaminação do meio ambiente da região. Atualmente, o depósito da pirita carbonosa ao ar livre, que contribui para a sua decomposição e consequentes produções de gases tóxicos e produtos ácidos está causando a poluição atmosférica, dos cursos de água e das áreas de estocagem e adjacências.

Assim, caso a ICC não fosse criada, essa situação tenderia a se agravar com o plano de expansão da siderúrgica brasileira que, exigindo maiores quantidades de carvão metalúrgico, determinará o aumento da fração do rejeito piritoso, resultante de seu beneficiamento.

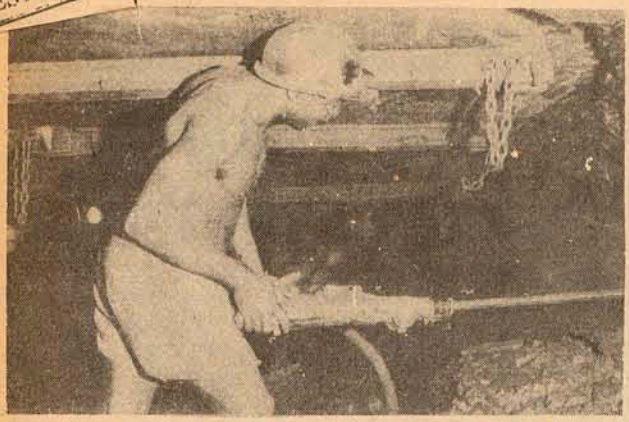
REFLEXOS NACIONAIS

No cenário nacional, a Indústria Carbonífera Catarinense vai minimizar as importações a que o país se

GRUPO FINANCEIRO ADMITE:

GRUPO FINANCEIRO, INSTALANDO-SE NESTE ESTADO, ESPECIALIZADO EM LEASING E CAPITAL DE GIRO. ADMITE ELEMENTOS QUE RESIDAM NAS SEGUINTE LOCALIDADES: FLORIANÓPOLIS - JOINVILLE - BLUMENAU - BRUSQUE - CRICIÚMA - TUBARÃO - LAGES - RIO DO SUL - CHAPECÓ E JOAÇABA.

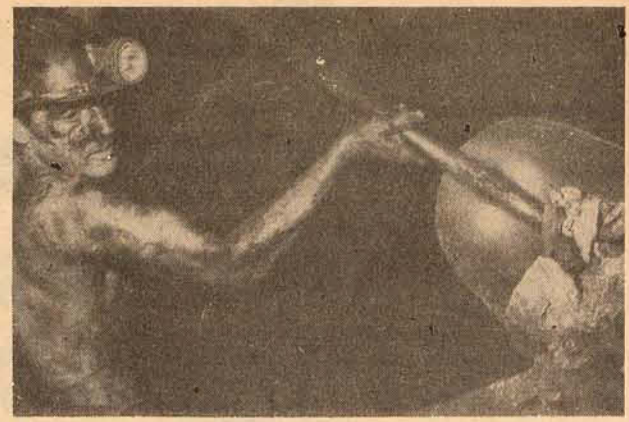
OS INTERESSADOS DEVERÃO ENVIAR "CURRICULUM VITAE" COMPLETO PARA A CAIXA POSTAL 294 EM ITAJAÍ. ENDEREÇADA A GRUPO FINANCEIRO



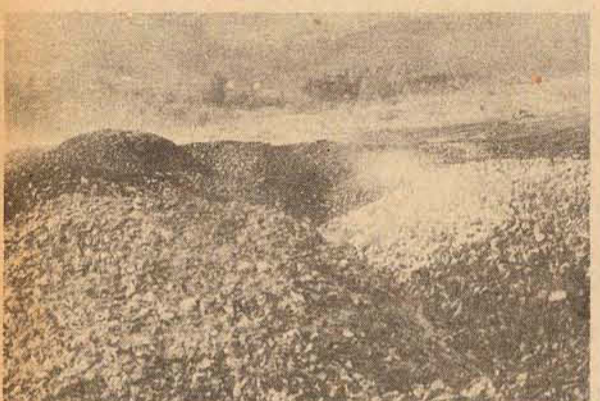
A primeira exigência do progresso foi a qualificação da mão-de-obra utilizada nas minas. Hoje, as companhias mantêm suas próprias unidades de ensino pois não há outro meio de formar pessoal a este ramo.



As precárias condições de trabalho nas minas constituem os motivos que justificam o elevado índice de acidentes do trabalho. Só a Próspera tem uma média de 51 acidentes por mês.



O preparo da nova era para o carvão



Como nos últimos anos a produção das empresas mineradoras manteve-se estável, as medidas de racionalização da atividade, visando o aumento da produtividade, passaram a exigir uma qualificação da mão-de-obra. Pensando nesta qualificação, a Indústria Carboquímica Catarinense, localizada no Sul do Estado, passou a formar, ela própria, a sua mão-de-obra. Para tanto, fundou uma das mais modernas escolas técnicas do Estado, que é a "General Osvaldo Pinto da Veiga", mantida pela Sociedade de Assistência aos Trabalhadores - Satc. Esta entidade tem por objetivos, dentre outros, oferecer escolaridade aos filhos dos mineiros e dos homens ligados a indústria extrativa. Atualmente, a Escola Técnica "General Osvaldo Pinto da Veiga" mantém, em nível de primeiro grau, cursos de aprendizagem industrial para ajustadores, tomeiros, serralheiros, eletricitas, soldadores, marceneiros e mecânicos de auto. Nestes cursos já formaram-se, em dez anos de funcionamento, 735 alunos. Já em nível de segundo grau, ela vem formando técnicos em eletromecânica e mineração. No triênio 1971/73 a escola diplomou 77 destes técnicos, sendo que 57 em eletromecânica e 20 em mineração. A Escola Técnica "General Osvaldo Pinto da Veiga" tem a sua receita oriunda da participação das empresas mineradoras e, embora esta receita seja anual, as cotas das empresas são pagas mensalmente. Em 1973 esta receita foi de Cr\$

774.268,37, sendo que deste total Cr\$ 246.744,21 do Grupo "A" e Cr\$ 527.524,16 do Grupo "B". Durante o ano de 1973, incluindo a administração, era de 5.752 o número de pessoas empregadas na indústria carboquímica catarinense. Baseado neste mesmo ano, o salário médio da mineração foi de Cr\$ 778,00 mensais. Os maléficis reflexos profetizados ante a mecanização da mineração, o "desemprego em massa" pessimistamente previsto e suas consequências sociais desastrosas, contudo, ao que parece, não serão causados pela instalação das unidades mineiras integradas. É precária a situação social do trabalhador da mina, segundo o que se pode concluir das declarações do deputado estadual Murilo Sampaio Canto, reeleito pelo MDB, com base eleitoral no Sul. "Dizem que este ano vai ser o "ano do carvão". Nos estamos preocupados para saber quando será o "ano do operário do carvão", pois não podemos entender que o governo se apresente preocupado com os grandes problemas sociais da região carbonífera e mantenha sob intervenção o Sindicato dos Mineiros de Criciúma - com aproximadamente seis mil associados, sendo que apenas dois mil estão na ativa. "Mineiro - explica o deputado - não é todo o profissional de mina; é uma categoria profissional entre os que trabalham no subsolo. Mineiro é o subempreiteiro, que no passado sempre ganhou relativamente bem, apesar de dividir com os seus ajudantes - ajudantes de mineiro - o resultado de sua produção. Hoje a cate-

goria "mineiro" está desaparecendo e os salários foram nivelados por baixo. "Se as condições de salários não são boas, da mesma maneira as condições de residência, saúde e alimentação também não podem ser as melhores. "A nosso ver o gesto mais importante do governo seria levantar a intervenção no Sindicato dos Mineiros de Criciúma, que já há mais de dois anos tem como interventor um funcionário federal, que não merece confiança da classe operária. "Em funão do nivelamento salarial por baixo, o operário está procurando outras fontes de trabalho, inclusive abandonando o Estado, indo principalmente para o de São Paulo. "A mina que no passado era um bom emprego, hoje não oferece mais perspectiva nenhuma. "A mecanização não deverá causar desemprego em massa pois na verdade já desde o ano passado que o operário está "fugindo" das minas, indo trabalhar em outras indústrias da região, que pagam igual salário e com menos risco, ou, então, indo para os centros maiores".

REFLEXOS DA MECANIZAÇÃO
Fontes ligadas a mineração manifestaram que um dos reflexos da nova técnica de exploração é a "solução que ele vai apresentar para o problema que está sendo enfrentado na consecução de mão-de-obra, ultimamente", o que vem confirmar as palavras do deputado Canto. Outros dois reflexos apontados pelas mesmas fontes foram "a baixa do preço do carvão e sua maior produtividade", objetivos básicos da nova política. **SEGURANÇA PRECÁ-**

RIA
Dados como os fornecidos pela Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, sediado em Florianópolis, dando conta de que, somente até o mês de novembro em 1974 foram gastos, com despesas exclusivamente para atender acidentes de trabalho nas regiões mineiras catarinenses, Cr\$ 5.429.152,31. Desta cifra, segundo afirmou o portavoza do Inps, 80 por cento foram dispendidos com acidentes ocorridos nas minas de carvão, o que isso representa Cr\$ 4.343.821,84 e demonstra ser bastante alto o índice de acidentes com os operários do carvão. Estes elevados custos denunciam as precárias condições de segurança na grande maioria das minas catarinenses. Uma pesquisa sobre acidentes de trabalho na região carbonífera de Santa Catarina efetuada de janeiro a junho de 74, pela Federação das Indústrias de SC - Fiesc, apresenta dados comparativos entre a Carbonífera Próspera S.A., considerada uma das que oferece as melhores condições de segurança na região, e outras quatro empresas. Nesses seis meses, a Próspera funcionou com uma média mensal de 1.251 operários (327.945 homens-hora por mês) e teve uma média mensal de 51 acidentes, perdendo com isso 431 homens-dia por mês. As outras quatro empresas pesquisadas funcionaram com uma média mensal de 1.889 operários (335.871 homens-hora por mês), tendo uma média mensal de 131 acidentes, o que as fez perder 2.581 homens-dia em cada mês.

A vez do minério nacional

"Entre as grandes questões postas perante o Governo para a obtenção dos níveis de crescimento que os objetivos nacionais de desenvolvimento reclamam, avultam as conquistas em expansão da agricultura, na melhoria dos transportes ferroviários e do sistema portuário, na exploração dos recursos minerais e hidriscos, estes particularmente com vistas a produção de energia.

Observe-se que a dinamização das iniciativas no campo da indústria básica foi um dos principais determinantes da aceleração do crescimento brasileiro, ao longo dos últimos dez anos, ressaltando-se o aspecto da concepção daquelas iniciativas em dimensões de grandeza, a nível das necessidades futuras. A construção e ampliação da indústria petroquímica e os empreendimentos no setor da energia elétrica, culminando com Itaipu, são exemplos expressivos, como expressiva é a constante energia na visão do quadro econômico mundial, pois dela depende, virtualmente, tudo o mais.

Como se vê, tudo é compatível com as prioridades do II PND, o que significa que a valorização do carvão é empreendimento de interesse nacional porque de evidente sentido estratégico".

Hoyedo de Gouveia Lins

As condições do mercado internacional do petróleo e seus reflexos na economia dos países dependentes dessa matéria prima, necessariamente obrigaram o Brasil à reformulação da sua política energética e de produção de insumos para a indústria química, a vista dos grandes marcos de referência do II PND, ou seja, a realização dos objetivos setoriais e globais de desenvolvimento. Em outras palavras: tornou-se imperiosa a busca de outras fontes energéticas, capazes de atenuar a dependência do país de um mercado sujeito a oscilações imprevisíveis.

É a chance do carvão nacional, vale dizer, do carvão da região sul, onde, em termos, não falta muito para seu integral aproveitamento. São aproximadamente 3 bilhões de toneladas em reservas conhecidas e 5 milhões/ano produzidas, utilizadas na geração de energia (Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e na produção de coque metalúrgico (carvão catarinense). Há a expectativa do aproveitamento do

"Dirigente" coloca Joinville entre os treze municípios mais desenvolvidos

Joinville (Sucursal) - A revista "Dirigente" do Grupo Visão, apresentou, em sua edição especial de dezembro último, uma relação dos 500 municípios brasileiros mais desenvolvidos, na qual Joinville figura em 130. lugar. Partindo de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, relativos ao ano de 1973, a revista manipulou cerca de 150 mil informações relacionadas com a vida, economia, etc., dos 3.952 municípios brasileiros, cuja classificação foi feita através do trabalho de computadores. Para a pesquisa estabelecida pela "Dirigente Municipal", foram estabelecidos 10 índices, a fim de que os analistas obtivessem um retrato global da situação de cada município, sendo estes: referentes a equipamentos urbanos, como Receita Municipal (Joinville se constitui no 28o. município de maior arrecadação no país), ligação de água, esgoto, eletricidade, iluminação pública, leitos de hospitais, veículos a motor, telefones, profissionais liberais e alunos matriculados em escolas de 1o. e 2o. Grau. **CAMPINAS, O PRIMEIRO**
Apesar de ter sido o primeiro colocado na listagem, o município de Campinas, no Estado de São Paulo, não chega a ser o mais desenvolvido, no que se relaciona aos 10 itens estabelecidos. Mas sua colocação deve-se a fato de constituir-se no município de desempenho mais equilibrado, tendo obtido por isto o melhor resultado na soma das posições relativas. Segundo ainda a análise da

revista, os nove primeiros municípios em desenvolvimento localizam-se em São Paulo, sendo eles: Campinas, São Carlos, Araraquara, São Bernardo do Campo, Pinhal, Ribeirão Preto, Jaú, Lins e Piracicaba. Embora com uma distância bastante grande de Joinville, outros municípios catarinenses foram enquadrados na lista dos 500 municípios mais desenvolvidos do país, sendo que Blumenau, o segundo em Santa Catarina, coloca-se em 99o. lugar na classificação final. A seguir estão: Concórdia - 127o; Itajaí - 131o; Joaçaba - 151o; Brusque - 174o; Curitiba - 190o; Chapecó - 208o; Videira - 211o; Tubarão - 226o; São Miguel d'Oeste - 229o; Criciúma - 230o; Jaraguá do Sul - 290o; Lages - 307o; Porto União - 314o; Rio do Sul - 322o; Araranguá - 340o; Xanxerê - 343o; Indaial - 355o; Campos Novos - 356o; São Joaquim - 358o; Canoinhas - 360o; Mafra - 359o; Laguna - 382o; Caçador - 390o; e Xaxim - 420o. **LUGAR BOM PARA MORAR**
Em seu editorial, o editor da revista afirma que "a primeira cidade não paulista na classificação é Caxias do Sul (RS), que aparece em 10o. lugar, seguida de Joinville (SC), em 13o., duas cidades que, popularmente, confirmam suas posições", pelo fato de que a maioria das pessoas gostaria de morar nelas. Este aspecto de Joinville, tida como cidade limpa e organizada, além de desfrutar franco progresso econômico, demonstra o prestígio de que esta desfruta, embora não se constitua em modelo, já que muitos problemas ainda afligem sua população, estimada em torno de 150 mil habitantes. Apesar disso, Joinville pode orgulhar-se de ter sido a primeira cidade catarinense a ter implantado um Plano Diretor, e também em arrecadação. Por outro lado, Joinville já alcançou novos índices de desenvolvimento nos setores analisados, já que problemas de infra-estrutura estão sendo atacados pela administração pública, notadamente nos setores de apoio a indústria, educação, saneamento básico e urbanismo.

Madeira retomará a posição no mercado externo com preços reduzidos em 20%

Itajaí (Sucursal) - Ao contrário da informação prestada anteriormente por empresários da madeira, segundo a qual somente o aumento dos preços para o produto destinado à exportação acabaria com a crise das madeiras, o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal encontrou durante a reunião realizada ontem em Itajaí com madeireiros dos três Estados sulinos, uma fórmula para evitar um colapso nas atividades dessas empresas: redução dos preços em 20% e a reconquista do comércio europeu. Depois de uma demorada explicação aos empresários, que pretendiam a majoração dos preços das madeiras exportáveis para recuperar-se do déficit decorrente da retração do comércio, o Sr. Paulo Azevedo Beirute, presidente do IBDF, sugeriu uma fórmula mágica, segundo a qual a madeira poderá reconquistar sua posição de destaque na economia nacional se, primeiramente, readquirir sua preferência no mercado europeu. Para isso, a redução dos preços constitui-se na principal saída, em face da crise que atinge a economia de grande parte dos países daquele continente. O Sr. Paulo Beirute deverá no próximo dia 28 chefiar

uma missão que irá ao Oriente Médio abrir novas frentes comerciais para a madeira brasileira. Segundo informaram alguns empresários que tomariam parte da reunião de ontem na sede do Sindicato dos Madeireiros de Santa Catarina, a redução dos preços só será válida para a madeira exportada para a Europa. A madeira a ser exportada para a Argentina e Oriente Médio terá preços novos que carecem ainda de estudos. Durante vinte dias, a missão deverá manter contato com os seguintes países: Irã, Kuwait, Egito, Líbia, Arábia Saudita e Argélia. O presidente do IBDF garantiu ontem que procurará por todos os meios ajudar a incrementar as negociações brasileiras durante a viagem ao exterior. Sobre as reivindicações apresentadas pelos madeireiros, afirmou o Sr. Paulo Beirute que elas serão analisadas com cuidado, "devendo merecer especial atenção e posteriormente ser remetidas ao Presidente da República. **"CHÁ DE CADEIRA"**
Repórteres compareceram ontem de manhã a sede do Sindicato dos Madeireiros de Santa Catarina para a entrevista que o presidente do IBDF iria conceder, segundo programação anunciada por seus assessores. Durante três horas, os jornalistas permaneceram sentados aguardando a chegada do entrevistado, o que não ocorreu, por que no horário programado para a entrevista o Sr. Paulo Beirute já se encontrava no Hotel Marambaia, no Balneário Camboriú. O "bolo" foi justificado mais tarde por alguns empresários. É que o presidente do IBDF não pretendia dar entrevista e seus assessores programaram o encontro com os repórteres sem consultar-lhe previamente.

Motorista não gosta da multa e atropela guarda na Capital

O motorista de um Volks atropelou um guarda de trânsito quando ia multá-lo e evadiu-se do local. Além do guarda mais dois atropelamentos no trânsito, foram registrados no dia de anteontem e as vítimas foram medicadas nos hospitais da Capital.

O atropelamento do guarda ocorreu às 10h45m de ontem, quando este, Hélio Quint, encontrava-se de serviço numa transversal da rua João Pinto. Ele destacou uma multa para o Volkswagen de placas AB-3885, dirigido por Adalsizo Ozorio, residente na rua Arno Hoeschel, que estava mal estacionado. O motorista do Volks, não gostando da "atitude do guarda", criou uma discussão com o mesmo e depois arrancou o carro dirigindo-o para cima do guarda. Hélio recebeu escoriações e o motorista evadiu-se imediatamente do local. O guarda do Detran foi socorrido por Antonio Carlos Fonseca, que passava pelo local do acidente, e o

conduziu ao Hospital de Caridade, onde foi medicado.

NA TRAJANO

Na tarde de quarta-feira, por volta das 16h30m, quando trafegava pela rua Trajano, o DKW candango, placas AB-7185, de propriedade de Newton Carlos Quaglio e dirigido por Paulo Veloso Quaglio, atropelou João Gomes, residente na rua Almirante Alvim, causando-lhe ferimentos leves. A vítima sendo socorrida pelo atropelante e conduzida ao Hospital Celso Ramos foi medicada.

IVO SILVEIRA

Quando trafegava pela avenida Ivo Silveira, às 20h30m de quarta-feira, o DKW Vemag, placas AB-7186, dirigido por Osvaldo Govael Haupri, residente na rua Gentil Leofim, atropelou Alaor Antonio da Silva, causando-lhe ferimentos leves. vítima, socorrida pelo motorista, foi encaminhada ao Hospital dos Servidores, recebendo cuidados médicos.

Venezuela vigia fronteira para evitar o contrabando

As autoridades venezuelanas reforçaram a vigilância em sua fronteira com a Colômbia e as Antilhas Holandesas, para evitar um suposto contrabando de gêneros alimentícios para o exterior, segundo informou ontem a imprensa local. Os produtos, que segundo a informação, são enviados ilegalmente para o exterior, são a farinha de trigo, azeites e gorduras comestíveis e farinha de milho, cujos preços se mantêm baixos devido aos subsídios do governo.

O jornal "El Nacional" diz que o Ministério de Fomento dirigiu-se aos Ministérios da Fazenda e da Delegacia solicitando que seja "aumentada a vigilância em lugares fronteirizos, através dos quais acredita-se que estejam sendo enviados para o exterior alguns produtos do país". O jornal também atribuiu a José Ignacio Casal, diretor de indústria do Ministério de Fo-

mento, haver dito que "este possível movimento de mercadorias para o exterior, sem licença de exportação, estaria sendo realizado devido aos preços em vigor no mercado interno".

Segundo o jornal, o governo venezuelano mantém "uma ampla proteção as indústrias afetadas pelo suposto contrabando, mediante subsídios nas importações de matérias primas, mas a fim de manter preços baixos no mercado interno para o consumidor". Casal disse, acrescenta o jornal, que "estes são os efeitos da manutenção de preços baixos no mercado interno, em produtos que no exterior tem tido altas extraordinárias nos últimos dois anos". "El Nacional" diz que "nos meios empresariais revelou-se que as remessas eram feitas para as Antilhas Holandesas e a Colômbia".

Ministro quer punir quem não prestou assistência médica

O Ministro da Previdência Social Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, ao tomar conhecimento de que a menor Nilvani Rodrigues do Nascimento teria morrido em consequência da falta de assistência médica por parte de hospitais e casas de saúde de Goiânia, mandou apurar a ocorrência para que sejam punidos os culpados.

O Superintendente Regional do INPS em Goiânia, Sr. Durval Napole, admitiu ontem que houve desleixo por parte dos hospitais e que os culpados deverão ser severamente punidos, porque, além de provocarem a morte da menor por falta de atendimento, desobedeceram portaria do Ministro Nascimento e Silva que determina que todas as pessoas tem direito, sejam seguradas ou não do INPS, a socor-

ro em casos de urgência.

O drama vivido pela menor Nilvani Rodrigues do Nascimento na cidade de Goiânia teve início após uma operação cesariana, a que foi submetida no município de Itumbiara, quando buscava socorro nas casas de saúde e hospitais da capital de Goiás.

Sem dinheiro e sem documentação que lhe desse os mesmos direitos concedidos aos segurados do INPS, Nilvani R. do Nascimento, 17 anos, morreu num táxi — onde faleceu em frente à maternidade Nossa Senhora de Lourdes — a Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas e o Hospital São Marcos, segundo informações chegadas ao Ministério da Previdência Social, ontem pela manhã.

Ex-diretor da CIA desmente atividades de espionagem

A Agência Central de Inteligência (CIA) realizou atividades de contra-espionagem nos Estados Unidos durante a década de 60, em resposta ao temor de que os distúrbios civis do país estivessem financiados e dirigidos do exterior, informou ontem o ex-diretor da CIA, Richard M. Helms.

Helms desmentiu totalmente, contudo, as alegações de que serão levadas a termo atividades maciças de espionagem por parte da agência e afirmou que se sentia "indignado diante da irresponsabilidade dos ataques" que tem surgido nos meios de informação.

Em sua primeira declaração pública sobre a controvérsia, Helms, atualmente embaixador do Irã, declarou que se havia criado "um grupo muito pequeno" dentro da divisão de contra-espionagem da CIA para analisar a informação recopilada pelo Departamento Federal de Investigações (FBI), o Departamento de Justiça dos

Estados Unidos e os agentes da Cia no exterior, sobre a influência estrangeira nos distúrbios do país.

"Como é possível pois distorcer este esforço e transformá-lo num quadro de espionagem em massa de índole nacional?" Perguntou Helms.

Helms fez seus comentários numa sessão a portas fechadas da Comissão de Serviços Armados do Senado. Uma cópia de suas declarações foi fornecida posteriormente aos jornalistas.

Em sua declaração, Helms não mencionou os incidentes de espionagem nacional referidos anteontem pelo diretor atual da Cia, William E. Colby.

Colby e Helms compareceram juntos a comissão no que seu presidente, John C. Stennis, democrata por Mississippi, qualificou de "o começo de uma série de audiências em torno da Agência Central de Inteligência".

Ladrões "visitam" a Distribuidora Dansul

Itajaí (Sucursal) — A Distribuidora Dansul, localizada na Rua Francisco de Paula, no Bairro de Vila Operária foi alvo de um arrombamento ontem de madrugada. Após arrombarem a porta lateral do estabelecimento, que trabalha com iugurte e sobremesas, os ladrões dirigiram-se ao depósito, onde estouraram o cofre, mas nada encontraram porque os funcionários da firma haviam depositado na tarde anterior todo o dinheiro que ali se encontrava. Infelizes na primeira busca, os ladrões destruíram alguns documentos considerados importantes para a firma e levaram uma razoável quantidade de mercadorias.

Nadir discutiu com o amante e foi alvejada

Itajaí (Sucursal) — Resultado de uma discussão que teve com seu amante na noite de quarta-feira, Nadir Mafrá encontra-se hospitalizada por ter sido alvejada por um tiro de revólver. O desentendimento ocorreu no interior da residência do casal, no bairro de Espinheiros, onde Norival Anacleto, o amante de Nadir, após se apossar de uma arma disparou dois tiros contra a mulher, tendo acertado apenas um que raspou o pescoço. Norival fugiu em seguida deixando caída a mulher, que foi socorrida pelos vizinhos e transportada ao Hospital Marieta Konder Bornhausen, onde encontra-se internada fora de perigo. O agressor foi visto dirigindo um carro Volkswagen placa de Curitiba, e a polícia acredita que ele tenha ido para Blumenau onde possui parentes.

Casal foi sequestrado e espancado no Rio

O comerciante José Maria Pereira, de 35 anos, e sua namorada Maria Antonia de Souza, de 30 anos, foram sequestrados por três assaltantes na noite de quarta-feira na avenida Borges de Medeiros, no Rio de Janeiro e levados para um terreno na rua Barão de Petrópolis, no Rio Comprido, onde José Maria foi despido e amarrado a uma árvore enquanto Maria Antonia era sequestrada. Somente às 5 horas de ontem é que o comerciante conseguiu libertar-se das cordas e socorrer Maria Antonia que perdeu os sentidos ao ser espancada e jogada de uma ribanceira. Numa viagem da rádio patrulha o casal foi levado a 14ª Delegacia Policial onde o fato foi registrado pelo comissário José Machado. Os marginais ainda não foram identificados.

DELIQUENTES

O comerciante contou que ele e sua namorada foram surpreendidos quando conversavam em seu carro, o TL AA-3398, nas imediações da igreja de São José. Os bandidos, dois mulatos e um preto, armados de revólveres o revistaram e tomaram o dinheiro e todos os seus documentos. Logo em seguida ele e Maria Antonia foram colocados no banco traseiro do carro com ordens de ficarem quietos. Os delinquentes entraram no túnel Rebouças e saíram no Cosme velho tomando em seguida a direção da rua Alice até a rua Barão de Petrópolis. Ao chegarem num terreno José Maria foi despido e amarrado a uma árvore. Sua namorada depois de sequestrada foi espancada e jogada da ribanceira onde perdeu os sentidos.

Os marginais fugiram a pé e durante toda madrugada José Maria lutou para livrar-se das cordas. Por volta das 5 horas com fome, frio e o corpo picado de mosquitos conseguiu libertar-se e socorrer Maria Antonia. Na rádio patrulha o casal foi levado a delegacia e depois a uma casa de saúde particular.

Peritos culpam um motorista pela colisão dos dois ônibus

Dos 42 feridos que dearam entrada na Santa Casa de Jaú, em São Paulo logo após o desastre envolvendo os dois ônibus da Empresa Reunidas na estrada que liga Jaú a Brotas, 10 já haviam recebido alta ontem pela manhã. Claudionor Bispo de Souza, o motorista sobrevivente e apontado como o culpado pelo choque entre os dois veículos, continua internado em sala isolada não se sabendo quando poderá prestar depoimento.

Segundo a diretoria da Santa Casa de Jaú, os passageiros que receberam alta em sua maioria sofreram escoriações de menor gravidade ou fraturas, sendo liberados após serem engessados. Entre os que já deixaram o hospital estão Francisco de Assis Bezerra; Hildebrando Camargo, Luís Antonio Alexandre Oiveira, José Roberto Xertaluci, Roberto Carlos da Silveira e Arlindo Rodrigues da Silva Filho.

RESPONSÁVEL

O motorista Claudionor

Bispo de Souza, que sobreviveu ao desastre deverá ser qualificado nas próximas horas como o principal responsável pelo acidente que matou 17 pessoas na Serra de Brotas, distante 300 quilômetros de São Paulo. A conclusão é da Polícia Técnica ao vistorizar o local, apontando num inquérito que o motorista Claudionor Bispo de Souza, descendo a serra com seu veículo em alta velocidade, não conseguiu dominá-lo numa curva fechada, indo para a pista contrária e colidindo frontalmente contra o outro ônibus. Os dois após a colisão rolaram num precipício de 100 metros de altura.

De acordo com o delegado José Niles Gonçalves, que preside o inquérito, já que o acidente ocorreu entre sua cidade e Jaú, "todos os pertences dos 77 passageiros dos ônibus foram relacionados e alguns já foram entregues a seus familiares. Agora vamos começar realmente o inquérito que deverá levar meses

até estar concluído. Vamos ouvir testemunhas, mais de 60. A dificuldade principal está no fato de que algumas pessoas não moram na região, por isso terei que expedir cartas precatórias para que prestem depoimentos em suas cidades. Depois disso, os delegados locais remetirão os depoimentos para mim. Como se pode ver, o inquérito vai se arrastar por um longo tempo".

Segundo o Delegado José Niles Gonçalves a Polícia Técnica já constatou que o veículo dirigido por Claudionor Bispo de Souza desceu a Serra de Brotas em alta velocidade e ele não conseguiu controlá-lo numa curva mais fechada, indo parar na pista contrária. Essa prova nós já temos. A Polícia Técnica realizou um verdadeiro levantamento do local, chegando mesmo a interditar por quase uma hora o tráfego de veículos na estrada. Depois do choque, os ônibus rolaram pelo precipício.

Terremoto na Itália mata dois velhos do coração

Dois velhinhos morreram do coração durante um forte abalo sísmico que provocou pânico entre a população mas poucos danos materiais na região Oriental da Sicília e numa área da Calábria, na Itália Continental diante do Estreito de Messina. O Instituto Sismológico de Messina informou que o movimento telúrico ocorreu às 20h10m, hora local de quarta-feira à noite, acusando uma intensidade de seis a sete graus na escala de Mercalli, que atinge até 12 graus. Não se informou sua intensidade na conhecida escala Richter.

O Instituto acrescentou que o epicentro do movimento foi localizado no mar, a uns 30 quilômetros ao sul de Messina, cidade que já foi destruída por um terremoto, em 1908, quando morreram cerca de 30 mil pessoas. Seus habitantes, em pânico, passaram a noite de quarta-feira ao relento.

Tortura de suspeito tem inquérito no Rio

O promotor Leonardo Greco requereu ao juiz Delpes Monsore, da 11a. vara Criminal do Rio de Janeiro, que seja enviado o ofício a Procuradoria Geral da Justiça solicitando abertura de inquérito contra policiais da 34a. Delegacia Policial que torturaram o vendedor Aristides Alfredo de Nascimento Astore para obrigá-lo a confessar assalto a motorista de táxi.

Na noite de 29 de novembro último, Aristides Alfredo tomava uma cerveja num bar, em Senador Câmara e lá também estavam dois outros homens que mantiveram conversa amigável. Quando Aristides resolveu pegar o táxi de João Alves da Silva os dois homens perguntaram-lhe para onde ia. Ao saber o seu destino pediram-lhe carona, alegando que também iam para Bangu. Entretanto, antes de chegar ao final da corrida, os dois homens sacaram de suas armas e anunciaram o assalto. Aristides que viajava junto ao motorista, no banco da frente, surpreso, não esboçou qualquer reação. Entretanto, o motorista profissional ao verificar que havia próximo um ponto de táxi pediu socorro.

TORTURAS

A atitude de João provocou a fuga dos dois homens, Aristides acompanhou João a 34a. Delegacia Policial, onde acabou preso, acusado de autoria do assalto. Como negasse foi colocado no pau da arara, pisoteado e recebeu marteladas nos dedos dos pés. Mesmo com as sevícias continuou a negar o assalto. Na justiça, manteve sua negativa. E, o próprio motorista João o inocentou em seu depoimento, alegando que ele não tentara assaltá-lo. O advogado Jair Leite Pereira requereu exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal, cujo resultado provou as lesões sofridas por Aristides. Diante do resultado e da prova que inocenta o réu o promotor pediu que seja apurada a responsabilidade dos policiais.

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
CASAN
cia catarinense de águas e saneamento

EDITAL — TOMADA DE PREÇOS No. 003/75

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUA E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na junta comercial do estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — SC., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 003/75, destinada a selecionar propostas para Aquisição de EQUIPAMENTOS para os Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de Penha, Piçarras, Indaiá e Anita Garibaldi — SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural na recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de fevereiro de 1975.

Florianópolis, 14 de janeiro de 1975.
A DIRETORIA

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás



VENDA DE TELEFONES

AVISO AO PÚBLICO EM GERAL

"A aquisição de terminais telefônicos será feita exclusivamente através de empregados devidamente credenciados pela TELESC, em suas sedes administrativas, nas diversas localidades do Estado.

Os pagamentos somente serão efetuados através de rede bancária, não estando, em hipótese alguma, nenhum empregado da TELESC autorizado a receber qualquer importância PELA venda dos referidos terminais".

Florianópolis, Janeiro de 1975.
A Diretoria

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

№ 04/75

(VENDA DE VEÍCULOS E MATERIAL DE ESCRITÓRIO)

O Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras—CCSO, devidamente autorizado pelo Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, torna público, que às 15 horas do dia 24 de fevereiro de 1975, fará realizar na Sede da 11a. DRS, uma Concorrência para alienação (venda) de duas "pick-up's" Chevrolet, uma motoneta marca Vespa e diversos materiais de escritório considerados inservíveis para o uso da repartição.

As firmas interessadas poderão obter informações e adquirir o EDITAL no. 04/75, na Divisão Financeira, localizada na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas no. 62, na cidade do Rio de Janeiro-GB, ou na Sede da 11a. DRS, situada à rua Bulcão Viana no. 130, em Florianópolis — SC.

ALFREDO EDUARDO ROBINSON ALDRIDGE CARMO
(Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras)

CORUJÃO
RESTAURANTE DANÇANTE
ESPECIALIDADES:

Lagosta — Siri — Ostra — Peixe —
Camarão

ATRAÇÕES:

Mabel Del Rio Y Los Caballeros Del
Tango
Ivan Trio — com o cantor Célio José
Flavinio e seu Órgão Eletrônico
Lagoa da Conceição em frente ao Posto

A máquina de ler o tempo

Em matéria de previsão do tempo, segundo alguns irônicos, a diferença que existe entre os índios amazônicos e o Rio de Janeiro é esta: lá, consulta-se o pagé; aqui, consulta-se o rádio — e nos dois casos quem confiar muito acaba apanhando chuva. Mas o Coronel Venerando Pereira, Diretor do Departamento Nacional de Meteorologia, garante que isto vai melhorar.

— É claro — ele diz — que ainda não nos aproximamos das metas programadas. Tem-se de reconhecer, no entanto, que estamos montando no Brasil uma rede moderna e sofisticada, de modo a minimizar os erros atuais. Também estamos preparando pessoal para elaborar previsões a médio e longo prazo, especialmente para atender às necessidades da agricultura.

Para o Coronel Venerando, a preparação desse pessoal é tão importante quanto a melhoria do equipamento, que vem sendo intensificado desde 1968, com a instalação de radares meteorológicos e estações rastreadoras de satélites.

Há em funcionamento um Setor de Ensino e Treinamento, que vem funcionando desde 1968. É um curso por correspondência, "face à impossibilidade de reunir todos os observadores meteorológicos lotados nas estações". Há, também, estágios regulares para o pessoal do Departamento, os alunos das escolas de agronomia e também os da Celso Suckow da Fonseca, no Rio.

DE ONTEM

Nos seus princípios, a Meteorologia era apenas uma rede de estações terrestres, que davam amostras do ar, à superfície. Passou-se depois para a sondagem, que permite conhecer a distribuição vertical da atmosfera, até um nível aproximado de 30 mil me-

tros de altura, incluindo pressão e umidade do ar, direção e velocidade do vento, níveis da troposfera parte da estratosfera.

Estações automáticas foram instaladas nos oceanos e grandes áreas continentais.

Os radares meteorológicos são capazes de detectar tempestades até um raio de 400 quilômetros, possibilitando também o conhecimento da estrutura vertical das nuvens, essencial para as previsões de tempestades de granizo e grandes chuvaradas.

Chegou-se, finalmente, aos satélites meteorológicos. Os técnicos reconhecem que os satélites ainda não resolvem os problemas da previsão do tempo, mas dizem que são "uma ferramenta preciosa" para tornar menos esses problemas.

Com essa série de avanços, a Meteorologia, hoje em dia, tem empregos na engenharia de construção, nos grandes planejamentos de exploração de recursos hidráulicos, nos transportes — principalmente o aéreo e o marítimo — nos trabalhos de urbanização, na construção de estradas, nos estudos sobre a poluição do ar, na indústria, no comércio, na medicina, nos esportes e em várias outras atividades.

Antes dos satélites meteorológicos, as observações sobre o tempo eram feitas apenas horizontal e verticalmente, mediante uma rede de postos de superfície e de altitude, abrangendo praticamente o mundo inteiro. Com os satélites, as observações passaram a ser feitas também de cima para baixo, dando um panorama de distribuição da nebulosidade sobre a Terra e medindo a radiação solar.

A Organização Meteorológica Mundial estabeleceu dois tipos de estações climatológicas: as estações principais, que realizam observa-

ções horárias de todos os elementos meteorológicos, dispondo de aparelho registrador; e as estações ordinárias, que fazem observações de uma vez por dia dos dois elementos fundamentais para a climatologia: temperatura e precipitação.

Essas estações permitem o estudo do clima de uma região e é por meio delas que se fazem as previsões do tempo.

DE HOJE

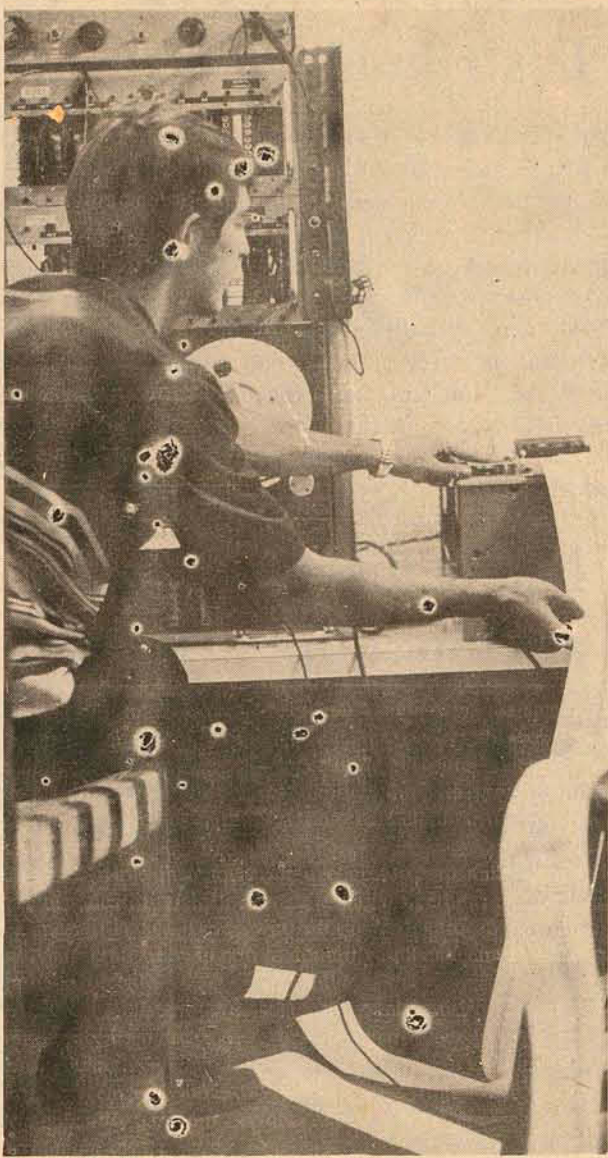
Análises e estudos feitos sobre o sistema meteorológico nacional mostraram que o estado da rede de observações era crítico até 68. Foi então que, com recursos nacionais e empréstimos da USAID, teve início a montagem de 283 estações climatológicas principais, das quais já se instalaram 200 até dezembro de 72, esperando-se que as restantes fiquem prontas este ano.

Há, ainda, 85 estações climatológicas ordinárias, e se programou a instalação de outras 289, talvez a partir do ano que vem.

— Apesar do número já razoável de estações em funcionamento — diz o Coronel Venerando — outras mais, talvez no mesmo número, terão de ser montadas, devido ao tamanho do país. Mais tarde, com maiores recursos e de acordo com as disponibilidades do Ministério da Agricultura, a rede será convenientemente expandida.

A Meteorologia brasileira está integrada no plano denominado Vigilância Meteorológica Mundial. Para isto, teria de construir 118 estações, das quais 94 estavam prontas até dezembro de 72, e as restantes deverão entrar em funcionamento este ano.

Atualmente, o Brasil opera 18 estações de radiosondagens. Dez são do Ministério da Aeronáutica e 8



Computador meteorológico da Universidade de Brasília

da Sudene, construídas com recursos do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. As da Sudene deverão ser transferidas para o Departamento Nacional de Meteorologia até dezembro próximo.

Foi também a partir de 1968 que o Brasil entrou era da Meteorologia por satélites, com a construção de uma estação rastreadora na Guanabara. Uma outra estação semelhante foi erguida em 71 em Brasília. Por estes dias, uma terceira estação será instalada em São Paulo, e a quarta deverá ser inaugurada em outubro, em Porto Alegre.

Em todo o país, funcionam centenas de estações de meteorologia, que transmitem suas observações aos setores de pesquisas e Centros de Análise e Previsão, que elaboram cartas, traba-

lhos científicos, avisos ou informações sobre o tempo.

Para que haja uma visão global sobre o tempo, está sendo criada uma Rede de Telecomunicações, exclusiva para a Meteorologia. Quando completa, a rede terá um Centro Regional, cinco Centros Coletores, nove Centros Subcoletores e tantas estações terminais quantas forem as estações meteorológicas principais previamente selecionadas.

Na opinião de um velho fazendeiro de Minas Gerais (desses que olham o céu ao anoitecer e anunciam, com toda segurança: "Amanhã vai chover!") isso tudo é um consolo.

— Se com essa aparelhagem toda eles às vezes dizem que não chove mas acaba chovendo, que dirá eu, que não tenho aparelhagem nenhuma?



Uma sexta atolada de notinhas

Quando a gente não tem o que falar, fala do tempo. Que calor, não? Mesmo quando não está tão calor assim... Só que agora, neste momento em que a coluna é escrita, o calor se não está insuportável, está da pesada — e só tenho vontade de me meter dentro d'água sentir um calafrio percorrendo a espinha, ficar totalmente arripiado: estou nas águas do Santinho, as mais geladas da Ilha. Só em desejo... Porque na realizada, estou sentado numa dura cadeira, com as calças arregaçadas, os pés livres, os dedos dançando lá na frente. E os dedos da mão aqui sendo comandados por uma cuca que nem eu as vezes (re) concho, batendo uma Olivetti que já está um tanto quanto viciada (afinal, o que ela mais faz é escrever colonetas) — é o perfeito entrosamento homem-máquina. E olha que eu me bato. Mas, o que fazer? A máquina me dominou ou dominei eu a máquina? Um dominou o outro — foi um casamento dos mais perfeitos e duradouros. Eu, em cima da dita, me extasio... Se bem que meu relacionamento com ela fica por aí — na realidade, não sou tão maluco assim...

É boi-mamão e não boi de mamão. Por que? não sei. Mas que é, é.

O boi-mamão do Stúdio A2 estará hoje a partir das 21 horas, no

Veleiros da Ilha. Depois então é que o boi passará a transar de casa em casa, de bairro em bairro. Já está com apresentações previstas para no dia 25, durante o sensacional sábado de festas; no LIC; se apresentará, ainda em Canasvieiras, em Camboriú, em Laguna e na frente da casa de muitos, práticos. Esse boi-mamão vai estourar como uma das coisas mais importantes já feitas em favor da divulgação e recuperação do nosso folclore. É bom (re) salientar que ele está sendo feito sem nenhum apoio oficial, sem nenhuma transação com os... turs da vida.

A Casa da Cultura provavelmente não será entregue ao florianopolitano até o dia 15 de março, conforme o prometido. A obra, sem dúvidas, é importante — mas não prático, esquina da Tenente Silveira, com Alvaro de Carvalho, antigo Clube Germania, pleno centro da cidade. O povo, em geral já tem o triste hábito de não frequentar museus, bibliotecas, coisas assim exatamente o que será instalado na dita e cultural casa. Com o centro congestionado e barulhento, nada como pretextos no gênero pra não frequentá-la... A Casa da Cultura de Florianópolis deveria estar localizada no Aterro da Bafa Sul, na estrada de Canasvieiras, em locais sossegados, no meio de arborizados e floridos jardins, onde as pessoas pudessem curtir, ler, ouvir concertos ao ar livre, sem essa de grandes e poluídos ouriços. Decididamente, não poderia ser pior o lugar onde está sendo construída a nossa primeira e única transação (oficial) cultura. Valeu, apenas, a intenção...

Num restaurante do Mar Grosso, Laguna, sábado passado ao meio-dia, hora de maior movimento, apenas um garçon servia aos fregueses. Os outros dois, almoçavam...

Isso me faz lembrar aquele restaurante que fechava pro almoço...

Enquanto isso, em Florianópolis, cidade eminentemente constituída de funcionários públicos, exatamente na hora em que os ditos tem disponíveis pra fazer algumas comprinhas, o comércio está fechado, também para o almoço. Aliás, Flops já é desevolvida o suficiente pra ter suas lojas

abertas das 8 as 19 horas, ininterruptamente.

A Prefeitura de Curitiba acabou de encampar todas as funerárias da cidade. E determinou local especial pra suas instalações. E aqui, como é que estão as funerárias? Cansada vez mais, e mais próximas de nossas casas, cada menos sutis, quase em cima da gente. E ninguém toma providências.

Ainda outro dia, oh fato insólito: quase tropecei num caixão fúnebre que, a metade dentro de uma funerária e outra na calçada era limpo, espanado por fúnebre funcionário, dando a terrível sensação que o mesmo já havia sido usado... Será que estão querendo lançar uma campanha de caixão de segunda mão?

Sou a favor da concessão do título de Cidadão Florianopolitano ao Governador Colombo Salles. Voltarei ao assunto.

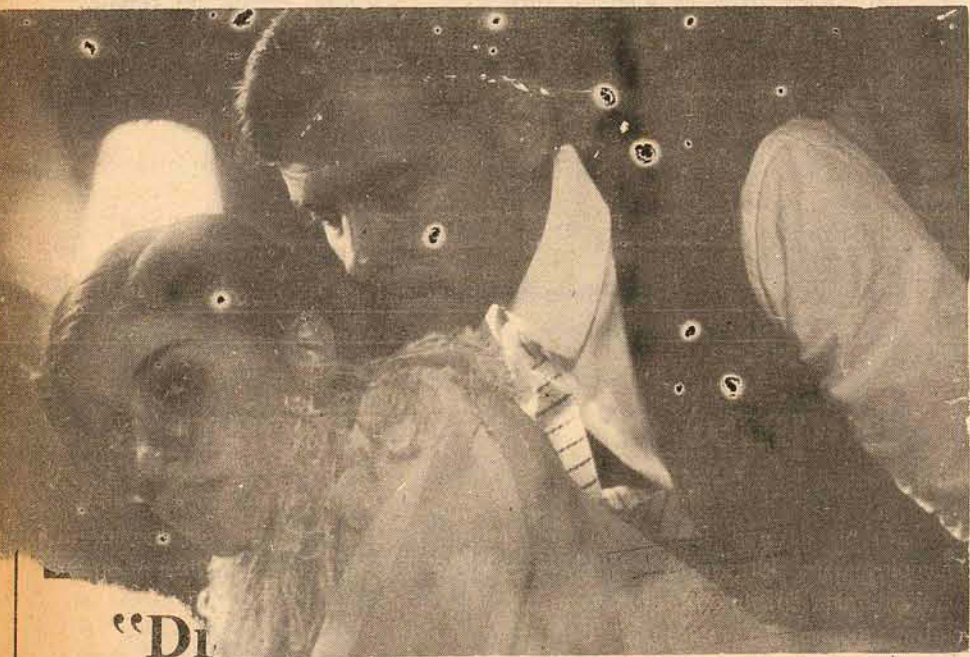
Estou acabando de me inscrever para o 1o. Encontro de Autores Catarinenses que será realizado, na Assembléia Legislativa, de 24 a 26 de janeiro agora. Trata-se de uma promoção da Livraria e Editora Lunardelli, sempre incansável, a frente de mil e uma promoções culturais.

No dia 24 será lançado durante a abertura do Encontro, o livro do Professor Oswaldo Cabral, Breve Notícia Sobre o Legislativo Catarinense. E quem está convidando pra esse lançamento, juntamente com a Lunardelli, é o Deputado Zany Gonzaga, que, pela última vez como Presidente da Assembléia, dá o seu apoio a cultura catarinense. Verdade seja dita: Zany foi, nesses últimos cinco anos, a autoridade estadual que mais apoio deu as artes de Catarina, a nossa.

E mais uma vez estou seguindo pra Laguna, cuja Nossa Senhora da Glória, lá no alto do morro, já está de braços abertos sempre a minha espera. Vou pra curtir Roberto Carlos hoje a noite no Tourist e para o Baile da Champã, uma festa da pesadíssima que acontecerá no Clube Blondin no sábado a noite.

Cinema

Darci Costa



"Di Jo"

Sandra Brea, David Cardoso: Sedução, de Toni Valerio

nédia náutica, inse e nostalgia. Mrea e David reção de Toni Joim. Versão, censura 18 anos. Últim 3-7,45-9,45 horas. desBANA DO PAI MÃS (Uncle Thomas Joim) Reapresentação. Produção européia, baseada no livro de Harriet Beecher Stowe, com elenco internacional: O. W. Fischer, Mylene Demongeot, Herbert

Lom, Eleonora Rossi Drago, John Kitzmiller. O diretor é Geza Radwany, realizador de Em Qualquer Parte da Europa. Censura 5 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas. LOUCURA DE VERÃO (American Graffiti) Nostalgia em torno de 1962, em filme produzido por Francis Ford Coppola (o diretor de O Poderoso Chefão) e dirigido por George Lukas. Num povoado da Califórnia, um grupo de quatro amigos re-

solve se reunir; no dia seguinte partiriam para a Universidade. O elenco é formado por jovens desconhecidos: Richard Dreyfus, Ronny Howard, Paul Le Mat, Charlir Martin Smith. O filme tem reputação junto a crítica e público. Technicolor. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

TRATAMENTO DIABÓLICO, com Annie Girardot e Alain Delon

A SELVA, com Ruy Gomes e Ana Maria Silva — 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

ZORRO ATACA DE NOVO, com Giorgio Ardisen.

POCILGA, com Ugo Tognazzi — Glória 8 horas.

SONHOS DO PASSADO (Save the Tiger) de John Avildsen, com Jack Lemmon. Censura 18 anos. Rajá 8 horas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Influxos excepcionalmente benéficos para a sua vida em conjunto com outras pessoas, o trabalho e as confissões. Evite a precipitação e os gastos supérfluos. Procure valer-se deste ante-penúltimo dia do sol em Capricórnio para promover a sua elevação em todos os sentidos. Ótimo para comprar casa própria ou fazer mudança.

TOURO — Hoje fará novas, úteis e proveitosas amizades que lhe serão benéficas, principalmente se os nativos pertencerem aos signos de Câncer e Peixes. Deve evitar atrasos na execução e término de seus compromissos incluindo os domésticos, Saúde, amor, dinheiro e família favorecidos.

GÊMEOS — Estando o sol agora no terceiro decanato de Capricórnio, há indícios de favorabilidade nos seus assuntos pessoais e profissionais. Obtenção de segredos importantes. Continue tendo confiança em si mesmo. A partir de hoje você estará se encaminhando para um período excelente que terá seu início no próximo dia 21.

CÂNCER — Notáveis probabilidades de sucesso em questões relacionadas com sua vocação, ciência, concurso, testes, empregos, aumento de vencimento e rendimento. O contato com nativos de Virgem e Touro lhe será útil pois deles, receberá todo apoio.

LEÃO — Como você não aceita derrota dentro de um plano mental elevado, deverá realizar o máximo neste dia a fim de chegar ao auge de suas pretensões. Pode contar com o favor de todos. Excelente para uma visita ao dentista ou ao médico.

VIRGEM — Suas possibilidades de êxito serão ampliadas e multiplicadas. Aproveite-as com interesse e otimismo. Se alguma coisa não sair bem, evite lamentação. Você obterá bons resultados mesmo nas coisas negativas. Dia excelente.

LIBRA — Procure estabelecer o equilíbrio que é próprio de Libra. Evite confusões. Seu sistema nervoso é delicado. Por esta razão faa cada coisa no seu devido tempo. Procure ser mais prático e observador. Siga suas intuições. Dê atenção a sua família e saiba que ela exercerá uma influência muito boa em você.

ESCORPIÃO — Grandes possibilidades de sucesso poderão ser esperadas para a próxima segunda-feira. Algumas idéias brilhantes que vier a ter devem ser colocadas em prática. Sob o signo de Capricórnio, pode fazer mudança, receber agradáveis notícias, fazer novos amigos e destacar-se como literato, artista, engenheiro, músico e advogado.

SAGITÁRIO — Notícias e novidades com maior interesse podem surgir no final deste dia. Ao tratar de negócios com outras pessoas, saiba avaliar suas possibilidades e as dos outros. Até depois de amanhã, algo poderá dar muito lucro. Quanto ao amor, excelente.

CAPRICÓRNIO — Nada de imprevidências. Poderá estragar suas possibilidades de ser bem sucedido neste dia. Quando o sol se encontra em seu próprio signo e a lua em aspecto como o de hoje, deve-se analisar as chances das horas. Este critério fará com que sejam bem aproveitadas. Não descuide da aparência.

AQUÁRIO — Pessoas amigas, notadamente de Gêmeos, Libra, Sagitário e Áries estão propensas a colaborar com seus projetos e aprimorar suas idéias originais. Embora tenha espírito criador, nem sempre é um realizador. Receberá informações úteis e promissoras. Dia feliz para a vida amorosa.

PEIXES — Aproveitando suas oportunidades para viajar, mudar, fazer novas amizades e arquivar novos planos para ganhar dinheiro, demonstrará praticidade. Tudo estará bem neste dia e até depois de amanhã. Esteja atento para uma novidade ou uma visita. Alguma coisa boa vai acontecer.



Rosalba Brognolli Tonelli está causando furor nas praias do sul, de Laguna a Jaguaruna. Fotos de L. P. Peixoto.

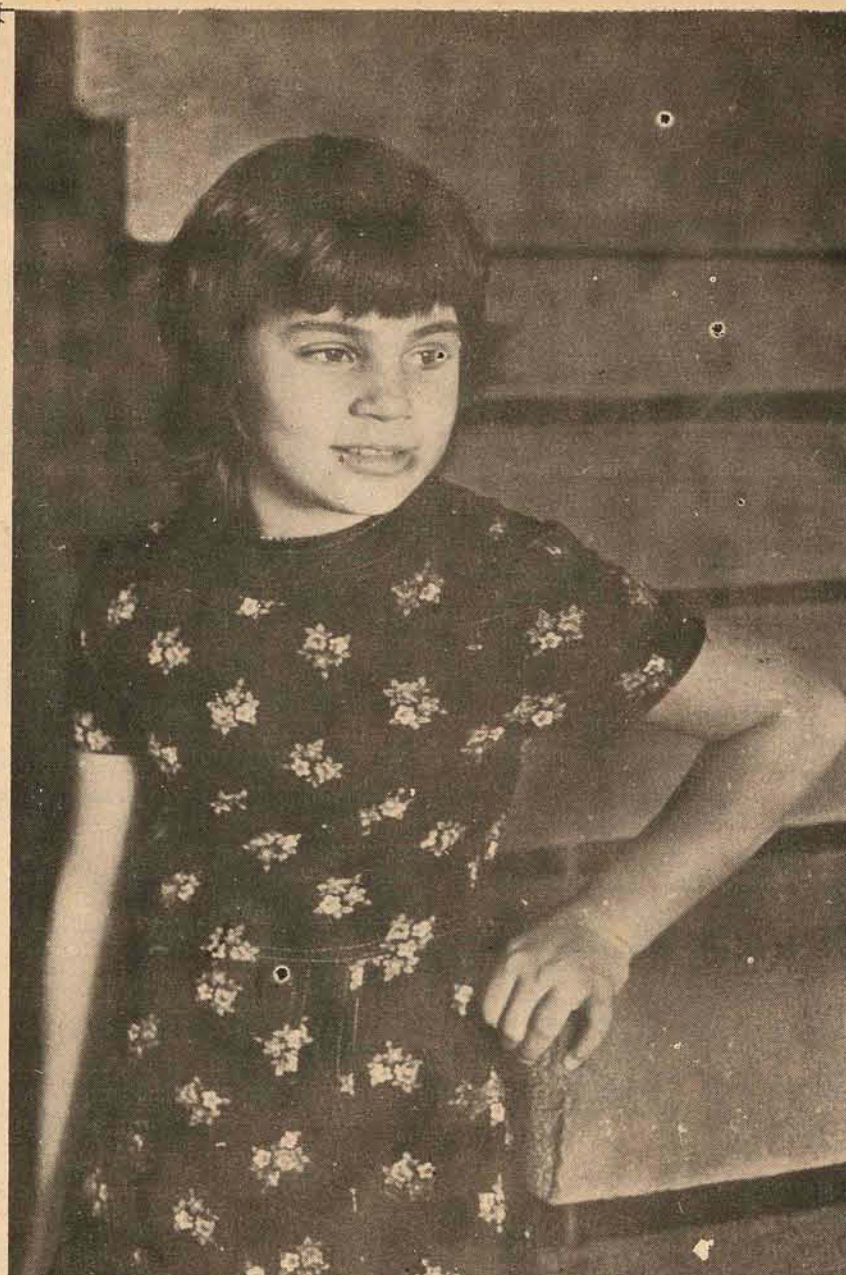


Celso Ramos, o neto, e Ana Maia, estarão se casando no próximo dia 6 na Capela do Colégio Catarinense. A lua-de-mel será na Bahia, sobre uma prancha, surfistas que são.

Zury Machado



Roberto Carlos, atração de hoje no Laguna Tourist Hotel.



Ana Paula festejou idade nova

Durante um almoço no restaurante da Assembléia Legislativa, os Deputados Dejandir Dalpasquali e Murilo Canto, palestravam animadamente com o Deputado Delfim Peixoto Filho.

Com as comemorações de mais um aniversário do Laguna Tourist Hotel, o fim de semana, no chamado Gaiola de Ouro, da praia da Gi, será com show de Roberto Carlos, hoje, às 23 horas e amanhã, a famosa dupla Antônio Carlos e Jocaifi.

Vestibular — Entre 750 alunos no vestibular, na área de economia, foi classificada em 20.º lugar, Girlani, filha do Sr. e Sra. Aerte Dias. Girlani comemorou o acontecimento com um jantar íntimo na residência de seus pais.

Maria Thereza Evangelista, um broto em destaque na sociedade já restabelecida, deixou a Casa de Saúde São Sebastião e está circulando nas reuniões, sendo citada como um broto elegante.

Foi bastante concorrida a

noite de autógrafos, realizada ontem na Livraria Cruz e Souza, ocasião em que o Senador da República Marcos Freire, fez lançamento de seu livro "Brasil — Oposição Hoje".

Segunda-feira foram vistos jantando no restaurante da boate Charrete, no Balneário Canasvieiras, o industrial e sra. Byron Bonato, arquiteto e Sra. George Van Hoff e Dr. Antônio Carlos da Nova e Sra. Lea Schmidt da Nova.

Carlos Swann, em sua coluna no Jornal "O Globo", comentou sobre as comemorações do aniversário do Laguna Tourist Hotel, que hoje estará apresentando show de Roberto Carlos e amanhã show de Antonio Carlos e Jocaifi.

Ana Paula, filha do elegante casal Miriam e Paulo Bauer Filho, comemorou seu aniversário recebendo convidados na bela residência de seus pais. Ana Paula usou um longo esporte em crepe suíço, que foi assunto entre seus convidados.

—x—

Quem está de parabéns pela classificação de seus filhos no Vestibular, área de Ciências Econômicas e Filosofia é o simpático casal Lídia e Ned Mund. Lídia Maria e Celso, na próxima semana, vão comemorar o acontecimento com um jantar, na bela residência, a rua Duarte Schutel.

Na elegante recepção oferecida no Itapema Plaza Hotel, ocasião do casamento de Rejane Garcia e Nereu Pinto, anotamos as presenças dos casais: Nelson Pedrini, Ernesto Calliari, Júlio Fuganti, Jonis Polli, Dr. Nogarã (da sociedade de Itajaí), Jair Garcia (da sociedade de Curitiba), Dr. Carlos Calliari, Dr. Sebastião Juncã (da sociedade de Campos, Estado do Rio), Dr. Benjamin Franklin Pereira, Dr. Osvaldo Brantes, Ludgero Franklin Pereira, bem como as elegantes senhoritas, Susy Polli, Yara Bértemes, Jussara Bayer, Lilian e Doris Brantes. O jovem casal Rejane e Nereu, em viagem de núpcias, hoje encontra-se na bela Bahia.

—x—

João Alves Cruz, Assessor de Imprensa da Secretaria da Administração está de viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde deverá permanecer 15 dias.

Música — Já há alguns dias encontra-se na capital catarinense procedente de Brasília, onde reside, o Dr. Arol-

do Brasil da Luz. Aqui o Dr. Brasil da Luz está lançando sua música para o Carnaval 75, que tem o nome, "Eu subi no pé de cana".

—x—

Procedente de São Paulo, está em temporada de férias aqui na Ilha, o elegante casal Beatriz e Geraldo Begeato. O jovem casal, aqui na Ilha, é hóspede do industrial e sra. Luiz Battistotti.

—x—

O Clube Cultural e Recreativo Limoense promove hoje, às 23 horas, soirée com apresentação do conjunto "Megatons" e apresenta ainda, como destaque especial, o cantor Angelo Máximo.

—x—

Esteve jantando no Restaurante Corujão na Lagoa da Conceição o Sr. Ibanor Tartoroti, Diretor da TV Piratini e Diários Associados de Porto Alegre.

—x—

DIRETOR DO SUL BRASILEIRO — Acompanhado de familiares esteve em Florianópolis o Sr. Daniel Monteiro — Diretor Presidente do Banco Sul Brasileiro. Visitou vários pontos turísticos da Ilha. Na Lagoa da Conceição jantou no Restaurante Corujão.

—x—

—x—

O petróleo morre, viva o xisto

Um dia, imagina-se, todo o petróleo do mundo vai acabar — e já há quem pense em milhões de carros parados, os navios convencionais feitos trastes inúteis, os aeroportos repletos de coisas que antes se chamavam aviões. Mas não deve ser assim. Primeiro porque se pesquisam novos combustíveis. E depois porque "o xisto pode salvar o mundo".

Essa salvação é defendida pelos técnicos da Petrobrás que trabalham na usina de industrialização do xisto em São Mateus do Sul, Paraná, desenvolvendo o processo Petrosix, com tecnologia nacional. Eles já extraem óleos e outros derivados do petróleo a partir do xisto, mas não fogem da realidade: "Estamos trabalhando só para a produção de dados".

As tentativas governamentais para a produção de xisto no Brasil começaram na década de 50, embora antes, em Taubaté, São Paulo, as reservas do Vale do Paraíba, já fossem exploradas por um barão pioneiro, avô de Monteiro Lobato, mas que acabou falindo. Só na década de 70, no entanto, as experiências de industrialização ganharam cunho mais forte.

Com o desenvolvimento do processo Petrosix, a Petrobrás acredita que na próxima década possa eliminar a atual dependência brasileira do petróleo importado (mais de 500 milhões de dólares em 72). As esperanças aumentaram porque o óleo de xisto vai-se tornando comercial devido a alta dos preços do petróleo de poço.

PRINCÍPIO

O início das operações da Petrobrás com o xisto foi em 1956, a partir da usina-piloto de Tremembé, na altura do quilômetro 278 da Rio-São Paulo. Durante quase 10 anos, a estação experimental foi responsável pelos trabalhos de laboratório que terminaram com a descoberta do processo Petrosix.

No começo, procurou-se desenvolver sistemas conhecidos de retortagem e em três anos criou-se o "Sistema I Modificado", que se mostrou o mais adequado para as reservas do Vale do Paraíba. Em 1959, os técnicos avaliaram as jazidas de São Mateus do Sul, no Paraná, chegando a conclusão de que com elas o Brasil tem a segunda maior reserva do mundo.

O xisto da formação Irati, logo se viu, é melhor que o do Vale do Paraíba, primeiro porque tem menor quantidade de água armazenada, e depois porque tem mais óleo. Por isto, o trabalho para a elaboração do projeto de uma futura Usina-Protótipo para o Vale do Paraíba cessou, e logo se iniciou o projeto da atual Usina-Protótipo de São Mateus.

Isto provocou uma reviravolta integral em todos os critérios pois o "Sistema I Modificado", bom para o Vale, foi considerado economicamente inviável para Irati. A partir de então, começaram a se desenvolver sistemas de processamento que corresponderem às diferenças.

Em 1962, foi descoberto o processo de retortagem (retirada da matéria orgânica), ideal para Irati. Estudos posteriores não corresponderam ao excesso de otimismo verificado inicialmente, mas mostraram que o sistema estava entre os mais econômicos, já conseguidos no mundo.

Correias transportadoras levam o xisto até o topo da retorta, fazendo-o cair em contra-corrente, até se encontrar com um gás aquecido, que separa elementos ainda

não utilizáveis, como olefinas, aromáticos e nitrogênio. O xisto retortado sai pelo fundo da aparelhagem, já pronto para a recuperação do óleo, gás e enxofre, este último ainda exigindo novas adaptações técnicas até o consumo.

MERCADO

Desde o ano passado, já está no mercado de Curitiba, a venda, o óleo de xisto, mais nobre que o comum mas vendido como o comum. A usina de Irati entrou em produção contínua, agora com mil barris por dia mas podendo aumentar a produção até 60 mil barris e depois para 120 ou 180 mil.

O óleo agora a venda é uma fase intermediária entre o desenvolvimento do processo Petrosix e a exploração do xisto em base comercial. Há serve, no entanto, para reduzir os gastos com a pesquisa e os técnicos sempre lembram que o objetivo da usina é a obtenção de know-how e conhecimento para a instalação de uma grande usina industrial, que também ficará no Paraná.

Acreditam os técnicos que até 1975 a usina-protótipo demonstrará sua operacionalidade e economia, para o projeto da outra. O óleo de xisto agora a venda tem um preço inferior ao custo, mas servirá para recuperar pelo menos os Cr\$ 50 milhões investidos na planta de pesquisa.

A usina de Irati foi projetada com flexibilidade suficiente para operar com máximo e mínimo de produção, utilizando camadas mais ricas e mais pobres de xisto. Está dimensionada para processar 2.200 toneladas por dia, ou a metade desse volume.

O percentual de recuperação em óleo é de 7 a 8%, e isto quer dizer que para cada 8 quilos de óleo produzido são movimentados 100 quilos de rocha, britada, peneirada e transportada até a retorta.

A atividade é inteiramente diferente de tudo o que se refere a indústria petrolífera convencional. São usados equipamentos diferentes, máquinas de mineração no lugar de sondas, engenheiros de minas em lugar de geólogos. Apesar disso, o produto final é um substituto do petróleo como fonte de energia.

Quando sai da retorta, o óleo de xisto ainda passa por um processo chamado de hidrogenação, para que se liberem alguns componentes leves, o que vai acontecer na usina industrial.

O óleo é diferente do de poço, tem mais olefinas e aromáticos, além de um composto que não é comum no petróleo, o nitrogênio. O cheiro é desagradável. O óleo não se presta bem aos processos tradicionais de refinação, pois não é estável, e seu ponto de congelamento é o zero grau, enquanto o óleo baiano, por exemplo, congela a 35 graus negativos.

Somente depois de hidrogenado o óleo de xisto pode ser enviado a uma refinaria para processamento. Há uma unidade de destilação dentro da usina protótipo que dará um tratamento diferente para que ele se transforme em combustível, e seja vendável, mas nesta fase de pesquisa o óleo ainda não será hidrogenado.

Segundo os técnicos, os êxitos conseguidos até agora são grandes, pois poucos países têm coisa semelhante ao processo Petrosix. Os Estados Unidos, por exemplo, também ainda estão na fase das pesquisas, e só no fim da década pretendem inaugurar uma usina industrial.

Onde se formam os médicos da natureza

Para a grande maioria, progresso quer dizer desenvolvimento tecnológico, multiplicação das fábricas, crescimento econômico. Para outros, a idéia é diferente: o que se chama civilização tornou-se uma doença — a natureza está doente; em breve pode ser destruída e quando isso acontecer os adoradores das máquinas sentirão a catástrofe que criaram.

Mas se há doenças, há também a Medicina — e acaba de ser criado na Guanabara um curso de médicos da natureza. Em 1970 surgiu o Curso de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e sua primeira turma foi formada agora.

Embora tão recente, ela já deu idéias de importância dos trabalhos que poderá realizar. Coube aos seus alunos e professores o levantamento ecológico da estrada que ligará Niterói a Rio das Ostras projetando parques e caminhos turísticos, sem alterar o meio-ambiente.

FASES

Antes de assumir as proporções de hoje, o curso de Ecologia da UFRJ passou por algumas fases. Funcionou em pequena escala no

Museu Nacional. Em 1970, passou para o Instituto de Biologia, na Praia Vermelha e finalmente para a Ilha do Fundão, onde hoje dispõe de melhores professores, equipamentos e espaço.

A mudança trouxe vários benefícios, a começar pelo financeiro: o curso recebeu do acordo MEC/BID uma verba especial equivalente a Cr\$ 3 milhões.

A primeira turma de ecólogos brasileiros, formada pelo novo curso, compõe-se de quatro rapazes e duas moças, que já deixaram a Universidade com emprego garantido, porque o mercado se ressentiu de especialistas e a carreira é uma das poucas onde a oferta ainda é maior a procura.

O curso tem 48 professores, seis recrutados da própria UFRJ e 42 de outras instituições ligadas de uma forma ou outra aos problemas ecológicos.

Embora novo, o curso já tem pós-graduação em nível de mestrado, iniciado em 1972 e que conta com 11 alunos, todos exercendo profissões diferentes (há médicos, engenheiros, biólogos, geógrafos, agrônomos e geólogos).

Universidade está voltada para a pesquisa e a prestação de serviços aos governos e comunidades. Pelas próprias características, o Deputado de Ecologia da UFRJ também está nesse esquema e, segundo o professor Fernando Segadas Viana, entrará violentamente nesse processo a partir deste ano.

Uma coisa que nos preocupa — ele diz — é o mercado de trabalho e essa preocupação nos leva a verificar as suas necessidades. Ainda este ano entraremos em contato com diversos órgãos de planejamento do Governo para elaborar um currículo adequado as necessidades do país. Por exemplo, se as hidrelétricas precisam de ecólogos, precisamos saber de quantos elas precisam.

O Professor Segadas Viana revela que o Departamento já recebeu inúmeras propostas, o que vem aumentar sua responsabilidade na tarefa de auxiliar os governos a resolver os problemas ecológicos de diversas regiões.

Vamos iniciar o projeto de recuperação dos Alagados da Bahia, num trabalho conjunto com a firma Maurício Roberto. O levanta-

tamento do meio-ambiente da região já está pronto e no próximo mês partiremos para o processo de recuperação.

Mas nosso trabalho não termina aí. Através da firma Prospec, participaremos do Plano Diretor das Bacias Hidrográficas da Lagoa Mirim e da Lagoa Mangueira, no Rio Grande do Sul. O projeto vai ampliar a produção de arroz e cebola na região, além de criar uma hidrovia ligando a lagoa Mirim à Lagoa dos Patos e ao Corredor de Exportação do Brasil Central.

PROGRAMA

Afirmando que Ecologia não é, ao contrário do que muitos pensam a ciência que combate apenas a fumaça e o barulho, o Professor Segadas Viana garante que seus especialistas não vão abandonar o combate as doenças e pragas.

Nós também participaremos da luta contra a esquistossomose e a doença de Chagas, em colaboração com o Centro de Pesquisas e Produtos Naturais da UFRJ. Oitenta por cento do projeto pertencem a área de Ecologia e nosso campo de ação será a Bahia.

Este ano, o Departamen-

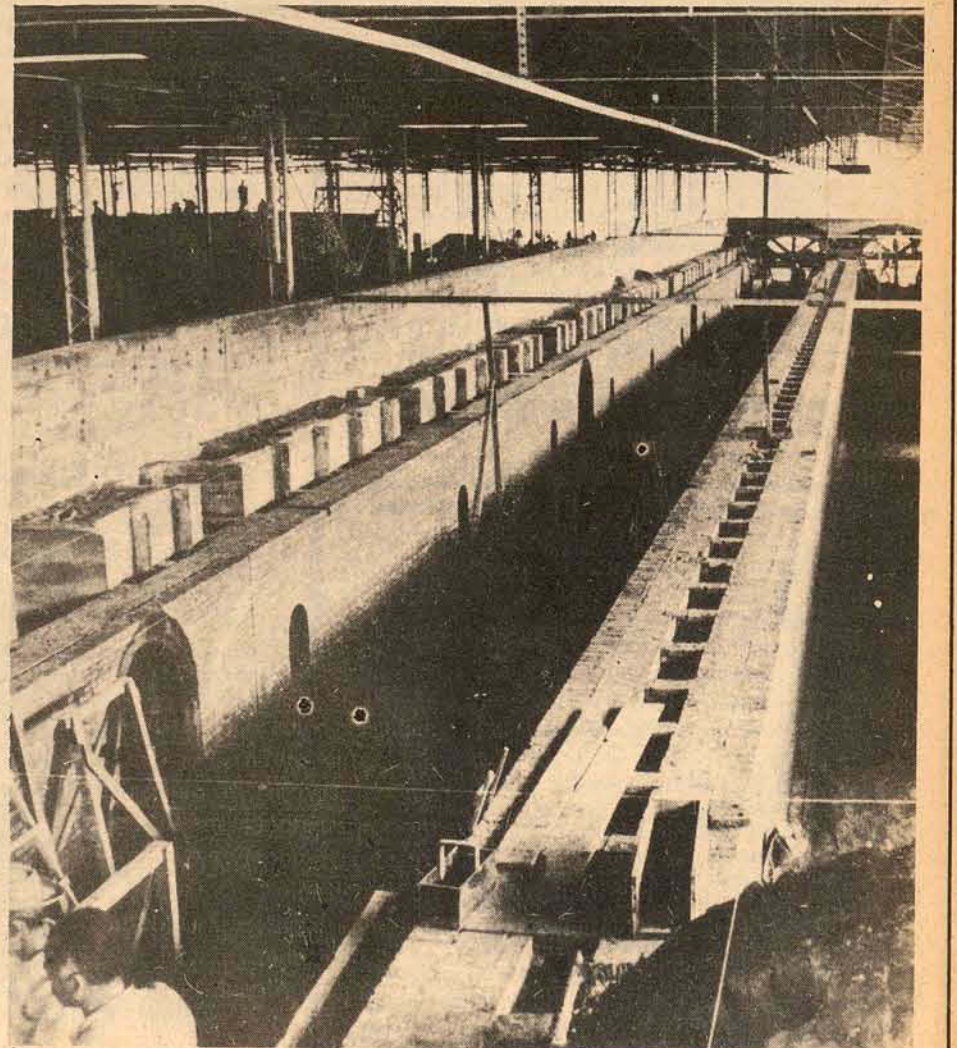
to vai partir para um trabalho conjunto universidade-comunidade-Governo.

Os ecólogos não são os embargadores, mas muitos podem pensar, mas ao contrário são os desembargadores. Nós alertamos e apontamos soluções. A Ecologia não pode aparecer depois do problema. Ela deve aparecer antes, durante e depois.

Segundo ainda o Professor Viana, o ABC paulista é a área mais poluída do mundo. O Rio de Janeiro se equivale a Tóquio em matéria de poluição e há dados computados sobre isso.

Mas é preciso ficar claro que a poluição em si não é o grande problema. O grande problema, é, por exemplo, a crise de energia, que exigirá a construção em massa de hidrelétricas e a inundação de grandes áreas, com a destruição da fauna, da flora, a modificação de climas e a provocação de erosões.

As hidrelétricas são necessárias, precisamos delas, mas como minimizar esses problemas? Aí é que entram os ecólogos. A hidrelétrica de Furnas, por exemplo, já nos contratou. Também estaremos presentes na Transamazônica.



Cia. Industrial de Rochas Betuminosas: uma poderosa empresa.



REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

FUSCÃO - OCRE	1973
FUSCÃO - AMARELO	1973
FUSCÃO - VERMELHO	1972
FUSCÃO - VERMELHO	1972
FUSCÃO - AZUL	1972
FUSCÃO - LARANJA	1972
FUSCÃO - AMARELO	1971
FUSCÃO - VERMELHO	1970
VARIANT - VERMELHA	1972
VARIANT - AMARELA	1972
CORCEL 4p. - BRANCO	1973
CORCEL C. AMARELO	1972
RURAL - AZUL	1967
TL - VERMELHO	1971
KOMBI - BRANCO	1969

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA
R. GASPARD DUTRA - 90 ESTREITO
FONES - 6312 - 6628 - 6632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 - Fuscão amarelo colonial	1972
1 - Volks 1300 azul diamante	1972
1 - Volks 1300 amarelo colonial	1973
1 - Corcel luxo cupê branco	1969
1 - Volks 1300 verde	1968

CARIONI - Tradição e conceito no ramo de automóveis



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2250, 6244 - 6381 - 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"
VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
1300 - Branco	1973	
1300 - Verde Hippie	1974	
1300 - Amarelo Safari	1974	
1500 - Bege Alabastro	1974	
1500 - Azul Caicara	1974	
Variant - Vermelho Montanha	1973	
Variant - Amarelo Texas	1972	
TL 4 portas - Vermelho Montanha	1972	

Disponíveis de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de...

CATÃO AUTOMOVEIS
Praça Tolentino, 13 - Fone 2980


Volkswagen 1300 - Branco Lotus	1975
Camionete Belina Vermelha	1973
Camionete Kombi	1973
Volkswagen 1300 Verde Marítimo	1973
Volkswagen 1500 Verde Guarujá	1972
Volkswagen 1500 Bege Claro	1971



JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Sandanha, 100 - Fone 4673 - 2952

CHEVROLET CARAVAN	1975
CHEVROLET PIC-UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÊ LUXO	1973
OPALA CUPÊ ESPECIAL	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE "SE" VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1.800 GRAN LUXO	1974
DODGE GRAN CUPÊ	1973
DODGE DART CUPÊ	1973

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses



BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone - 4377

KOMBI AZUL CAIÇARA ZERO	1975
BRASILIA ZERO KILÔMETRO	1975
BRASILIA BEGE ALABASTRO	1974
VOLKSWAGEN 1500 OCRE MARAJÓ	1974
VOLKSWAGEN 1500 AZUL	1973
VOLKSWAGEN 1300 BEGE CLARO	1969
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO LOTUS	1967
OPALA 4 P. AMARELO C/TETO VINIL	1973

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00 ÀS 19,00 HORAS.



Marfiso Automoveis
RUA: GAL. GASPARD DUTRA - ESQ. AFONSO PENA - FONE 6597
ESTREITO - Fpolis.

VEÍCULOS NOVOS	
OPALA CUPÊ - AMARELO TRIGO	OK
CHEVETTE - AMARELO TRIGO	OK
CHEVETTE - VERMELHO VINHO	OK
CHEVETTE - VERMELHO MARTE	OK
CORCEL LUXO - VERMELHO CADMIUM	OK
VEÍCULOS USADOS:	
DODGE 1800 - VERMELHO ÍNDIO	1974
CHEVETTE - AZUL TURQUESA	1974
OPALA 4 PORTAS - SUPER VERDE	1973
VOLKSWAGEN 1500 - AMARELO SAFARI	1973
VOLKSWAGEN 1500 - VERDE HIPPIE	1973

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS
Reforçados (Fiberglass)
Procura-se Interessados em investimentos para expansão.
A Empresa possui Know-How próprio também em Termo Plásticos, principalmente injeção e extrusão.
Informações pelo fone 3152 - Florianópolis.

ATENÇÃO
Empresa de tradição e bons serviços no ramo imobiliário, necessita para admissão imediata de:
SECRETÁRIA

EXIGE:
- Boa apresentação
- Boa datilografia
- Conhecimentos do serviço e experiência comprovada
- Idade mínima 18 anos.

OFERECE:
- Salário compensador
- Bom ambiente de trabalho

As interessadas poderão se dirigir à Rua José Cândido da Silva, 721 - ESTREITO - Fpolis.
Entrevistas com o SR. EGNARDO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA HIDRO TERMO ELÉTRICAS EM FLORIANÓPOLIS EDITAL

Em atendimento ao que dispõe o art. 56 da Portaria Ministerial no. 40, de 21 de Janeiro de 1965, tornamos público que nos dias 2 e 3 de Janeiro de 1975, foram eleitos os componentes dos órgãos da Administração e de representação deste Sindicato, assim discriminados:

Diretoria
Presidente: José Francisco Bento
Vice-Presidente: Nilton Firminio Cardoso
1. Secretário: Dulfe Venâncio da Silva
2. Secretário: João Laert Back
1. Tesoureiro: Elivaldo Jacomino Soares
2. Tesoureiro: Francisco Jaschke

Suplentes
Sebastião Rosa
Nelsi Augustinho da Silva
Juvenal Faustino da Silva
Edo Luchi
Vicente Sigel Filho
Jaime Iadroxitz Filho

CONSELHO FISCAL
Adílio Francisco dos Santos - Rozemiro W. Garcez - Manoel F. Martins.

Delegação Federativa
Suplentes
José Francisco Bento - Nilton Firminio Cardoso
Dulfe Venâncio da Silva - Elivaldo Jacomino Soares

Os componentes dos referidos órgãos serão empossados no dia 24 de janeiro de 1975.
Florianópolis, 17 de Janeiro de 1975.
ALOZIO FERNANDO HENRIQUE
PRESIDENTE

CAMINHÃO VENDE-SE
Vende-se um caminhão FNM, ano 1961, com truck, em ótimo estado de conservação. Tratar com o sr. João Frederico no Mercado de Barreiros.

SOLMAR S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PESCAÇO
CGC.MF - 83.873.117/001
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores acionistas da SOLMAR S/A - IND. E COM. DE PESCAÇO, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 25 do corrente mês e ano, às 14,00 horas, em sua sede social à Rua Celso Bayma, 176, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA
1o. - Fusão ou Incorporação da Sociedade;
2o. - Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 14 de janeiro de 1975.
ALDO SEVERIANO DE OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
ROMULO HABERBECK DE OLIVEIRA
DIRETOR FINANCEIRO

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL
EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem dentro do prazo legal os títulos que se acham em Cartório para cobrança os senhores:

AMILTON OLIVEIRA - Rua: Abel Capela - Estreito; MARIA ROSELI SILVEIRA - Rua: Conselheiro Mafra - AURY FORMIGUEIRI - Rua: Leoberto Leal - JOSÉ DE SOUZA FILHO - Rua: Assis Brasil 48 - Fundos; VENICIOS NASCIMENTO - A/C do 63o. B. Infanteria - JOSÉ PAULO DE SOUZA - Rua: João Pinto, 39 - BADIA BANDO - Rua: Pedro Mello; CARLOS LUIZ PEREIRA DUARTE - Rua: João Meireles, 15; CIOLY PEREIRA DE SOUZA - Rua: Souza Dutra S/N - CLODIS ALBERTO BENAZZI - Rua: Fulvio Aducci 457 - JOÃO SIMAS - Rua: João Sandim 235 - Barreiros.

Fpolis, 16 de janeiro de 1975.
Oficial Maior

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO
Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que me ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obs: Fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. (Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça). B.S.


CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o certificado de propriedade do caminhão - Ford placa ON-0005, motor LA. 8161-15451, cor bege, - certificado no. 110402 de propriedade do Sr. Osni Hames - Angalina.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação, (Cat. Amador) pertencente ao Sr. Otávio Souza Cardoso, residente em Tubarão. Tubarão, 15 de janeiro de 1975.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
O Sr. Alorecyr Manoel Cândido declara que extraviou o Certificado de Registro do veículo marca Volkswagen, ano de fabricação 1970, Chassis BS-006927, cor Bege, Placas NW-0158. Nova Veneza-SC, 13 de janeiro de 1975.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Chevrolet-Opala, ano 1972, Placas TB-2346, motor J10927M, e a Carteira Nacional de Habilitação, pertencentes a sra. Alva Hulse Martins.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, Motor no. 183502, chassis no. 048898, pertencente ao Sr. Hercílio Dutra.



CURSOS JOSÉ DE ALENCAR
RUA IRMÃ BENWARDA, 3
(rua da Maternidade Carmela Dutra)

CONCURSO
ESTAMOS PREPARANDO CANDIDATOS PARA O CONCURSO DE ESCRITURÁRIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

INÍCIO DAS AULAS 20 DE JANEIRO
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSOS JOSÉ DE ALENCAR
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

VENDE-SE

CRECI-31 - Fones 25-48 e 20-82
Rua Marechal Guilherme. no. 5
(horário comercial)

COQUEIROS - Praia das Palmeiras
Casa mista - frente p/o mar - 70m2.
terreno 10 x 30
Preço: Cr\$ 60.000,00

Coqueiros - Praia da Saudade
Apto c/garage - todo pintado - 100m2.
Preço entrada: Cr\$ 30.000,00 - Saldo financiado

Coqueiros - Praia da Saudade - Zona Comercial
Frente p/o asfalto - parte construída
Área 420m2 - Preço a combinar

VENDE-SE LOTES - Próximo ao Balneário Camboriú de Frente p/o mar
Financiados até 20 meses.

CENTRO - Zona comercial - 2 frentes
Conselheiro Mafra e Francisco Tolentino
Preço: Cr\$ 150.000,00

CLNTR - Área 7.000,00m2.

BELISSIMA CHACARA

No município de Balneário Camboriú, próximo ao Hotel Plaza Itapema, com 150.000 metros quadrados, próximo da praia. Tendo boa casa, com água encanada, luz e força, árvores frutíferas, plantações, barracões para criação de frango, estábulo de vacas. Ótima pastagem. Preço Cr\$ 450.000,00. Metade de entrada e saldo facilitado.
Tratar fone 4128.

VENDE-SE SITIO

Área de 330.000,00m2, localizado na estrada para Jurerê, 2Km após o trevo.
Preço: Cr\$ 0,55 o m2. SERVODATA - fone 2919.

V.Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453
CRECI 17.

VENDE-SE TELEFONE
Vende-se telefone 3691. Motivo viagem.
Tratar pelo fone 3470.

ALUGA-SE
Uma casa de material a Rua Antonio Matos Areia, 382 - (Estreito) - Tratar em frente no. 393.

SALA P/ESCRITÓRIO
NO CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX COM ÁREA DE 55,00m2., DE FRENTE PARA A RUA ANITA GARIBALDI, NO 11o. ANDAR.
PREÇO - Cr\$ 1.600,00 o m2. (75.000,00)
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17
OU FONE 3537 RÉGIS IMÓVEIS CRECI 142.

TERRENASO

NO COMEÇO DA SUBIDA DO MORRO DA LAGOA, COM 76,80m DE FRENTE PARA O ASFALTO (ÁREA 21.839,70m2).
TERRENO TOTALMENTE SECO E ARBORIZADO
PREÇO DE OCASIÃO Cr\$ 10,00 o m2 (218.397,00)
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 - RÉGIS IMÓVEIS CRECI 142.

APTO. PEQUENO

NO SOLAR DNA. TEREZA COM 1 QUARTO, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E SANITÁRIO DE EMPREGADA. LOCALIZAÇÃO FRONTAL COM A SACADA CONTÉM 2 ARMÁRIOS EMBUTIDOS, ARMÁRIOS NA COZINHA E NAUTÍLIUS.
PREÇO - Cr\$ 90.000,00
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 - RÉGIS IMÓVEIS CRECI 142.

VENDE-SE HOTEL
Vende-se hotel no centro comercial, com 41 quartos. Ótima receita mensal. Tratar pelo fone 3282.



BARCO DE FIBRA DE VIDRO

Estaleiro - Vende-se

Com todos os moldes e equipamentos para produção de diversos tipos de embarcações, inclusive o modelo estampado em clichê, o primeiro em seu gênero produzido no Brasil. Informações pelo fone 3152 - Fpolis.

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.
R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade, passaporte, regs. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas, EMBLACAMENTOS, etc.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.

CASA DE ALVENARIA - VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria, categoria luxo, 200m2, 2 garagens, 5 quartos, sendo um com banheiro privativo, dependência completa de empregada, sistema central de água quente para todas as instalações hidráulicas, ampla área livre para futuras construções. Rua Conego Bernardes ao lado do no. 25 - Trindade. Preço Cr\$ 350.000,00.

OPORTUNIDADE

TERRENOS
Vende-se ou troca-se por Volkswagen, 4 lotes situados à 100 metros da praia e a 200 metros do asfalto, na localidade de Serriaria - Barreiros.
SALAS NO CENTRO
Alugam-se duas salas com entradas independentes ou conjugadas, próprias para escritório, salão de beleza, etc.
CASA NO CENTRO
Aluga-se casa situada à Rua Almirante Alvim, 8, de preferência para pequena família.
Tratar dos imóveis acima, à rua Trajano, 25 - 1o. andar sala 2, nesta Capital.

TERRENO

67.000m2., Rio Tavares, frente para o mar, próximo a Pedrita. Preço à vista Cr\$ 100.000,00 - Tratar pelo fone, 3958 - Horário Comercial.

CASA DE PRAIA

Aluga-se um Chalé de madeira na praia de Sambaqui, c/fogão e quatro camas. Tratar pelo fone 2382.

LANCHONETE VENDE-SE
No Estreito. Tratar à Rua Max Schramm no. 65 com sr. Silvio.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

FLORIANÓPOLIS - Estação Rodoviária - Fone 3476
ESTREITO - Rua Santos Saraiva 300 - Fone 6245

H O R Á R I O S :
P/Laguna - 7 - 19,00 - 21,00 horas.
P/Tubarão - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 - Carro Leito 22,45 horas.
P/Criciúma - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 horas.
P/Araranguá - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 horas.
P/P. Alegre - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 16,00 - 19,00 - 21,00 - 22,45 Carro Leito e 23,15 horas Direto.
CONFORTO - SEGURANÇA - PONTUALIDADE



EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

Estação Rodoviária de Florianópolis
Fones: 21-72 e 36-82

De Florianópolis para Porto Alegre:
Passando por Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Sombrio, Sta. Rosa e Osório.
6:00 - 8:00 - 10:00 - 12:00 - 14:15 - 18:00 - 20:00 - 24:00 horas.

De Florianópolis para Tubarão:
6:00 - 7:00 - 8:00 - 8:30 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:15 - 15:00 - 20:00 - 22:30 - e 24:00

De Florianópolis para Laguna:
6:00 - 6:30 - 10:00 - 12:00 - 14:00 - 17:15 - 18:00 e 20:00 horas.

De Florianópolis para Imbituba:
6:30 - 9:40 - 10:00 - 14:00 - 17:00 e 18:30 horas.

De Florianópolis para Imarajuba:
às 16:45 horas.

De Florianópolis para Lauro Müller:
às 14:30 horas via Tubarão.
Carro Leito para Porto Alegre e Tubarão às 22:15 horas.
DIRETO Florianópolis - Porto Alegre, Sem Escala 22:00 horas.

Sem grandes recursos, Lufa-Lufa volta a desfilir este ano.

E promete que este carnaval será muito melhor do que nos anos anteriores.

Com a aproximação do carnaval, as Escolas de Samba estão dando os últimos retoques nos seus preparativos para um novo ano de Movimento.

Tudo está sendo preparado com o maior cuidado, visando fazer neste ano, um carnaval muito melhor do que nos anteriores.

A Escola de Samba Lufa-Lufa, que desfila em 75 pela segunda vez, prete nde, segundo sua diretoria, "fazer uma boa apresentação, que permita redimir a sociedade pelo último lugar alcançado na estréia, no ano passado".

Júlio Cantídio Silva, 1o. membro do Conselho Fiscal, está bastante otimista quanto a apresentação no próximo mês de fevereiro.

— Apesar de nossa escola ter sido fundada em 1971, somente no ano passado é que ela desfilou. Contudo, como era a primeira vez, aconteceram alguns problemas de última hora, que não puderam ser solucionados a tempo.

AUXÍLIOS

A escola ainda não possui sede própria, e em virtude disto as reuniões da diretoria são realizadas na sede de um clube de futebol, em Barreiros.

— Esta verba que a prefeitura distribuiu às entidades carnavalescas no valor de 20 mil cruzeiros, facilitou bastante o nosso trabalho. Contudo, este auxílio financeiro, que nos foi entregue em duas etapas, ainda não é o suficiente, pois o preço dos materiais que usamos para a confecção das fantasias estão extremamente caros — observa Júlio Cantídio Silva.

São muitos os problemas que esta escola tem que enfrentar para "se manter de pé".

A entidade não possui um quadro de associados em virtude de não poder oferecer a estes um melhor tratamento, já que a sua sede não foi ainda construída.

— O que adianta a gente andar por aí com uma listinha esperando conseguir sócios, se a escola não possui, agora, condições de dar a estes elementos um outro divertimento que não seja o nosso desfile na Praça XV?

Desta forma, os únicos recursos financeiros que entram na Lufa-Lufa, são provenientes de colaborações efetuadas por empresas comerciais da Capital, que sempre prestigiam estas entidades, na época do carnaval.

— Também alguns antigos foliões, querendo, talvez pagar um tributo aos velhos camavaís, contribuem para que possamos, em fevereiro, sair as ruas, diz Júlio Cantídio Silva. E acrescenta:

— No começo, foi meio difícil arranjar pessoas que estivessem dispostas a desfilar em nossa escola. Porém, com o passar do tempo, estas foram ficando acostumadas aos nossos ensaios, e conseguimos, a partir daí, angariar cerca de 200 elementos, dispostos a formar nossas fileiras.

O DESFILE

O desfile deste ano da Lufa-Lufa versará sobre o tema "Verão e Primavera", e o samba-enredo, de autoria de Rosa Morena, já está quase pronto, restando apenas alguns detalhes.

— Em anos anteriores, as escolas podiam desfilir com um número de elementos inferior a 200. Entretanto, este ano, a prefeitura exigiu um número mínimo de 220 pessoas para cada entidade. Desta maneira, ampliando este contingente, o carnaval fica mais alegre, mais colorido, mais festivo.

No desfile deste ano, a escola vai sair com aproximadamente 230 pessoas, distribuídas por 9 alas. Haverá também uma ala mirim, formada por crianças de até 15 anos, e que é considerada pela diretoria como uma inovação dentro dos desfiles realizados pela Lufa-Lufa.

Haverá também vários destaques, como o "Rainha do Verão", que é considerada pelos elementos que idealizaram o desfile, como a principal de toda a apresentação.

A bateria deverá se apresentar com aproximadamente 80 pessoas, constituindo-se num dos pontos fortes do desfile.

— Este ano, ao contrário dos anteriores, será realizado um sorteio, para se saber qual será a primeira escola a desfilir. Tomara que não sejamos os últimos, como em 74, desfilando de madrugada, com quase ninguém nas ruas — considera o diretor.

— A Lufa-Lufa não tem a pretensão de tirar um primeiro lugar, pois sabemos que vamos concorrer com boas escolas. Nossa intenção é de apenas participar, sambar, colaborar com o carnaval de rua. Porém, se fizermos jus a algum prêmio, este não será injusto, pois estamos fazendo todo o possível para realizar uma boa apresentação neste carnaval — conclui Júlio Cantídio Silva.



Caixa realiza leilão público

No próximo dia 23 será realizado mais um leilão na Caixa Econômica Federal, relativo aos contratos vencidos em outubro e novembro de 1974.

Oss objetos a serem leiloados são, na maioria, jóias de todos os tipos — anéis, relógios, pulseiras e braceletes — que não foram resgatados por seus proprietários. Os preços variam muito, pois dependem do peso em ouro das jóias. Algumas possuem brilhantes e custam bem mais caro.

Quanto as mercadorias — máquinas de escrever e fotográficas, eletrolas e gravadores — foram avaliadas em Cr\$ 600,00 em média (preço unitário).

Se todos os objetos programados forem a leilão — pois eles ainda podem ser resgatados —, a renda esperada é de Cr\$ 6 a 8 mil. Espera-se, portanto, um acréscimo de Cr\$ 2 mil em relação ao leilão passado, visto que este rendeu pouco mais de Cr\$ 4 mil.

A renda é usada para cobrir os empréstimos feitos pela Caixa Econômica quando da penhora dos objetos, acrescidos os juros e correção monetária. O excedente deste valor é devolvido aos proprietários das mercadorias leiloadas, que tem um prazo de 5 anos para a retirada do dinheiro.

Neste leilão constarão objetos relativos a 60 contratos, que não foram resgatados dentro do prazo extra de 60 dias, que é dado além do contrato.

A Carteira de Penhores da Caixa Econômica é, em síntese, um setor de empréstimos, com a diferença que é dado uma jóia ou mercadoria como garantia, sem a necessidade de avalistas, comuns em outros setores de empréstimos. O movimento desta Carteira é de, em média, 16 a 20 pessoas por dia, "talvez pelo tabu ainda existente, principalmente no Sul do país, de que recorrer a penhora é muito constrangedor, quando na realidade ela pode ser usada como uma espécie de cofre-forte para objetos de valor".

Isto tudo sem riscos nenhum, pois as facilidades são muitas e o leilão só é efetuado depois de 60 dias do vencimento do prazo, nunca sem antes ser mandado um aviso aos donos dos objetos.

O CONTRATO

As mercadorias são avaliadas por um técnico da CEF, e depois disto é feito um contrato de empréstimo no valor de 80% quando são jóias, e de 70% quando se trata de mercadorias. Estas necessitam de um recibo de quitação. Sendo ainda deduzidos os juros referente a 4 meses, do valor do empréstimo.

O contrato é válido por 4 meses, e depois disto ainda podem ser feitas duas prorrogações de tempo igual. Em cada uma delas são cobrados os juros referentes a estes meses.

No caso de passar um ano, isto é, feitas todas as prorrogações e a pessoa ainda não puder retirar os objetos, um novo contrato pode ser feito, sempre sendo pagos os juros do novo empréstimo e de algum possível atraso ocorrido, possível atraso ocorrido.

«Posso garantir que o inferno não é uma invenção».

A afirmação é do padre Paulo Bratti, diretor do Instituto Teológico de Santa Catarina.

Noventa e duas religiosas estão reunidas desde o último dia 8 no Colégio Coração de Jesus, num estudo de aprofundamento e atualização de sua fé. O Padre Paulo Bratti, diretor do Instituto Teológico de Santa Catarina e um dos professores do Sinter (Síntese Teológica para Religiosas) que se prolongará até o dia 18, concedeu a seguinte entrevista a "O Estado":

OE — Qual o objetivo do Sinter?

Pe. Paulo — O Sinter nasceu de uma preocupação da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), seção de Santa Catarina, de possibilitar às pessoas consagradas um aprofundamento e uma atualização de sua fé. O mundo em que a religiosa trabalha vive sob o signo da suspeita e da dúvida metódica. Tudo é questionado e as pessoas vivem, mesmo no terreno da fé, um clima de insegurança. São bem poucos os que têm ainda o "carisma da certeza" (Paulo VI). De outro lado, as respostas aprendidas em nosso Catecismo não satisfazem mais. É preciso, por isso, capacitar-se para dar uma explicação inteligente e atualizada da Esperança que nos anima. Essa é a grande finalidade do Sinter.

OE — Como é estruturado o curso?

Pe. Paulo — A CRB-Regional pediu a colaboração do Itesc (Instituto Teológico de Santa Catarina), que planejou o curso em três etapas: a primeira, abordando as disciplinas de uma "Iniciação Teológica"; a segunda, ora em andamento, estudando a "Teologia do Mistério Cristão"; e a terceira, a ser realizada em janeiro de 1976, abrangendo "temas morais-pastorais". As aulas são ministradas intensivamente, em 10 dias. Durante o ano, as alunas devem fazer um trabalho de pesquisa sobre cada matéria estudada.

OE — Que temas estão sendo estudados nesta segunda etapa?

Pe. Paulo — Como já me referi, estamos refletindo

sobre o Mistério Cristão. Dividimos o assunto em cinco unidades: o Mistério de Deus, Antropologia Teológica (Criação, Pecado Original e Graça), Cristologia, Escatologia e Escatologia.

OE — O senhor não acha que o homem moderno está mais preocupado em resolver os problemas concretos, como os da fome, guerra, etc., e mostra pouco interesse por questões religiosas, como o Mistério de Deus, por exemplo?

Pe. Paulo — Não há dúvida — e isso é muito positivo — que os homens de hoje estão ocupados em resolver seus problemas concretos e vitais. Por isso uma religião alienada desses problemas não tem mais vez... De outro lado, o homem é também um "peregrino do sentido": ele quer saber por que vive, por que luta, por que sofre. Ninguém consegue fugir das "perguntas malditas", de que falava um convertido. Quem sou eu? para onde vou?

Então o problema de Deus não deixa de atormentar o coração humano. Nietzsche no século passado confessava: "O homem nasceu, logo Deus morreu". Mas ele estava enganado. Como estão enganados os que pensam ser a Religião apenas uma etapa na evolução da humanidade. E que, portanto, o homem de hoje pode sair-se bem em todos os negócios importantes de sua vida sem recorrer à hipótese-de-trabalho-Deus... João XXIII tinha razão ao afirmar que "o homem separado de Deus é perigoso para si e para os outros". O surto de misticismo e a sede do Absoluto que se notam em toda parte desmentem os apressados coveiros de Deus.

OE — No tocante ao tema da Criação, não há incompatibilidade entre o Dogma e a Ciência? Entre o que diz o livro de Genesis e a teoria da Evolução?

Pe. Paulo — Felizmente hoje se sabe que não pode haver nenhum atrito entre Ciência e Fé, desde que cada uma permaneça em seu campo próprio. Infelizmente, no passado, mesmo recente, não se tinha clareza a esse respeito. Muitos, então, queriam fazer da Bíblia um livro

de ciências — e ela não o é. A Sagrada Escritura nos diz "que Deus é Criador", mas não é sua preocupação dizer "como" se dá a Criação. Se alguém quer saber de quantas camadas é feita a terra, de quantos órgãos é composto o corpo humano deve buscar um livro de geologia ou de biologia, não a Bíblia. Cabe à ciência dizer o que as coisas são "em si mesmas", como se formam e se desenvolvem. A Escritura fala do mundo criado em termos religiosos, isto é: para dizer que tudo se relaciona com Deus e dEle depende. Agora, se um cientista, como o prêmio Nobel de Física J. Menod, vem nos dizer que na evolução tudo é fruto do acaso, então ele extrapolou a esfera de sua competência e comprou a briga com o teólogo... Mas faz tempo já que foram celebradas as pazes entre os teólogos e os cientistas que trabalham com honestidade e sem preconceitos.

OE — O mesmo vale para a história do Pecado Original?

Pe. Paulo — Exato. É preciso distinguir na Bíblia a aquilo que é "mensagem" daquilo que é "roupagem". Em outras palavras, é preciso discernir o que é Palavra de Deus, imutável, da sua forma de expressão contingente tributária de uma cultura pré-científica. Aplicando no caso: a maneira de falar sobre o Pecado Original certamente está ultrapassada, mas o fato de que somos por natureza, seres divididos, prisioneiros de nós mesmos e incapazes de nos libertar totalmente com nossas próprias forças (que é a essência do Pecado Original), é comprovado até pela experiência. Por isso acho ridículo o que um agrônomo (!) de Campinas, T.J. Bruke, num livro recente, incrivelmente publicado pela Editora Vozes ("Um Mundo sem Dogmas?"), transcreve: "em regime de cosmogênese... o problema do mal não se torna solúvel, mas já não se põe". É ser muito alienado, mesmo com o pretexto de combater antigas alienações.

OE — No programa do Sinter está incluída Cristologia. O Gristo que os jovens estão buscando é aquele pregado

pela Igreja?

Pe. Paulo — Jesus Cristo está na moda. É uma "tremenda curtição" para os jovens que entraram na dEle... Acho muito positivo que depois de buscarem a felicidade no sexo ou na droga, muitos jovens se voltam para Aquele que é o Libertador da condição humana. Também acho justo, numa época em que se buscam modelos de heróis, protótipos de "homem novo" se veja no homem Jesus de Nazaré um exemplo a imitar. Já é um excelente começo. O importante é prolongar a caminhada e confessá-lo homem-Deus, pois se Jesus foi apenas uma figura humana extraordinária, mas destituída de prerrogativas divinas, então nosso cativo se torna irremediável, pois a Salvação não chegou até nós.

OE — Sabe-se que diversas crises afetam a Igreja. Qual sua opinião?

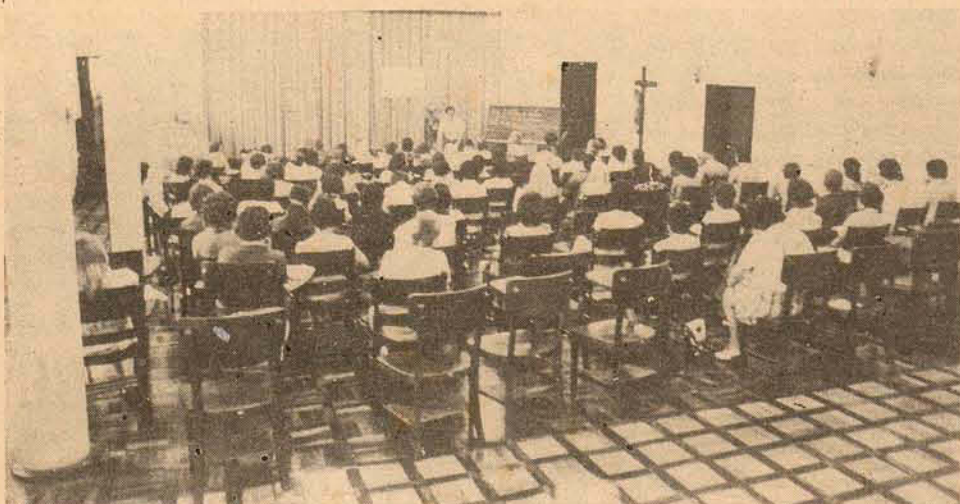
Pe. Paulo — Crise nem sempre é sinônimo de calamidade. As vezes o Espírito Santo também provoca crises... Pode haver, então uma chance para uma purificação e um crescimento na fé. É certo por exemplo, que não há mais futuro para os católicos instalados adeptos da "Igreja dormente". Quem se recusa a crescer, também em sua cultura e vivência religiosas, ficará à margem da caminhada da história. O Concílio quis que os fiéis saíssem de sua passividade e se engajassem numa Igreja dinâmica e renovada. Claro que os momentos de crise como os atuais, são delicados porque é, então, que surgem os aproveitadores, falsos profetas que semeiam a confusão e o pânico. Por isso, é preciso estar atento para não jogar fora a criação junto com a água suja...

OE — Na Escatologia se estudam os mistérios do além. Como falar hoje do Inferno?

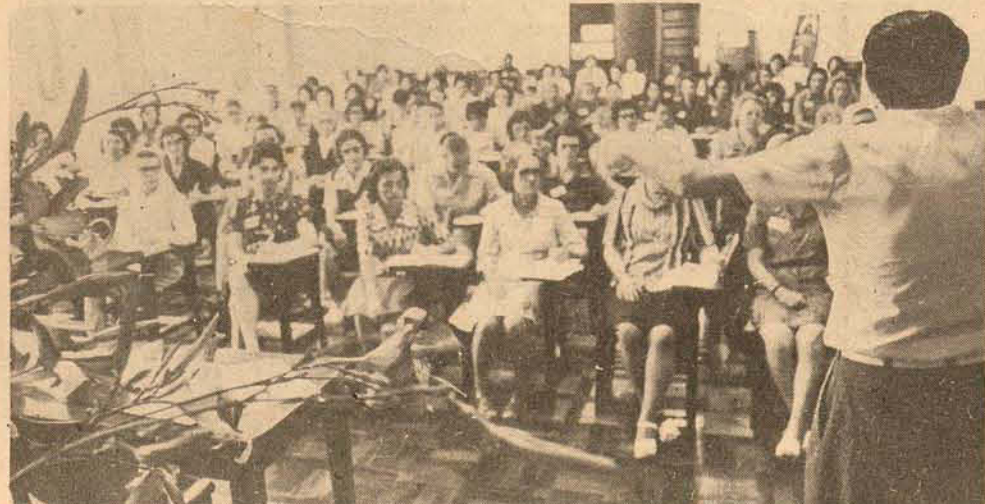
Pe. Paulo — A imaginação, retratada em certas pinturas, atrapalhou muito a crença do Inferno. Certos pregadores antigos pintaram muitas vezes o Inferno com detalhes tirados da fantasia, não da Revelação. Numa época de suspeita, como a nossa, a existência do Inferno também caiu sob suspeita: "não será uma invenção ou mesmo um chantagem dos padres, preocupados em manter sua clientela?" Posso garantir que não. Portanto, o Inferno existe, embora não seja o dos diabinhos com o tridente em riste... Deixemos de lado a imaginação. Gosto de dizer que o Inferno é o risco de nossa liberdade. Deus nos criou para a Salvação, mas nada impõe, respeitando nossa decisão livre. Quando a pessoa recusa a proposta divina e se fecha em si, em seu egoísmo e auto-suficiência, fazendo do seu "eu" o próprio Deus, está começando a viver uma situação infernal, voluntariamente desligando-se da Fonte da vida e da liberdade. Importa, por isso, viver uma atitude de abertura para Deus e os irmãos.

OE — Qual o interesse dos cursistas pelos temas tratados?

Pe. Paulo — Há muito interesse. Os 92 participantes se constituem em atestado, provenientes de diversos Estados. Todas sentem que o estudo da Teologia traz um enriquecimento muito grande para sua vida e seu trabalho pastoral.



A reunião conta com a presença de 92 religiosos...



...e se prolongará até o próximo dia 18.

"...embora tenhamos evoluído bastante, nossa posição contestatória em relação às agressões irracionais praticadas no meio-ambiente, continuamos avaliando insuficientemente o potencial de periculosidade dos impactos provocados".
Paulo Fernando Lago

Uma sociedade em defesa do meio-ambiente



O problema das alterações ambientais em Santa Catarina começa a preocupar tanto estudiosos quanto autoridades ligadas aos assuntos da administração.

Em grande parte, conforme depoimento do professor Paulo Fernando Lago, "deve-se à imprensa o aumento da sensibilidade pública em relação ao problema ambiental. Mas é preciso maior integração de trabalho e de preocupações no sentido do desenvolvimento da "consciência ecológica". Do contrário, a imprensa ficará solitária, em seu papel de divulgação, e dramas inevitáveis continuarão, em ritmo crescente, ca-

racterizando e diminuindo a qualidade da vida do catarinense".

O professor Paulo Fernando Lago, recentemente escreveu um livro sobre as formas de agressão humana no ambiente catarinense, o qual deverá ser editado pela UDESC, em princípio ainda deste ano.

Sustenta que, "embora tenhamos evoluído bastante, nossa posição contestatória em relação às agressões irracionais praticadas no meio-ambiente, continuamos avaliando insuficientemente o potencial de periculosidade dos impactos provocados".

Por isso, admite o professor ser necessário maior empenho de muitos, sobretudo de estudiosos para

"acentuar uma posição contestatória ao aviltamento de recursos naturais e outras realizações imediatistas que, a prazo menos longo do que parece, conduzem à degradação da qualidade ambiental".

UMA ASSOCIAÇÃO

Sobre a composição de uma sociedade preocupada com a defesa ambiental, salientou que é, por enquanto, uma idéia. Vem sendo trabalhada pelo professor Harry Krieger em seus aspectos jurídicos. "Não é, propriamente, uma idéia nossa. Apenas acreditamos ser oportuno captar aspirações de muitos estudiosos e canalizá-las numa entidade com personalidade jurídica. Somente para citar nomes,

alguns, lembraremos que diversos técnicos, em setores mais ou menos especializados de conhecimentos, já trouxeram contribuições apreciáveis. Victor Hugo Teixeira, geólogo, Hélio Romito de Almeida, geomorfólogo, Francisco K. Takeda, geólogo, Maíke H. Queiroz, naturalista, Silvio Coelho dos Santos, antropólogo, Ranulfo Sobrinho, botânico, Felipe Cama D'Eça, arquiteto, Oswaldo Maciel, bioquímico, enfim, muitos outros técnicos, ligados ou não à administração pública, evidenciaram grande preocupação em torno da questão ambiental catarinense".

A sociedade que será fundada contará com a participação de inúmeros téc-

nicos e autoridades. Não se oporá a nenhuma outra já existente, orientada para posições semelhantes. "Pelo contrário, virá em apoio e procurará disseminar outras agremiações. O objetivo básico reside na afirmação de uma consciência de defesa ambiental".

A sociedade procurará aperfeiçoar diretrizes, visando uma estratégia de ação. "Não terá cunho político, mas procurará atrair políticos para objetivos de formalização de medidas preocupadas com problemas ambientais".

Inquirindo ao professor Paulo Lago sobre um fato que ele próprio narrou em seu livro, retomando afirmação do famoso ecologis-

ta Paul B. Sears, referente a idéia de que "o ecologista é, necessariamente, um subversivo", ele respondeu que: "A afirmação, partida de um ecologista norte-americano, não diz respeito a questões políticas. Refere-se à circunstância de que a defesa ambiental sempre implica numa revisão de formas tradicionais de ação humana. É, nesse sentido, contestatória. E, na medida em que o ecologista contraria formas de ação humana, ele subverte valores dominantes."

Uma sociedade de defesa ambiental que não seja contestatória não é coisa alguma. Nós queremos fundar alguma coisa", concluiu.

Plano Diretor volta à Comissão de Justiça

Apesar de ter entrado ontem na ordem do dia da Câmara Municipal, o novo Plano Diretor da cidade não foi discutido em plenário. Embora já tenha recebido o parecer da Comissão de Viação e Obras Públicas, o projeto sofreu algumas emendas propostas por vereadores, as quais deverão ser apreciadas primeiramente pela Comissão de Justiça, sobre o seu aspecto legal.

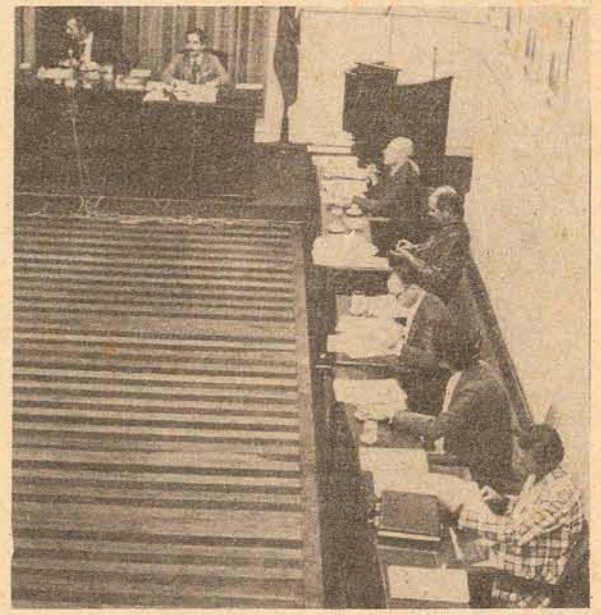
A sessão de ontem foi tumultuada pelo fato de as novas emendas terem recebido primeiramente o parecer da Comissão de Viação e Obras Públicas, para depois ir à Comissão de Justiça, quando o trâmite legal da matéria seria o inverso. DE qualquer maneira, o relator da Comissão de Justiça tem um prazo legal de 72 horas para dar o parecer, enquanto que cada membro da Comissão tem direito a dar vistas por 24 horas.

O prazo para a apresentação de emendas esgotou-se na sessão de anteontem, tendo o projeto já sofrido um total de 12 emendas, das quais quatro foram apresentadas ainda no tempo do Prefeito Ary Oliveira, o qual encaminhara a matéria ao Legislativo.

Como se sabe o Plano Diretor foi executado na administração do Prefeito Adácio Santiago, que o recomendou ao Serphau, tendo em vista as conclusões dos técnicos e suas modificações e atualização. Atualmente a Câmara está recebendo assessoria técnica do engenheiro Rui Soares, o qual está encarregado de dar os esclarecimentos necessários aos vereadores.

Até a tarde de ontem as duas bancadas pareciam estar dispostas a dar parecer favorável e aprovar o Plano Diretor o mais rapidamente possível. Entretanto alguns vereadores admitiram a possibilidade da matéria necessitar de mais alguns dias para ser apreciada devido "a sua complexidade".

Após as conclusões da Comissão de Justiça, o projeto poderá realmente entrar na ordem do dia para ser discutido em plenário. Segundo a legislação municipal, a referida Comissão, caso julgue necessário, tem o direito de dilatar o prazo que lhe é concedido para a aprovação das emendas, uma vez que a matéria é de "vital importância".



Havia esperanças de que o PD fosse aprovado em breve.

Em maio o leite sobe de preço mais uma vez

O Aumento do preço do leite, que entrou em vigor ontem, não satisfaz, principalmente aos produtores, estando previsto um novo aumento a partir de 16 de maio próximo, segundo declarou ontem o sr. Werner Brandt, Diretor da Usina de Beneficiamento do Leite desta Capital.

Convém salientar, contudo, que o leite e o café são os dois únicos produtos do gênero alimentício, rigorosamente tabelados pelo governo, não sendo portanto, decisão arbitrária das usinas que industrializam o produto. Em fins de 1973 o governo federal prognosticou o reajuste trimestral do preço deste produto e o fez em 1974, com reajustes em janeiro, abril, julho e outubro, visando estimular o produtor do precioso alimento."

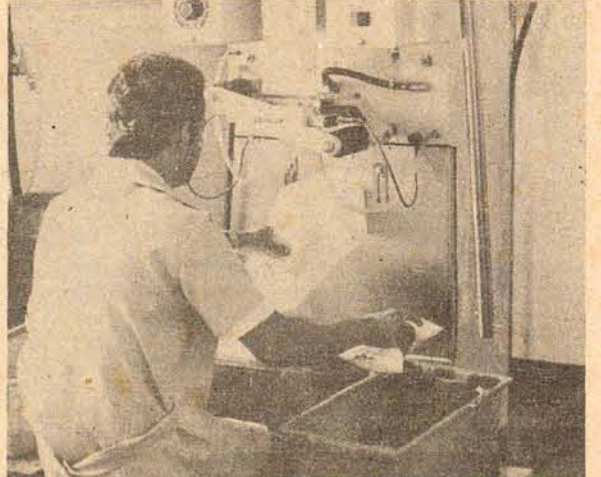
Cerca de 90% do leite consumido em Florianópolis procede do vale do Itajaí e atualmente existe em abundância. O consumo atual é de 30 mil litros por dia, devendo, segundo o Diretor Werner Brandt "ocorrer uma acentuada diminuição no consumo do produto, a partir do aumento que entrou em vigor ontem, uma vez que determinada parcela da população, com menor poder aquisitivo passará a racionalizar o consumo do leite. Por ocasião do último reajuste, ocorrido em outubro, houve diminuição do consumo que chegou a 20%".

O leite tipo "C" - e não o "B" conforme anunciou a Sunab passou a custar Cr\$ 1,90 o litro para o consumidor. Esta importância tem a seguinte destinação: o produtor (agricultor) recebe Cr\$ 1,35 por litro - antes do atual reajuste recebia Cr\$ 1,25. A Usina que beneficia o produto recebe Cr\$ 0,40 sobre cada litro, para cobrir os serviços, embalagem e ICM (além do lucro). O distribuidor do leite recebe mais Cr\$ 0,10 por litro distribuído, sendo que essa importância é destinada à remuneração do serviço, manutenção do veículo e combustível e finalmente o revendedor que recebe Cr\$ 0,05 sobre cada litro negociado.

Se gundo Werner Brandt "cada pacote (embalagem) de leite custa Cr\$ 0,12, sendo derivado do petróleo - filmes de polietileno".

PRÓXIMO INVERNO
Adiantou o Diretor que "para o próximo inverno as perspectivas são sombrias, sendo quase iminente uma nova falta do produto, porém em escala um pouco inferior ao ano passado. Ocorre o fenômeno de menor consumo durante o verão, quando a produção é mais abundante, e maior consumo durante o inverno, quando diminui a produção, em decorrência das variações climáticas e carência de alimentos para o gado leiteiro".

O leite tipo "C" obedece um padrão de 3% de gordura e 1030 a 1034 de densidade, havendo controle constante da parte do Departamento de Saúde, no sentido da preservação de sua qualidade", concluiu.



Os produtores avisam: haverá escassez no inverno.

O folclore vai às ruas com o "boi de mamão"

As mais originais tradições da Ilha de Santa Catarina, que têm no "boi de mamão" suas figuras expressivas, serão reativadas numa forma de "redescobrimto" do caráter genuíno dessas manifestações.

Érico, 24 anos, artesão e músico é o estudante Alan Cardoso, de 17 anos sentiram a necessidade de preservar o que há de mais importante nas nossas tradições. Uma ou outra promoção, feitas por particulares e sem nenhum estímulo oficial, visam a reativação dessas atividades num redescobrimto que, provavelmente será agradável e uma novidade para os mais jovens.

Arquitetos da idéia, Érico e Alan pretendiam reconstruir todo o farto material folclórico da Ilha e a primeira dificuldade foi superada com o local de trabalho, conseguido nas instalações e estúdio do artista plástico Max Moura, à rua Padre Roma. Com tudo em mãos, começou a tarefa.

PRETENÇÕES

Os detalhes que dão ao séquito do "boi de mamão" toda sua originalidade, tiveram suas linhas mestras traçadas pelo professor

Franklin Cascaes, profundo conhecedor do assunto. O cortejo, composto por uma fauna diversa, contém, além do boi, vaqueiro, mateus, urubu, doutor, cavalinhos, cachorros, cabras e emas.

Mas o clima fauniano tem outros adeptos, como uma bernúncia com sete pessoas sob seu manto hipoteticamente aterrador, um urso branco e outro preto, marionetes e um marimbondo. Érico, o músico, estará na batuta, comandando a banda composta por sete músicos, que executarão entre outras canções folclóricas um dedicado à bernúncia, com o seguinte conteúdo literário:

"Meu senhor dono da casa / Venha na porta da frente / Venha ver a brincadeira / Do bicho que engole gente."
Os frequentadores do Clube Veleiros da Ilha receberão hoje, às 21 horas, a visita de toda a fauna preparada pelo Studio A2. "Como os frequentadores desse clube, são, em geral, de meia idade e quase todos de Florianópolis, provavelmente terão gratas recordações de um passado que não é tão distante". Os organizadores da festa garan-

tem que após a morte do popular "Jaqueta", que sempre fez o boi de mamão seu porta-estandarte, juntamente com ele também morreu esta tradição folclórica. "E o boi que nós confeccionamos é uma réplica perfeita dos que "Jaqueta" fazia. Por isso mes-

mo dedicamos, postumamente, uma homenagem a ele".

KONDER REIS

Nas apresentações de rua, ou melhor nas varandas e "halls" de residências, o tabelião Fernando Farias e seu hóspede, o futuro Governador Antônio Car-

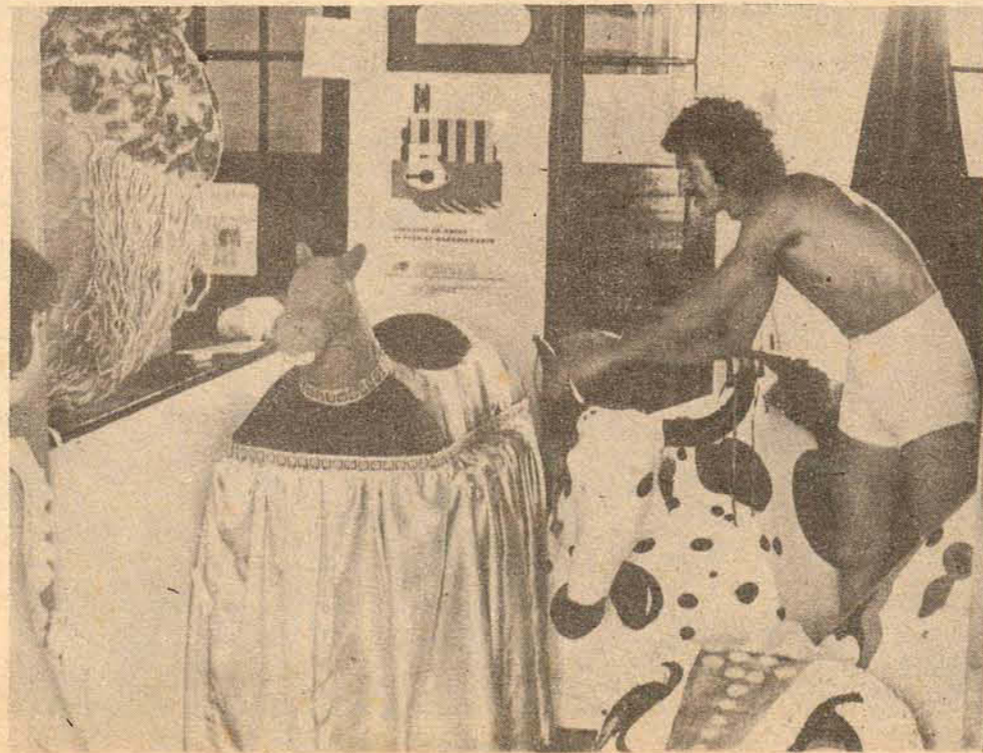
los Konder Reis receberão a visita do conjunto fauno-folclórico, às 21h30m. da próxima quarta-feira, porém não confirmado oficialmente. Nesse encontro do folclórico com o político, os promotores pretendem angariar uma contribuição de momento e mostrar ao

novo Governante catarinense a necessidade de incentivo para iniciativas desse gênero.

Como é folclórico neste processo de amostra de animais inanimados, que em sua essência representam momentos festivos no passado, é praxe também a doação espontânea de contribuições em dinheiro, um modo comercial de rever o velho e ainda conhecido.

Desse modo, os pedidos ganham pontos na agenda dos promotores, já convidados para uma apresentação dia 25, no Lagoa Iate Clube, às 19 horas e em várias residências.

Enquanto projeções artísticas como estas são praticamente desconhecidas nos meios oficiais, pessoas anônimas como o construtor Gevaerd, da Escola Tenentes do Diabo e inúmeras casas comerciais ingressam na causa com apoio irrestrito, possibilitando a expansão para outros pontos, que desconhecem nosso folclore. Pretendem os organizadores levar o espetáculo para Blumenau, Camboriú e no carnaval de Laguna, além de possíveis apresentações nos museus de arte de São Paulo e Rio de Janeiro.



O conjunto será apresentado hoje às 21 horas no Veleiros.